DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 38$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 304 Rio de Janeiro — Sexta-feira, 16 de Abril de 1920

Fixação de immigrantes

Segundo informações vindas da Republica Argentina, colonos allemães estabelecidos no sul do nosso paiz para alli se têm dirigido em procura de melhores vantagens.

Este exodo de immigrantes estrangeiros, mal enraizados em o nosso sólo, para o paiz vizinho não é um phenomeno novo. Elle se vem verificando ha muito tempo, com maior ou menor intensidade. Uma propaganda intelligente e mais ou menos clandestina tem conseguido desviar da lavoura do extremo sul, e cremos, que do proprio Estado de S. Paulo, alguns milhares de excellentes colonos que se deixam levar pelas promessas de melhor futuro.

Evidentemente, o nosso governo não póde ficar indifferente a semelhante facto. Não ha uma pessoa de mediano bom senso que se não tenha convencido de que a attracção e fixação do immigrante estrangeiro é uma das nossas necessidades capitaes. O proprio governo, que já manteve na Europa um custoso serviço de propaganda e que, agora, procura attrahir intelligentemente para as nossas terras desertas as correntes emigratorias dos paizes devastados pela guerra, já se convenceu ha muito tempo, do alcance que para a nossa economia tem o problema do povoamento do sólo.

De nada valeria ou valerá o seu trabalho de attracção do colono estrangeiro se este póde tranquillamente abandonar o nosso paiz por um outro qualquer.

O problema da immigração não consiste apenas na multiplicação do numero de trabalhadores que demandam os nossos portos. Elle tem outra face mais séria e mais difficil: a da fixação e nacionalização do estrangeiro. A fixação se effectua pelas garantias legaes e pelas possibilidades de exito que se offerecem aos seus esforços, e a nacionalização ou, antes, a sua assimilação pela massa nacional por uma série de medidas intelligentes e opportunas que o levem a identificar-se com a sua nova patria.

A escola é, claramente, o primeiro instrumento de nacionalização. Nenhum paiz consciente da sua soberania poderá permittir, de braços cruzados, que dentro do seu territorio, se mantenha o ensino em lingua estrangeira.

Entretanto, não será pelas medidas impensadas e violentas de mandar fechar as escolas allemãs, italianas ou outras quaesquer, que os nossos dirigentes conseguirão apressar a assimilação dos filhos de estrangeiros.

O remedio para o mal é outro: consiste na abertura de escolas nacionaes ao lado das escolas estrangeiras e que possam vencel-as na concorrencia pacifica. Depois da escola, ha mil maneiras de prender o colono á nossa terra, interessando-o na nossa vida, pondo-o em contacto directo e constante com o resto do paiz. O isolamento economico de Blumenau, Joinville e o abandono em que toda a vida os governos locaes e o federal deixaram esses dois nucleos de populações estrangeiras, explicam naturalmente o phenomeno dessas duas cidades brasileiras se conservarem até hoje enkistadas como um corpo estranho no organismo nacional.

Para evitar o exodo de colonos já estabelecidos no nosso territorio, tem tambem o nosso governo, além das medidas indirectas que, ligeiramente indicamos, meios de policia contra os agentes que vêm, dentro da nossa propria casa, promover a retirada dos braços de que tanto necessitamos.

De qualquer modo, emfim, o que se faz urgente é uma acção energica da sua parte.

Facilitar a entrada dos immigrantes estrangeiros, preparar-lhes as primeiras installações materiaes, acabar-lhes com a victoria desejada, para deixal-os depois transportarem-se com os seus braços e suas capacidades para outro paiz, é uma imprevidencia e mais do que isto, um absurdo que não deve continuar.

COMBATE AO ANARCHISMO

O saneamento do meio proletario nacional dos perniciosos elementos extranhos que nelle vivem a fazer propaganda das doutrinas subversivas, sob cuja nociva influencia se convulsionam as velhas sociedades européas, é uma medida de urgencia a ser applicada sem delongas.

Convem accentuar que dessa necessidade se acha plenamente convencido o governo, como ainda agora acaba de manifestar, por intermedio do ministro da Justiça, na ultima sessão da Liga da Defesa Nacional.

De facto, não se trata de combater um perigo ficticio ou problematico, cuja existencia constitua uma méra possibilidade remota.

Os ultimos movimentos grevistas, manifestados nesta capital, e os attentados contra a propriedade registrados quasi diariamente no noticiario dos jornaes, demonstram que o anarchismo procura assentar arraiaes na nossa sociedade, para subvertel-a com a predica de suas doutrinas e o emprego de seus processos truculentos.

Cumpre, pois, aos poderes publicos, antes que essa ameaça se possa transformar em uma realidade irremediavel, agir com intelligencia e energia, afim de afastal-a de modo radical e definitivo.

Sem exaggero, não se póde affirmar que o governo se tenha mantido inactivo até agora deante das investidas feitas pelos propagandistas das idéas subversivas para se estabilizarem entre nós.

Desde que a revolução social, que subverteu após a guerra, as sociedades de alguns dos paizes europeus, ameaçou transpor os limites territoriaes a que estava circumscripta, os paizes da America Latina, comprehenderam a necessidade de oppôr barreiras á invasão dos elementos perniciosos, que, certamente, procurariam vir fazer a propaganda de suas idéas nesta parte do nosso continente.

O justificado alarma, que então se manifestou por toda a parte, levou o nosso governo, a exemplo do que faziam os governos dos paizes vizinhos, a adoptar medidas severas que difficultassem o accesso no nosso territorio nos indesejaveis de todo o genero. A fiscalização dos portos nacionaes tornou-se effectiva e as praxes tradicionaes de nossa hospitalidade foram em parte revogadas pela exigencia das circumstancias.

Mas, a fiscalização dos portos não constituia, por si só, sufficiente garantia para nos defender da premente ameaça, pois os elementos indesejaveis poderiam penetrar o nosso territorio atravez das fronteiras dos paizes limitrophes.

A necessidade commum de defesa suggeriu a idéa do accôrdo policial firmado em Buenos Aires entre a Argentina, o Uruguay e o Brasil, accôrdo em que foram adoptadas as providencias aconselhadas pelo momento, visando aquelle objectivo.

Mas, a acção do governo não póde ficar ahi; cumpre-lhe estendel-a, procurando extirpar do meio proletario nacional os elementos que buscam desvial-o das boas normas pelas quaes se dirige.

Na repressão do anarchismo, o governo não deve deixar-se guiar pelos dictames de um sentimentalismo prejudicial, nem tão pouco se deixar emmaranhar nas malhas de subtilezas juridicas sem procedencia: cumpre-lhe, é do seu dever agir com decisão e energia, adoptando medidas que não constituam méros palliativos, mas sejam aptas a conduzir a um resultado positivo, certo de que a opinião publica de todo o paiz não lhe regateará applausos.

Mas, para que o seu plano de combate possa ser levado a effeito com exito, é imprescindivel, antes de tudo, corrigir as falhas de que se resente o nosso apparelhamento policial.

A falta de repressão aos gravissimos delictos anarchistas ultimamente occorridos nesta capital, denota a completa inefficiencia do serviço de investigação da nossa policia, que não conseguiu descobrir nenhum dos autores desses attentados.

Chamamos a attenção dos poderes publicos para este facto, observando que, como ponto de partida da campanha que se vae iniciar, é urgente dotar a policia dos elementos de que carece, para que possa desempenhar com efficacia as suas funcções.

CONSIDERAÇÕES

Nada revela tão intimamente um povo como a sua literatura. Este pensamento tem sido expresso por mil fórmas differentes. Mas não é demais que o reproduzamos aqui, numa pagina em que se pretende relacionar o nosso futuro de povo com o que já vamos dando em materia de arte literaria.

Antes de tudo, seria talvez util esclarecer se já possuimos ou não uma literatura. Pennas varias, de maior ou menor boa fé, têm debatido o assumpto, sem que ficasse estabelecido um accôrdo definitivo. No sentido puro da palavra, literatura deverá exprimir a producção "consciente" de um povo, no terreno da arte e do pensamento escriptos. Producção consciente, repetimos, nascida do esforço de uma vontade esclarecida, floração expontanea de uma emoção nativa. Nestas condições, uma literatura é a propria alma do povo que a produziu, é o livro aberto de sua psychologia, trazendo em letras claras o seu destino na Terra.

Todas as literaturas, comtudo, têm o seu periodo inicial, de formação, em que nada ou quasi nada representam de vivo e significativo, a não ser aos olhos sabios do exegeta, que as examina "a posteriori", isto é, depois de cumprido o cyclo evolutivo.

Este periodo é o cháos, de onde possivelmente exsurgirão as grandes obras immorredouras. E, no seu sentido profundo, é uma expressão das vacillações e incertezas, da quasi inconsciencia da alma do povo que tambem se fórma. Não significa ainda uma necessidade plena de expansão espiritual. Mas é o primordial estremecimento, é o acordar das primeiras fibras, é o primeiro signal patente que um povo dá da sua existencia.

Para muitos, nós, os filhos deste Brasil immenso, ainda não saimos desse periodo inicial. Ha os que tudo nos negam. Ha os que nos negam, não só o havermos obtido resultados satisfatorios na expressão de nossas ansias, mas até mesmo o possuirmos uma ansia legitima, uma decidida vocação para as coisas do espirito. Estes nos reduzem, assim, a uma ridicula condição simiesca, dando-nos como simples imitadores de alheios gestos e deprimindo todo esforço que até agora tenhamos ao menos tentado.

Não ha duvida que nossa formação tem sido longa. Até ha bem pouco, quasi que só tivemos ensaios de literatura. No romance, no theatro, na poesia, salvo uma ou outra nota singular, nossa producção a mais alta vinha com qualquer coisa de artificial, illegitimo, que a collocava em plano obscurissimo.

Tal phenomeno, porém, é eminentemente explicavel pelas nossas condições raciaes. Não se [illegible] aqui, como com outros jovens [illegible], a transplantação de uma velha raça européa que se conservasse quasi intacta, soffrendo apenas a influencia renovadora do ambiente cosmico, e por este motivo podendo continuar quasi sem detença a sua expansão cultural. Nós recomeçamos a tarefa. Viemos do principio, de uma fusão complexissima de raças, cujo caldeamento, por vezes perturbado pela intervenção de novos elementos, tinha de ser necessariamente moroso. Chegámos ou chegaremos mais tarde do que outros. Mas — quem sabe? — talvez com maiores probabilidades de grande futuro, como um producto novo destinado a acção mais ampla e mais decisivas influencias.

O que nos parece, porém, fóra de qualquer duvida, é que, de uma fórma ou de outra, já "vamos sendo nós mesmos". Os mais pessimistas poderão considerar toda a obra de nossa época romantica como um grito subconsciente, apenas. Poderão dizer de Alencar e de Gonçalves Dias que elles foram, por certas faces, uma expressão de nosso risivel desejo de exhibição. Poderão ainda dar o naturalismo e o realismo como um mixto de ingenuidade e grosseria de alma. E poderão, por fim, apresentar uma ou outra nota excepcional como não tendo relação alguma com a consciencia collectiva, e, portanto, como nada representando de verdadeiramente significativo. Mas o que jámais poderão fazer é negar o actual surto do espirito nacional, o clarão de consciencia que illumina todos os semblantes, a viva ambição, que anda em todos nós, de affirmar definitivamente nossa existencia de povo que tem um destino a cumprir.

Um Alberto Torres, um Farias Brito, um Rocha Pombo não são productos de acaso, nem podem ser explicados como notas esporadicas em nossa literatura. Estes já representam um esforço legitimo, não de individuos isolados, mas de um povo todo pela integração da alma nacional, do que elles são o maravilhoso reflexo.

Aliás, não é sómente em taes altos pincaros que encontramos a prova real de que já despertamos. No que se vae nos dias de hoje iniciando, nos primeiros ensaios da mocidade vigorosa que ahi vem, o olhar menos perspicaz descobrirá vestigios animadores. A mocidade que chega vem pensando por si. Ha nella os que se lançam ás mais altas indagações do espirito, e o fazem por uma necessidade insopitavel. Ha os que procuram dar á nossa poesia uma expressão mais sua, bebendo em cheio na fonte da sinceridade e da emoção realmente experimentada. Ha os que se preoccupam com os problemas geraes, e os que fazem da critica honesta um instrumento de orientação mental. E ha, em todos, um invencivel desejo de acertar, uma ambição de limpida honestidade espiritual, uma ansia de se tornarem entidades vivas, valores insophismaveis, que o julgamento mais severo reconheça como taes. Inutil citar nomes e obras que de todos se vão fazendo conhecidos.

Já houve quem observasse, cremos, o predominio do espirito critico entre os jovens artistas e pensadores que vão surgindo. Tal predominio é incontestavel; mas, longe de ser um mal, como se disse, constitue o mais vigoroso attestado da força nova de que nos vamos apossando. A critica é a consciencia da Arte, escreveu Hello. Alargando o conceito, e distendendo o sentido do vocabulo, poderiamos dizer que o espirito critico é a mais alta expressão da vontade consciente. Nem sempre a critica é destructiva; ás vezes é a mais poderosa alavanca nas grandes construcções. E numa terra moça, num povo que se fórma, não se começa pela desagregação espiritual que representa o instincto demolidor dos povos decadentes, mas sim por um amplo idealismo que só sabe construir e levantar.

E' possivel que, não obstante tudo isso, o nosso nivel intellectual venha ainda a descer por algum tempo. Isto é inevitavel por toda parte em que a imprensa dita leis. A imprensa, pelo menos entre nós, tende ainda a perder muito do seu brilho, pela sua crescente industrialização, que traz a necessidade de jornalistas cada vez mais baratos e, portanto, seleccionados com menor rigor. E' possivel que isto se dê; mas o phenomeno será apenas apparente. A' luz da larga publicidade, ou mais recolhidos á sombra, os bons elementos continuarão a agir. Porque já agora será difficil sopitar a corrente.

Os mais cegos, dentro em pouco, difficilmente poderão negar a evidencia: já vamos tendo uma literatura, no sentido mais puro e mais alto que este vocabulo comporta. E a vamos tendo, porque realmente despertamos para o nosso destino de povo.

Será tudo isto apenas uma visão de desorientado optimismo?

Tasso da SILVEIRA.

A TACTICA NACIONAL

Não é de hoje que se bate na tecla da necessidade de uma tactica genuinamente aborigene.

Mas o que é de notar é que o nacionalismo da tactica, só vem á balla, quando é utilizado como arma de effeito.

Nas escolas os estudos são feitos por compendios estrangeiros e, havendo uma tactica nacional, constituiria um crime os nossos professores por tantos annos terem ensinado tactica que nos não convém.

A verdade, porém, é que esta historia de tactica nacional não tem razão de ser, porquanto nem possuimos processos nossos de combater, nem tão pouco nos ficaram ensinamentos das lutas em que nos temos envolvido.

Um dos nossos generaes, ao ser nomeado para commandar a tropa que devia combater os fanaticos do Contestado, declarou com louvavel franqueza, que iria applicar nos sertões paranaenses os ensinamento decorrentes da tactica seguida na Africa pelo general Lycante.

Acreditamos que, sendo geraes os principios da tactica, é tão erroneo querel-a nacional, como se pretendessemos uma Physica, uma Mecanica brasileiras.

E, como nós ainda não possuimos uma arte militar toda nossa, o caminho a seguir seria ficarmos sem Exercito até que ella fosse publicada.

Mas o que alguns comprehendem por tactica nacional são os regulamentos allemães adoptados no Exercito e ainda não aclimados.

Por que se o cidadão prussiano não se adapta ao nosso meio, a despeito do numero de annos que viva em nosso paiz, muito menos se aclimarão os seus regulamentos militares.

Ainda agora no sul encontram-se unidades cheias de conscriptos brasileiros que não sabem uma palavra de portuguez.

E os regulamentos ainda não estão completamente conhecidos no Exercito, o que é natural quando reinam duvidas entre os seus traductores.

A questão do sarilho, e a dos dedos sobre ou sob a bandoleira, quasi que originam a formação de partidos.

Os regulamentos de infantaria, de artilharia, de tiro de metralhadora, de tiro de infantaria são traducções dos adoptados no Exercito allemão.

O proprio regulamento de exercicios de metralhadoras é uma traducção do boliviano, filho do legitimo allemão.

Pretender que precisamos uma tactica nacional, mantendo taes regulamentos, é alterar profundamente a significação do vocabulo.

Recommendado especialmente aos alumnos militares foi o Guia para o Ensino de Tactica nas reaes Escolas Prussianas.

Aonde anda, pois, o nacionalismo da tactica por nós seguida?

Quando foram nomeadas as commissões para rever os regulamentos, houve quem quizesse que fosse estudada a traducção do regulamento allemão, ao envés do que presentemente apotamos.

Ninguem ignora que não ha differenças profundas entre os regulamentos francezes e allemães: os principios geraes são os mesmos.

A guerra trouxe ensinamentos que, certamente, modificaram o modo de combater das armas.

Se tivessemos contratado uma missão allemã, está claro que os seus partidarios achariam muito nacionaes os regulamentos que ella trouxesse.

E era natural que tal missão se cingisse ao commodismo de ensinar o que sabia.

Como, porém, a missão contratada é franceza, surge a bandeira do nacionalismo levada até ás coisas militares.

Para aquilatar da verdade do que affirmamos o presidente da Republica, por desfastio, poderá cotejar os nossos regulamentos com os allemães e verá então o que se entende por tactica nacional.

Não podemos fazer hypotheses gratuitas de que a missão nos ensinará coisas que não tiveram a sancção da experiencia.

E as aulas até agora dadas têm despertado o maior enthusiasmo entre os nossos officiaes.

Nacional, genuinamente nacional, só possuimos as directivas para os exames de instrucção, porque ellas prescrevem o "exercicio geral", fazendo renascer a escola de batalhão, condemnada pelo regulamento que, de nacional, só tem a traducção.

As palavras do presidente, de franco apoio á missão, reconhecendo as vantagens que, certamente, nos advirão do contacto com mestres experimentados, são bem claras, sendo em vão toda e qualquer campanha menos patriotica, mesmo que ella arvore a bandeira do nacionalismo germanico.

Se o momento é de trabalho, a elle nos devemos entregar, despindo infundadas antipathias e pruridos de saber. Nem um pequeno numero conseguirá estorvar o desejo da maioria dos officiaes de aprenderem para ser uteis ao Exercito e á Patria.

Coisas d'antanho

Absorvido pelos cuidados da sua clinica, e um pouco tambem pela cavaqueira com os amigos, o velho e estimado medico e deputado mineiro chegára tarde á estação das diligencias.

E, agora, como havia de ser para alcançar, na estação da estrada de ferro, o trem em que tinha de viajar para o Rio? Era um caso sério e, apezar do seu quasi inalteravel bom humor habitual, o dr. N. P. mostrou-se contrariado.

O encarregado do serviço percebeu e foi adeantando uma informação preciosa, em taes circumstancias: estava prompto a partir, assim que houvesse ordem, um outro carro, com o mesmo destino encommendado por um particular; se este não fizesse questão de ir só e "seu" doutor quizesse...

Era uma idéa, poucos minutos depois, posta em pratica, a contento de ambas as partes interessadas.

A diligencia especial estava á disposição do professor Agassis, que fazia uma das suas excursões de naturalista por aquellas paragens e, naquelle dia, ia tambem tomar o trem que convinha ao velho medico. Appareceu pouco depois, mãos cheias de folhas e raizes.

Não se conheciam ainda pessoalmente os dois, embora muito de nome; mas as auto-apresentações fizeram-se sem mais formalidade, sem ceremonia e com a melhor cordialidade, como era natural.

Partiram, pois, contentissimos, Agassis de não viajar sózinho, N. P. de não perder a sua projectada viagem.

E a palestra empenhou-se, procurando o sabio naturalista encaminhal-a para a sua especialidade.

— Conhece isto? — interrogou, mostrando uma planta ou galho que trazia.

Não; o outro não conhecia nem essa nem outras plantas successivamente exhibidas; não era dado á botanica; gostava mais de mineralogia...

Não fosse aquella a duvida. Agassis tirou do bolso varios themas de palestra, representados em outras tantas amostras de minereos, de que andava sempre fartamente provido.

E agora, como havia de ser? Como escapar da mineralogia, a que recorrera para ver-se livre da botanica?...

Nesses apuros, o dr. N. P. resolveu desviar a sabbatina e divagar, fóra do ponto.

— E' isso, meu caro sr.; os nossos cursos superiores são muito mal organizados; uma miseria. Nós, veja o senhor, para o curso de direito, não precisamos saber coisa alguma de sciencias naturaes...

— Ah!... o sr., então, não é medico?!

— Não, sr.; qual o que?... bacharel em direito

E accrescentou depois, muito a sério:

— Mes é preciso endireitar isso; crear o ensino de sciencias naturaes nas duas faculdades. Vou tomar uma providencia legislativa.

No Rio, dias depois, o velho medico e deputado contava a sua aventura a um amigo, collega e comprovinciano, e concluia, rindo a gostosas gargalhadas:

— Não ha duvida, F., nós precisamos tomar uma providencia legislativa, para as sciencias naturaes no Recife e S. Paulo.

Conselheiro AYRES.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

"Nós e o Paraguay".

"Está de partida para Assumpção o dr. Roquette Pinto, professor do Museu Nacional, que aceitou, por intermedio do nosso, o convite do governo paraguayo, para inaugurar o ensino de physiologia da Faculdade de Medicina daquella capital.

Posteriormente a esse, fez o governo da sympathica e valorosa Republica amiga dois outros convites, em nosso paiz, um para a reorganização do ensino primario e outro para instrucção technica do exercito paraguayo.

Nada mais concludente das intenções de confiante e sincera amizade que a respeito do Brasil nutre o prospero paiz visinho.

Em nossas mãos está o corresponder com sabedoria, solicitude e espirito de confraternidade a essa estima, que é um largo preito á nossa cultura scientifica e á nossa organização social.

Saibamos prevalecer-nos deste grato momento de tão intensa cordialidade para encaminhar a solução de diversos problemas economicos do mais fecundo interesse para o nosso intercambio sul-americano. E' preciso que supprамos directamente o Paraguay de productos nossos, que largo consumo têm nesse paiz e que lhe chegam, em grande parte, por intermedio dos mercados argentinos.

A seu turno, o Paraguay póde fornecer-nos, de sua já adeantada producção, elementos para um movimentado intercambio, o que não nos convém, nem aos nossos vizinhos, ser retardado por mais tempo.

A missão do dr. Roquette Pinto vae inaugurar um bello entendimento mental e scientifico entre os dois paizes, entendimento mais auspicioso e prestigioso, quanto se produzirá por intermedio de um brilhante estabelecimento de ensino superior, de que o governo paraguayo reservou uma das mais culminantes cathedras á capacidade profissional de um brasileiro, selecção e preferencia que muito nos deve desvanecer.

Aquelle instituto superior pertence á Universidade de Assumpção, fundada em 1889. Inaugurada em 1893, a Faculdade de Medicina assuncena deu, até 1911, 38 professores, dos quaes 21 foram á Europa aperfeiçoar os seus estudos.

E' seu director um medico eminente, o dr. Manoel Peña, que tem imprimido brilhante orientação moderna ao notavel instituto.

Razões de sobra temos, portanto, para ser sensiveis á delicadeza do governo da Republica irmã."

"JORNAL DO BRASIL"

"O problema da habitação".

"A deficiencia de casas, nesta nossa metropole, já está constituindo um problema. Escasseam as accommodações, e em consequencia os alugueis augmentam em proporção assombrosa. Não é outra a causa dessa valorização incrivel, que se accentúa dia a dia, da renda predial. A população do Rio tem subido numa progressão geometrica, emquanto que a construcção marcha vagarosamente em razão arithmetica, se é que não se mantém estacionaria. Não precisa, para averiguar-se isto, nenhum inquerito.

E o problema de habitação é hoje reconhecido até pelos poderes publicos, que já cogitam de lhe encontrar uma solução. Quando não se queiram tomar em linha de conta, nesse sentido, passos isolados de legisladores, ha a salientar as actuaes preoccupações do prefeito. E será a mesma facil? A simples construcção de novas casas, ampliando a cidade, será a solução apontada. O problema cifra-se sómente numa questão de dinheiro, para novas construcções?

E' preciso que estudemos as circumstancias antes de pôr mãos á obra. Devemos evitar o habito de tratar tudo de animo ligeiro. Não nos parece que o problema seja de solução tão facil e ingenua. Não se trata sómente de casas.

Espalhar habitações por ahi, conquistando campo e ampliando a cidade, não era crear o governo do municipio novos problemas, de solução difficilima, pelo lado financeiro? Novas ruas que se abrissem, seriam novas despesas com calçamento e a respectiva conservação; seriam novos encargos decorrentes de limpeza, de luz e de agua; seriam exigencias de exgotto e de hygiene. Mas não era só. Essa conquista de mais campos importaria em encargos do policiamento, quando a actual policia mal chega para as exigencias da cidade.

Não estaremos nas condições dos grandes centros de vida da Europa e da America do Norte? Parece que já chegou o momento em que nos compete conquistar o espaço. A vida no Rio se intensifica. E nos grandes centros populosos é com as construcções de oito, nove e muitos andares que se enfrenta a solução do problema das casas. E' preciso que a Prefeitura estabeleça posturas nesse sentido."

"CORREIO DA MANHÃ"

Em *"commentario"*:

"O governo vae dirigir uma mensagem ao Congresso Nacional, pedindo-lhe a abertura dum credito especial para o custeio de melhoramentos no porto de Santos.

Em que consistem esses melhoramentos? Consistem na construcção dum trecho de cáes, com a altura de dez ou onze metros de aguas minimas, e na abertura dum canal, com egual ou maior profundidade, em frente á barra.

Esse apparelhamento technico do porto de Santos torna-se necessario em face do typo de construcções navaes que está sendo adoptado para os navios que fazem a carreira da America do Sul, e que com carga pesada calam perto de dez metros. O facto poude ser observado recentemente com o novo vapor da Mala Real "Orbita", que, quando inteiramente carregado, não tem accesso ao cáes.

A insufficiencia de profundidade, em casos dessa natureza, é uma das caracteristicas daquelle porto. Póde-se dizer que em nenhum outro ella é tão prejudicial aos interesses economicos do paiz. O porto de Santos é o escoadouro de uma vasta zona agricola e, pois, productora, do Brasil. A importancia dessa zona no jogo normal dos nossos valores de exportação não se compara com a de nenhuma outra parte do paiz. O apparelhamento do porto é a condição essencial do desenvolvimento de tão vastos recursos, que não conhecem limites na sua marcha ascendente.

Nestas condições, e por estes motivos, o Congresso deve resolver sobre o assumpto logo nas primeiras sessões que realizar depois de 3 de maio."

"A FOLHA"

"Preços augmentados".

"Ha actualmente uma certa alta de generos alimenticios, como entre outros a batata e o assucar. Dahi não falta quem queira tirar argumentos a favor da Superintendencia.

O facto, entretanto, prova, ao contrario, que ella foi um apparelho nocivo e perturbador. Tendo desorganizado toda a producção, é bem de ver que a sua suppressão, ou se dê agora ou daqui a cem annos, terá, por força, de ser seguida de um periodo de crise, até que tudo se normalize.

Quanto ao caso do assucar, elle é facil de explicar.

A Superintendencia não poude obstar que se concedesse licença para a exportação desse producto. Ora os exportadores, achando no estrangeiro preços muito melhores do que entre nós, para fóra o mandam. Aqui, entretanto, a Superintendencia quer que o assucar, comprado em grosso a 1$140 e sujeito ainda a numerosas despesas, seja vendido a retalho a 1$200. E isso é notoriamente impossivel.

O extraordinario neste momento é ver que o governo não se preoccupa com nenhum dos meios realmente efficazes de baratear o custo da vida. Um desses meios seria a facilidade e o abaixamento do preço dos transportes.

Mas disso, como das medidas de animação aos productores, não ha signal algum. O governo parece querer explorar a alta, que fatalmente se dará por algum tempo, para provar a excellencia de um detestavel apparelho administrativo".

"A TRIBUNA"

"A agonia da Superintendencia".

"Dia a dia accentua-se a victoria do commercio e das demais classes productoras sobre a compressão asphixiante do apparelho obsoleto montado pelo governo com o fim de coibir os abusos da carestia da vida.

E' fóra de toda duvida que esse estranho organismo de violencia fiscal entrou no periodo da agonia, graças á attitude firme de reacção legal do commercio e dos productores, amparados pela unanimidade da imprensa.

E' uma bella victoria da opinião livre sobre uma concepção retrograda do direito de intervenção dos poderes publicos na producção, accumulo e circulação da riqueza, a pretexto de conter os excessos da especulação dos preços e regular a sahida dos generos de primeira necessidade.

Não quer o governo convencer-se espontaneamente de que o problema da carestia não se resolve com commissariados ou superintendencias de abastecimento, armados de poderes discrecionarios, extra-legaes e a cuja fiscalização inquisitorial não escapa o sigillo inviolavel do commercio.

O mais elementar bom senso está indicando que a solução logica, natural e simples, do problema da carestia consiste no augmento da producção e na livre, liberrima circulação dos productos.

No dia em que produzirmos com fartura ao ponto de podermos livremente exportar as sobras a questão da vida cara estará praticamente solucionada".

UM MALVADO (DE JUSTINUS)

— Aquelle homem enriqueceu á custa do sangue de suas victimas...
— E' um criminoso?
— Não! E' um dentista...

NOTAS ESTRANGEIRAS

O MARECHAL FOCH E A SOCIEDADE DAS NAÇÕES

A opinião de publicistas, de internacionalistas, de politicos, sobre a futura "Sociedade das Nações" já se tem fartamente manifestado em todos os tons, pela imprensa, pelo livro, pela tribuna parlamentar em todos os paizes civilizados. A "Chicago Tribune" teve a idéa de indagar sobre o palpitante assumpto a opinião de alguem, vulto notavel de historiador de nossos dias, que é, no emtanto, politico, que não é jornalista e que ainda não se disse que vá escrever um livro, ao menos um livro de... politica internacional.

Esse alguem é Foch. São as opiniões que o marechal confiou ao redactor da "Chicago Tribune" que damos a seguir:

Foch, a principio, quiz excusar-se de dal-as:

"Não me cabe a mim dar opinião sobre a Sociedade das Nações: primeiro, porque sou soldado e esse assumpto está fóra de minha competencia; depois, porque, afinal de contas, não me é possivel dar opinião sobre uma coisa que... não existe."

O jornalista insistiu, e Foch então se manifestou com mais franqueza, mostrando-se incredulo quanto á projectada Sociedade das Nações:

"E', por certo, uma concepção brilhante, porém, nada mais. Actualmente, existe apenas no nome. Ademais, não creio que a Sociedade possa assegurar a paz do mundo e a segurança da França; e mesmo se se chegar a formal-a, pelo menos durante ainda muitos annos não poderá ella desempenhar o papel que lhe assignalam."

Soldado francez, é especialmente sob o ponto de vista da segurança da França na fronteira do Rheno que seu espirito se detem. E observa ao jornalista yankee:

"Continúo a acreditar que a segurança de meu paiz não póde ser effectivada e apoiar-se senão em garantias tangiveis, como a barreira do Rheno. Confio [illegible] nos factos que nas theorias idealistas, e quando encaro a situação actual, penso que a França, absolutamente, não póde abrir mão de garantias realmente solidas."

Foch vê na Allemanha o mesmo perigo de sempre, ameaçador para a França:

"A Allemanha, que não foi, nem esmagada, nem desmembrada pela guerra, constitue sempre a mesma grave ameaça para a França, e a França tem de fazer face, agora, ao perigo sozinha. Nessas condições, não deveremos ater-nos a uma simples theoria, que constitue um magnifico sonho de futuro, mas que os proprios que o propuzeram já rejeitaram."

Dessas palavras de Foch ao jornalista americano, deduzir-se-ia que o cabo de guerra francez é formalmente contrario á realização concreta do generoso ideal de Wilson? Poder-se-ia crer, se se não percebesse claramente em suas declarações que lhe está ainda o espirito indeclinavelmente preso á idéa da guerra em que foi elle proprio vulto eminente, e cuja proximidade immediata no tempo prende-lhe irresistivelmente os olhos para as fronteiras ainda mais proximas e mais immediatas do seu inimigo da vespera, que elle não considera "esmagado". Para um futuro melhor, porém, Foch admitte a realização da grande idéa:

"Eu não repillo definitivamente a idéa da Sociedade das Nações, mas entendo que sómente quando ella houver já demonstrado sua efficacia com provas, é que podemos acceitar-lhe a protecção em logar de garantias mais solidas. Actualmente, porém, julgo que a Sociedade das Nações, absolutamente, não constitue ainda uma garantia efficiente para a paz do mundo."

O conto d'O JORNAL

CARTA INTIMA

Minha amiga:

E' pungido da mais dolorosa impressão que te eu escrevo esta carta. Chegou-me ha momentos a noticia má da morte do meu amigo Silvino.

O Silvino, tu não o conheceste, era um rapaz sonhador, intelligente, poeta... e noivo.

Noivo, sim! Teve um dia a desdita de encontrar, não sei onde, uma creatura estonteante, de olhos fascinadores e gestos dissimulados e, desde esse dia, apaixonado por ella, seguiu-a e perseguiu-a, com excessos de demonstrações affectivas, numa insistencia teimosa de namoro.

Ao principio, comquanto não fosse de todo incorrespondido, jámais lhe merecera outra coisa que as fulgurações meteoricas do seu olhar, rapido e azulado, como um relampago.

Em breve, porém, consoante o curso natural dos namoros, vieram-lhe os sorrisos furtivos, os recados ligeiros, as cartas piegas, com grandes tempestades de amor e imprevistos naufragios de grammatica; e os protestos e juramentos, feitos á luz da lua, parenthesados de suspiros e pontilhados de beijos...

Não esquecendo as flores, o retrato e o cacho de aloirado cabello, laçado em fita côr de rosa ou azul.

Até que por fim noivaram. Sentia-se elle muito feliz em querel-a; e, dia a dia, crepitavam, cada vez mais, as brazas do seu desejo, envolvido o coração num incendio impetuoso de amor.

Cerca de dois annos rolaram ainda as horas, calmas e ditosas, na correnteza do tempo.

Eis senão quando a moça começou de arrefecer-lhe os carinhos, minguar-lhe a correspondencia affectiva, evitar-lhe os colloquios e lisonjeios, concluindo, afinal, por despresal-o de todo e entregar-lhe, com um frio sorriso de indifferença, o annel da alliança, que aliás, já não usava, a pretexto de que maguava e feria o seu dedinho mimoso...

Sentimental e nervoso: de olhos tristes, engastados em olheiras assustadoras; anemico, beirando o abysmo hiante da tuberculose hereditaria, por força que aquelle pobre, ferido á traição pela sua dama, havia de ficar ahi para um canto, muito abatido, soffrendo e chorando como um cobarde!

Não lhe valeram, porém, soffrimentos nem prantos!... A moça, apaixonada agora por um primo, academico e official do exercito, com quem se beijava todos os dias, na discreta sollicitude da sala, e sonhava todas as noites, em seus virgineos e purissimos somnos, andava inquieta, muito alegre de tudo, e, por isso mesmo, mal disposta a lamurias e queixas...

Ria-se, pois, daquelles soffrimentos e prantos; achava, agora mais do que nunca, o seu ex-noivo estulto, effeminado, ridiculo, e zombeteando das suas cartas piegas, temia, sarcasticamente, não fosse um dia o rapaz, em prova de tanto affecto, ter a loucura de enviar-lhe o coração numa salva, varado por sete punhaes de dôr, escorrendo sangue e boiando numa salmoura de lagrimas...

Ademais, afagava a criminosa esperança de que o triste, desesperado do seu amor, ingerisse, afinal, uma dóse de estrychnina ou enterrasse uma bala alliviadora no craneo.

Sorria-lhe a idéa envaidecedora e terrivel de ser o movel de um suicidio, a protagonista de um capitulo vermelho de romance.

E sempre gostaria de vêr, nos jornaes, o seu nome, de envolta com o nome delle, rolando tragicamente, sob titulos de sensação, numa columna tarjada de necrologia.

Dahi, talvez lhe adviesse, a par de muito reclamo, para a belleza, certa aureola de lenda e de tragico encanto para a sua pessoa! Candidatava-se á gloria das mulheres funestas. E antegozava de já a alegria sinistra de semelhante triumpho!...

* * *

Tal não succedeu, todavia.

Porque o desventurado poeta, engajado pela Mulher, em vez de se voltar para a Morte, que é sempre amiga e bondosa, desejoso de vida e necessitado de amor, voltou-se de alma para a Natureza.

Ao menos esta, pensava elle, era eternamente moça e sincera; amava os passaros e os poetas; não tinha o coração traiçoeiro, como um ninho de cobras, nem aquelle passageiro e perigoso encanto das mulheres.

Ao cabo, sentia urgencias de fugir á cidade. O ar livre, impregnado de oxigenio do campo, havia de tonificar-lhe o organismo, fazer-lhe bem aos pulmões, que andavam ultimamente a dar-lhe pontadas agudas e a abrir-se todo em chagas, roido pelo dente corrosivo da tysica.

Abalou, pois, desilludido e doente, para uma fazenda longinqua, em terras salubres e sertanejas.

A principio, ainda cheio do seu amor e do seu desgosto, arrastou ali uma existencia de exilio, amargando odios e curtindo saudades.

Depois, á cata de esquecimento e palliativos, apaixonou-se pela vida bucolica, e deu-se a cantar, como um poeta pagão, o sol, o rio, os montes, as paysagens agrestes, — o campo verde, semeado de flores e o céo azul, alfinetado de estrellas...

E ora gozava o espectaculo empolgante do amanhecer, no theatro amplo da Natureza, ora se deixava tomar o coração de um vago sentimento de tristeza e poesia, lá para o fim agoniado da tarde, quando o sangue real do Sol coalhava, em poças, no poente e tingia de um rubro vivo o algodão amontoado das nuvens!

* * *

Mas a molestia proseguia, minaz: — escaveirando-lhe o rosto; arqueando-lhe os hombros e a taboa rasa do peito; comendo-lhe, devorando-lhe a carne exigua; adherindo-lhe, cada vez mais, a ossatura, aggressiva de saliencias, á pelle humida e transparente de tysico.

Afundavam-se-lhe, nas orbitas, como em poços, os olhos vitreos, e á fita ensanguentada dos labios, como uma borboleta sobre uma flôr venenosa, esvoaçava-lhe sempre um sorriso contrafeito de martyr...

Passava noites inteiras, insomne, queimado em febres e, a quando e quando, tomado de um accesso de tosse, cavernosa e terrivel, que echoava, sinistra, a horas mortas, pelo silencio de tumulo da casa, fazendo o reclamo dos estragos da doença, alardeando a molestia má, proclamando o desastre de uma fallencia organica...

Occorriam-lhe frequentes escarros estriados de sangue e, vezes sem conto, hemoptyses violentas escapavam-se-lhe em jorros quentes da bocca, asphyxiando-o, encharcando-lhe o peito, nodoando-lhe de rubro a camisa e os lenços, coalhando-se depois em manchas negras no assoalho.

Até que um dia lhe predisseram os medicos a morte proxima e inevitavel.

* * *

Já Venus desmaiava amorosamente na altura e cheias de um somno d'astro, as estrellas fechavam, como joias, no estojo das palpebras, a esmeralda tremeluzente dos olhos, quando elle, ansiando de morte, pediu que abrissem as janellas da sua alcova de doente, para despedir-se do mundo, espiando pela ultima vez aquella Natureza, que interpretara nos versos e tanto amára no coração!

Feito o que, jogou o olhar triste de moribundo pela janella aberta que dava para o campo.

Lá fóra, os primeiros rubores do dia córavam o céo, nodoavam de oiro e luz a concha nacarada do firmamento.

Sentia-se rolar em ondas a harmonia dos ninhos e o ar sadio e casto da manhã cheirava a flôres.

No cofre de velludo das rosas, aos reflexos dubios de um sol que não vinha longe, faiscava a pedraria humida do orvalho.

Já o bando álacre das borboletas, batendo o leque lentejoulado das azas, improvisava festas aereas, saracoteando por cima d'agua, bailando por sobre as flores.

E as abelhas, como topazios vivos, voavam, zumbindo e queimando á luz. A quando e quando, um passaro abria no ar um relampago de aza, sahindo em frecha do conchego morno do ninho.

Agora, por trás dos montes, ascendia, loiro, como um Christo, o sol glorioso. Creava-se um fundo de apotheose no scenario magico da Natureza. Rompia, em côro, a musica alegre do passaredo.

E era de vêr-se um pouco além, na planicie verde, a agua preguiçosa do rio, como uma mulher sensualmente beijada, arrepiar-se, voluptuosa, ás primeiras caricias do sol nascente!

Ao esplendor varrido de nuvens daquelles céos, no meio daquella musica toda e daquelle enorme deslumbramento, como que a Terra, espedaçava a grinalda de virgem na camara ampla dos campos, celebrando o seu noivado de mundo, preparando com o Sol a sua gloriosa maternidade vegetal.

E o desgraçado morrendo via, com os olhos tristes, abrumados pela nevoa da morte, aquella Natureza amada, que elle julgava tão boa amiga dos poetas, lá fóra, cheia de indifferença, numa ingratidão criminosa, sorrindo cruelmente para a sua agonia, fazendo festa á hora do seu enterro!

Deante disso, contam que, cerrando os olhos para todo sempre, exclamara, embrulhando, em soluço, as palavras, na homoptyse final:—"Nada obtive do mundo que não fosse traição, nada quero deixar-lhe que não seja despreso! Dou-lhe meu nojo e os meus escarros de sangue".

E morreu calmamente.

* * *

Finda aqui, minha amiga, a historia ingrata do desventurado Silvino, que em vida foi friamente atraiçoado pelas duas coisas unicas que nos merecem amor: — a Natureza e a Mulher.

Se acaso, lendo-a, chorares, possam essas lagrimas servir-lhe de consolação para a alma e de remorso aos que o fizeram soffrer!...

Raul MACHADO.

Inspecção do Instituto Vaccinico Municipal

A COMMISSÃO NOMEADA

Afim de inspeccionar o Instituto Vaccinico Municipal, o sr. Sá Freire nomeou uma commissão composta dos srs. Pedro Camara, Clarindo do Amaral e Thompson de Oliveira, respectivamente, director do Laboratorio Municipal de Analyses, do Hospital Veterinario e commissario de Hygiene.

Esta commissão hontem mesmo compareceu ao Instituto, dando inicio aos trabalhos de inspecção. Segundo informações que nos deram, a commissão encontrou já pequenos pontos no exame ligeiro a que procedeu, durante a visita de hontem, nada, porém, deixando transpirar.

O intercambio intellectual Brasil-Portuguez

Uma delegação de estudantes visitará Portugal

O presidente da Associação Brasileira de Estudantes, acompanhado de uma commissão de socios deste gremio, esteve hoje em visita ao escriptor portuguez João de Barros.

O sr. João de Barros, depois de longamente se referir ao papel que está reservado á classe academica no desenvolvimento do intercambio intellectual entre os dois paizes, declarou que, commissionado pelos estudantes portuguezes, sentia-se desvanecido ao convidar a A. B. E. a organizar uma delegação de estudantes brasileiros afim de visitar Portugal. Essa delegação será de cincoenta a sessenta membros, devendo a sua partida ser em outubro proximo, época da reabertura dos cursos portuguezes.

O sr. João de Barros telegraphará sobre o assumpto hoje mesmo para Lisboa.

No seu regresso a Portugal, o poeta do "Anteu" será portador de uma longa mensagem da A. B. E. aos seus collegas lusitanos.

Concurso nas Relações Exteriores

Para sete logares de secretario de legação

O ministro de Estado das Relações Exteriores ordenou a abertura do inscripção do concurso para o provimento de sete logares de segundo secretario de legação, resultantes da reforma do Corpo Diplomatico.

O "Diario Official" de hoje publicará pela primeira vez o edital respectivo.

Regula o concurso o regimento de 12 de março ultimo, combinado com os artigos 6º e 7º do regulamento do Corpo Diplomatico, approvado pelo decreto n. 14.057, de 11 de fevereiro deste anno.

O prazo para a inscripção é de 90 dias.

COMMENTARIOS

A POLICIA E O ALCOOLISMO

O relatorio que o sr. Geminiano da Franca apresentou ao ministro do Interior sobre sua gestão na chefia da Policia durante o anno findo, põe a nú certas mazellas da nossa capital, com tintas cruas e energicas, que parecem tender a demonstrar que o chefe não quer ser "franco" apenas no nome, mas, e muito francamente, na linguagem.

Os males que o sr. Geminiano aponta são visiveis a toda gente, e com frequencia vivemos os jornalistas a censurar a policia porque os não reprime como deve, e os deixa que se desenvolvam e aggravem. Testemunhando com seu depoimento insuspeito a rigorosa veracidade do que dizem os jornaes, robustece o sr. Geminiano a justiça do clamor da imprensa; mas com a mesma notavel franqueza de todo o relatorio livra-se da responsabilidade que os jornaes lhe attribuem, e atira-a sobre os poderes publicos — legislativo e executivo — que deixam lamentavelmente a policia desarmada para a campanha.

Os casos em que isso se dá são muitos, e merecem attendimento dos competentes para darem-n'o. Queremos aqui frizar um unico, em que se nos afigura ter carradas de razão o chefe de Policia. E' o do alcoolismo.

Refere com razão o sr. Geminiano, como nós mesmos já o fizemos, a acção energica, de verdadeiro combate, que, nos Estados Unidos, os governos exercem contra essa peste social, por todos os meios possiveis, desde as leis de repressão ás constantes providencias de auxilio e estimulo ás associações de temperança e aos institutos destinados á cura e emenda dos alcoolatras.

Isso, lá. Entre nós... O quadro que o chefe pinta é desolador, principalmente quando frisa a verdade de que "precisamente as classes trabalhadoras são as que mais se deixam avassalar pelo alcool, que as debilita e arrasta para o anniquilamento, além de lhes prejudicar a prole".

E' inadiavel reagirmos contra essa lastima, seguindo com decisão o salutar exemplo americano. Mas fazendo, como elles, coisa pratica e util. Menos palavras e mais obras. Basta de projectos, idéas, suggestões, que seriam excellentes e attenderiam efficientemente á necessidade de combater esse mal, como os que combateriam os outros, mas que, o chefe o diz e nós com elle concordamos, tem lamentavelmente ficado tudo no dominio das tentativas, sem consequencias de ordem pratica.

O mal é demasiado grave para que por mais tempo se o descure. "Os poderes publicos não podem ficar em attitude de irresolução; urge que medidas sejam tomadas, sem demora, evitando-se dess'arte *o anniquilamento de nossa raça e a propagação dos crimes*".

Que essas, talvez, severas, mas opportunas palavras do chefe de Policia não cáiam em terreno sáfaro...

\+ + +

A ILLUMINAÇÃO A GAZ NOS LOGRADOUROS PUBLICOS

A crise do carvão durante a guerra, aggravada pelas quasi insuperaveis difficuldades de transportes, forçou aqui como alhures a restricção no consumo desse combustivel, especialmente empregado na fabricação do gaz para illuminação. Diminuiu-se em muito a força illuminante do gaz nas ruas por esse meio exclusivamente servidas, e nas outras onde o gaz era empregado simultaneamente e como auxiliar da electricidade mantem-se apenas a illuminação pelas lampadas, supprimindo-se, temporariamente, a outra.

A guerra, porém, findou. Os transportes já se fazem normalmente, e, pois, está ou deve estar a "Anonyme" apparelhada para restabelecer a illuminação a gaz onde era ella feita antes da guerra. Em alguns pontos já o fez, mas em outros retarda-se em fazel-o, sem razão plausivel para esse atraso.

No maravilhoso boulevard 28 de Setembro, por exemplo. Essa via publica, arborizada, longa e amplissima, não póde ser illuminada exclusivamente pelas lampadas electricas de que dispõe. Fica em penumbra inconvenientissima, além de soturna e feia.

Não será já tempo do sr. inspector da Illuminação exigir da companhia exploradora desse serviço que restaure a illuminação a gaz daquella via publica, cessados que estão os motivos que a fizeram suspendel-a?

\+ + +

A BELLA LIÇÃO DAS MULHERES

O voto feminino é hoje idéa victoriosa, uma realidade pratica em alguns paizes que breve será universalmente seguida em todos, apesar da opposição teimosa que ainda vae, por emquanto, encontrando em alguns. E uma consequencia lhe vae resultando da pratica nos paizes que a adoptaram, consequencia essa que no inicio da campanha feminista, foi lembrada, mas acolhida com risinho de superior e pretencioso desdem pelos adversarios da idéa. Os homens, os possiveis eleitores masculinos sentem a imperiosa necessidade de se alistarem e realmente se interessarem pelo exercicio do direito do voto, sob pena de perderem toda importancia politica na vida de seus respectivos paizes, vencidos pelas mulheres... em maior numero e mais nobre actividade!

Na Inglaterra, já foi o direito do voto reconhecido ás mulheres. Mas com algumas limitações — que um projecto de lei agora apresentado pelo sr. Greenly, deputado socialista, vae extinguir. Esse projecto, que está na Camara dos Communs, já approvado em duas discussões, estatue a egualdade do direito eleitoral para os dois sexos, e assim sendo, a edade para o alistamento de eleitoras que era de 30 annos, baixará para 21, como a exigida aos homens.

O sr. Adison, ministro da Hygiene, falando a respeito, na Camara, declarou que essa providencia do projecto traria como resultado immediato elevar o numero das eleitoras de 8.500.000, que actualmente é, para o numero 13.500.000; e dessa fórma, o eleitorado feminino passaria desde já a contar nada menos de 500.000 eleitores a mais que todo o eleitorado masculino!

Que deduzir dahi? Que ao invés de se o ampliar, se restringisse o direito laboriosamente conquistado pelas mulheres, de modo a impedir que a massa eleitoral feminina sobrepuje a massa eleitoral masculina? Seria e é impossivel.

O espirito pratico inglez resolveu a coisa d'outra maneira: sirva o caso de aviso para que se alistem centenares de milhares de homens em edade legal, que por preguiça, por inconveniencia, ou relaxamento no cumprir seus deveres civicos, até agora se não alistaram, esquecidos de sua primeira obrigação civica. Assim, cobrir-se-á o "deficit".

Não temos ainda aqui o voto feminino. Não ha duvida que o teremos, porém mais cedo ou mais tarde. Não seria o caso de lembrar á nossa população masculina alistavel, que cumpra esse dever e se faça praticamente eleitora, ao menos para que em futuro não remoto as valentes eleitoras não tenham occasião de ensinar-lhe esse dever — mais esse dever a cumprir?...

O novo regulamento do Serviço de Agricultura Pratica

Conforme fôra noticiado, o sr. Simões Lopes, reuniu, hontem, ás 9 horas, em seu gabinete, os directores dos differentes serviços de seu ministerio, e especialistas no assumpto, afim de que os mesmos se manifestassem sobre a elaboração da reforma do Serviço de Agricultura Pratica.

Além do sr. Simões Lopes e seu secretario, sr. Fonseca Costa, compareceram á reunião os srs. Mario Carneiro, Pacheco Leão, Raul Penido, Carlos Moreira, Monteiro de Souza, Gonzaga de Campos, Graccho Cardoso, Henrique Morize, Mario Saraiva, Dias Martins, William Coelho de Souza, Francisco Iglezias, Sergio de Carvalho e Eugenio Rangel.

O sr. ministro, em breves palavras, expôz os fins da convocação, appellando para que cada um dos presentes, com inteira liberdade de vistas, manifestasse as suas duvidas, ou divergencias, em o plano a cuja leitura se ia proceder. Desejava ficasse accentuado não se tratar de uma reforma completa de todos os serviços, affectados pelas alterações feitas no Regulamento da Directoria de Agricultura Pratica, mas de adaptações compativeis com os recursos orçamentarios, sem renuncia de futuras cogitações, em momento opportuno.

O sr. Fonseca Costa fez a exposição dos motivos que precediam a reforma, passando a lêr depois os estatutos do novo regulamento a ser dado ao Serviço de Agricultura Pratica. Estabelecida a discussão em torno do assumpto, tomaram parte nos debates o sr. ministro, o sr. Fonseca Costa e os directores dos serviços, srs. Dias Martins, Henrique Morize, Eugenio Rangel, Pacheco Leão, William Coelho de Souza, Graccho Cardoso, Sergio de Carvalho e Mario Carneiro.

Finda a reunião, o sr. Simões Lopes foi muito felicitado pelo seu interesse em dotar o Serviço de Agricultura Pratica de uma organização de accordo com as exigencias da economia rural do paiz e ainda com os modernos processos da agricultura, empregados nos paizes mais adiantados.

A grande convenção de limites interestaduaes

O ministro da Justiça, além do commandante Thiers Fleming, para secretario geral da Convenção que se deve reunir em 1º de junho, nesta capital, para dirimir as questões de limites ou fronteiras, existentes entre alguns Estados, convidou os srs. João Baptista Mello e Antonio Augusto Alves de Souza para servirem de secretarios da Conferencia, tendo ambos acceitado esses cargos.

Os novos inspectores de ensino

Das Faculdades Escolas, Gymnasios e Lyceus equiparados

O ministro da Justiça nomeou para inspeccionarem os estabelecimento de ensino, equiparados aos congeneres federaes, de accordo com a proposta do presidente do Conselho Superior de Ensino, os seguintes srs.: bacharel Fernando Villela de Carvalho e engenheiro João Ortiz, respectivamente, as Faculdades de Direito e de Engenharia do Paraná; Sebastião Barroso Nunes, para o Gymnasio Amazonense; bacharel Heliodoro de Brito, para a Faculdade Livre de Direito do Pará; bacharel Antonio Bona, para o Lyceu Maranhense; bacharel João da Silva Santos e Eliezer Studart da Fonseca, respectivamente, para a Faculdade de Direito e para o Lyceu do Ceará; Olavo Augusto de Magalhães, para o Lyceu Parahybano; José Rodrigues dos Anjos e bacharel Victor Tavares de Moura, respectivamente, para o Gymnasio e Escola de Odontologia de Pernambuco; Theodoro Ernesto da Costa Palmeira, para o Lyceu Alagoano; Alfredo Nogueira Passos, para a Escola Polytechnica da Bahia; Carlos Vargas Lemos, para o Gymnasio Espirito Santense; Joaquim Osorio Duque Estrada, para o Lyceu de Humanidades de Campos; bacharel Nelson Rangel, para a Faculdade de Direito "Teixeira de Freitas"; Alexandre Stockler, para a Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro; Lindolpho Ferreira Lage, Guilherme Gonçalves, José Oswaldo de Araujo, Oroncio Murzel Dutra, pharmaceutico Francisco José Leite Guimarães, Luiz de Souza Brandão, Pedro Carlos da Silva e Rodrigo Silva, para a Escola de Pharmacia e Odontologia do Instituto O' Granbery, Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, Externato do Gymnasio Mineiro de Barbacena, Escola de Pharmacia de Ouro Preto, Escola de Pharmacia e Odontologia de Juiz de Fóra, Faculdade de Direito do Estado de Minas Geraes e Escola de Pharmacia de Ouro Fino: Francisco de Castilhos Marcondes, Almeirindo Meyer Gonçalves, respectivamente, para a Escola de Pharmacia e Odontologia e para o Gymnasio da capital do Estado de S. Paulo; João Antonio de Oliveira Franco, para o Gymnasio Paranaense, Alcides Flores Soares e Ricardo Machado, respectivamente, para a Faculdade de Direito e Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

A VINDA DOS SOBERANOS BELGAS

O "Uberaba" chegou de Santos afim de ser preparado

A officialidade escolhida

Vindo de Santos, chegou hontem á tarde á Guanabara, o paquete "Uberaba", que vem de ser requisitado ao Lloyd, pelo governo para transportar ao Brasil os reis da Belgica.

O luxuoso navio que devia seguir para Nova York e escalas, não fará mais essa travessia. Amanhã ou depois, concluida a sua descarga, entrará para o dique n. 1, do Lloyd, em Mocanguê, onde soffrerá raspagem do casco e limpeza geral interna e externa. Em seguida, terá a sua pintura renovada e feitas, em seu interior, modificações nas cabines, notadamente as destinadas aos soberanos belgas e comitiva.

E' provavel que, a excepção do seu commandante, Francisco Nascimento, e officialidade, os demais tripulantes sejam conservados a bordo para realizar essa viagem.

O "Uberaba" seguirá, entretanto, sob o commando de um official da nossa Marinha de guerra, auxiliado por collegas de armas.

O preparo do antigo "Henny Woermann" deve demorar um mez, tendo o sr. Alves de Farias baixado instrucções para que seja feito com urgencia.

O "ex-allemão", considerado o mais luxuoso da fróta apprehendida, desloca 6.062 toneladas brutas e 3.621 de registro.

A OFFICIALIDADE DO "UBERABA"

Sabemos que o capitão de mar e guerra José Maria Penido, sub-chefe do Estado Maior da Armada, e escolhido pelo governo para commandar o paquete "Uberaba", para a viagem do rei Alberto ao Brasil, já convidou a maioria da officialidade do alludido navio. O immediato será o capitão de fragata Henrique Aristides Guilhem, ex-assistente do almirante chefe do Estado Maior da Armada.

As escolas primarias estaduaes e respectivas matriculas, frequencia e despesas

Em circular dirigida aos presidentes e governadores dos Estados, o ministro da Justiça pediu que lhe forneçam a discriminação, por municipio, dos dados relativos ao numero de escolas primarias existentes em cada um delles, á matricula e frequencia de alumnos, bem como á despesa total do Estado com a instrucção primaria, afim de consignar, officialmente, no relatorio deste anno, para melhor exame do assumpto e das providencias de caracter federal concernentes á diffusão do ensino primario.

A PEDRA FUNDAMENTAL DO EDIFICIO DO MANICOMIO PENAL

O ministro da Justiça designou o dia 21 do corrente para a collocação da pedra fundamental do edificio destinado ao manicomio penal que será construido em terrenos da Casa de Correcção.

O sr. Alfredo Pinto pretende dazer a inauguração desse edificio em dezembro do corrente anno.

SERRO-MINAS

O sr. M. de Miranda, jornalista em Serro, cidade de Minas, e que aqui se acha actualmente, recebeu de sua terra o seguinte telegramma:

"Serro, 13 — Monsenhor Moreira acaba renunciar presidencia Camara, assumindo exercicio, nosso correligionario coronel Jacintho Magalhães".

Esse telegramma traz asignaturas dos membros do directorio do P. F. Municipal do Serro, que, embora não filiado ao P. R. M., apoia o governo de Minas.

Uma reunião dos exportadores de assucar

Os representantes dos exportadores de assucar consignado á Superintendencia são convidados a comparecer, depois do meio dia, á séde da referida repartição, sita á rua 1º de Março n. 42.

A nomenclatura das ruas

O beco dos Velhacos

A estravagancia da nomenclatura das ruas de vez em quando proporciona memoriaes ao prefeito, para a necessaria correcção. Está neste caso o beco dos Velhacos, em Jacarépaguá, estreita viella que começa na rua Coronel Rangel e termina além da rua Maria Lopes. Não se conformando com a impropria denominação, pediram ao prefeito a mudança de nome do beco dos Velhacos para outro qualquer, tendo suggerido o de s. ex., que aceitariam de bom grado.

O memorial foi enviado ao engenheiro do districto, afim de ser informado.

A illuminação de Paquetá

A assignatura do contrato

Na primeira sub-directoria de Obras da Prefeitura foi hontem assignado o termo do contrato entre a Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, representada pelo sr. Frederico A. Huntrese e a municipalidade, representada pelo engenheiro Oliveira Valle, para abastecimento de illuminação publica da ilha de Paquetá.

Era uma velha aspiração dos paquetaenses, satisfeita pelo prefeito Paulo de Frontin, em despacho datado de 19 de julho de 1919, que só agora é realizada. A illuminação constará de 150 lampadas, com a intensidade luminosa de 200 velas, distribuidas pelas ruas da historica ilha da Moreninha.

O acto de assignatura foi presenciado pelo sr. Pio Dutra, representando os moradores de Paquetá, sendo testemunhado pelos representantes desta folha e da "Gazeta de Noticias".

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

MIL LOTES EM GUARATIBA

O sorteio hoje no Electro Ball

Terminou hontem o prazo para a troca de "coupons" e hoje realizamos, ás 3 horas da tarde, o sorteio no ELECTRO BALL CINEMA, á rua Visconde do Rio Branco n. 51, gentilmente cedido pelo seu director-gerente.

Assim, realizamos hoje o promettido sorteio de 1.000 lotes de terrenos

SITUADOS EM GUARATIBA

a famosa zona rural do Districto Federal, de clima excellente, de um radiante futuro agricola e industrial, cortada por differentes linhas de bondes electricos da Companhia Ferro Carril de Campo Grande e magnificas estradas de rodagem macadamizadas pelo ex-prefeito Amaro Cavalcante e distante dest capital apenas uma hora.

E' mais que promissora a situação do bello suburbio carioca, com os seus pequenos nucleos de população, havendo já um plano de redes de esgoto e de abastecimento de agua.

APO'S O SORTEIO

De amanhã em deante até 30 de abril, os portadores de cartões premiados deverão comparecer ao escripto da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni, 37, sob., telephone n. 3800, norte, para effectuarem o pagamento de 65$000, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote.

O escriptorio está aberto, das 10 ás 16 horas em dias uteis e, das 10 ás 13 horas, aos sabbados.

Actualmente, cada um desses lotes está valendo 250$000, e ficando ao leitor por 65$000, sem outra despeza, parece-nos que é uma prova de que é "O JORNAL" busca proporcionar-lhe facilidades e beneficios para o auxilio nesta época de crise.

A Granja Avicola Pastoril, fornecerá diariamente todas as informações aos nossos leitores, bem assim plantas, etc.

Na estrada de "Matto Alto" n. 6 (Bonde electrico "Largo da Ilha"), encontrarão diariamente o encarregado de mostrar os terrenos e fornecer todas as informações necessarias sem despesas.

A SEMANAL DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O transporte de madeiras e o pessimo serviço postal

Sob a presidencia do sr. Dias Tavares, reuniu-se hontem, em sessão, a directoria da Associação Commercial.

Iniciados os trabalhos, o sr. Moses procedeu á leitura do expediente, que consta de cartas e telegrammas de varias associações e centros, apoiando a attitude da Associação Commercial em defesa dos legitimos interesses do commercio e concomitantemente da lavoura.

Tomando a palavra, o sr. Miranda apresentou á consideração da mesa o seguinte telegramma, recebido de Passo Fundo, Rio Grande do Sul:

"Os madeireiros exportadores da Estação de Sertão, em 10 do corrente declararam-se em parede pacifica, retendo dois trens de carga, até que a Companhia Viação Ferrea fornecesse wagões para o carregamento de madeira. Allegam os paredistas o prejuizo consideravel que soffrem, em virtude da nenhuma attenção daquella empresa, referente ao fornecimento de carros para o transporte de madeiras, havendo industrias que ha cerca de 3 annos não carregam um só wagão.

Reuniram-se 250 homens para levar a effeito o movimento paredista, não sendo, porém, permittida nenhuma depredação material.

Constituiram o sr. Ney de Lima e Costa seu delegado, que depois de recommendar a maxima calma, dirigiu um longo telegramma ao sr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, expondo a situação precaria dos paredistas, que sem dinheiro e sem poderem dispôr das madeiras "depositadas por falta de transporte estão os mesmos desorientados ante o retrahimento dos bancos para o fornecimento de numerario afim de attender aos seus compromissos.

O mesmo advogado telegraphou ao chefe do trafego da Viação Ferrea, appellando para um accordo satisfactorio, que [illegible] dos industriaes prejudicados.

Hontem seguiram para a Estação de Sertão o sr. Ney de Lima e Costa e o inspector do Trafego local, afim de conferenciarem com os paredistas, sendo com os mesmos entabolado o seguinte accordo:

1º — A Viação Ferrea fica obrigada a fornecer 43 carros até fins do corrente mez; 2º — de maio em deante, dois wagões por mez, até que seja sanada a crise de transporte.

Firmado esse accordo, foi suspenso o movimento paredista e desempedidos os trens até que a Companhia Viação Ferrea approve o accordo firmado pelo seu representante.

Se a Companhia Viação Ferrea não cumpril-o, serão ali tomadas novas providencias.

Consta que os industriaes madeireiros da Carasinho são solidarios com os collegas da Estação de Sertão, e adherirão á parede, caso não sejam os mesmos attendidos."

Em seguida, o sr. Miranda, fez varias considerações sobre o assumpto, tirando conclusões em favor de sua proposta, apresentada na sessão anterior, relativa á importação de madeiras e poz em destaque a situação alarmante em que os industriaes se encontram, lembrando medidas a adoptar sobre o problema dos transportes, que, no momento, mais do que qualquer outro factor, está manietando o nosso desenvolvimento economico.

O sr. Dias Tavares procedeu, em seguida, á leitura de uma representação que a associação pretende mandar a todas as associações de commercio atacadista e varegista e associações industriaes do paiz, solicitando dessas co-irmãs os seus bons officios no sentido de todo o negociante, industriaes e quesquer productores, limitarem ao menos possivel os lucros no seu commercio, industria ou lavoura.

A leitura dessa proposta levantou uma discussão muito animada, lembrando um dos presentes que a sua approvação, nos termos em que estava redigida, causaria dissabores e seria, de outro lado, uma declaração publica de que o commercio e a industria estavam auferindo lucros excessivos e quiçá criminosos, o que, felizmente, para o nosso commercio, não se verificava.

Após diversas declarações de voto, foi deliberado que a representação soffresse varias modificações, sendo discutida noutra sessão.

O sr. Moses apresentou, após, uma reclamação sobre o serviço dos Correios, tendo pessoalmente verificado que a correspondencia chegada terça-feira, 6 do corrente, só foi distribuida no dia de sabbado ultimo, isto é, quatro dias depois. Citando a série de prejuizos causados por esses atrazos, affirmou ser culpado desse estado de coisas o director dos Correios.

O sr. João Reynaldo, queixa-se tambem de prejuizos occasionados pela má e tardia distribuição da correspondencia; mas affirma ser a Repartição dos Correios, apesar do que se verificou, o departamento mais sacrificado da administração publica. Assim, propõe que se dirija uma representação ao presidente da Republica, reclamando a adopção de medidas que melhorem essa repartição, fazendo, ao mesmo tempo, voltar a seu seio grande numero de funccionarios que, pelos pretextos menos razoaveis, estão servindo em outros ministerios e repartições, acabando-se, de uma vez, com o systema das repartições de um ministerio estarem cheias de funccionarios de outro.

O assumpto mereceu a consideração da directoria, ficando resolvida a adopção de medidas nesse sentido.

Nada mais havendo a tratar, foram lidas as propostas, para novos socios, dos srs.: M. A. Glover & C., José Rodrigues de Oliveira, Francisco Rodrigues de Oliveira, Manoel Rodrigues de Oliveira, Joaquim Rodrigues de Oliveira, A. M. Pereira de Carvalho & C., Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Urania", Pedro da Silveira de Magalhães Coutinho, Secco Maia & C., Antonio José Ferreira, Vasconcellos Lemos & Notini e Grigio Irmãos & C.

A inauguração das obras de reconstrucção da União e Industria

Ouvimos que, no proximo domingo, os presidentes da Republica e do Estado do Rio pretendem comparecer á inauguração das obras, já terminadas, da reconstrucção da Estrada União e Industria, num grande trecho dentro do Estado do Rio e mandadas executar pelo governo do Estado do Rio.

O regresso do presidente da Republica

Segundo ouvimos, hontem, no palacio do Cattete, o presidente da Republica, que pretendia regressar ao Rio no proximo dia 20, dando por finda a sua villegiatura em Petropolis, sómente nos ultimos dias do mez corrente deixará a cidade serrana. Isso porque julga necessario demorar-se lá mais alguns dias, não só para estudar alguns assumptos da administração, dependentes de seu exame, como para ultimar a mensagem que dirigirá ao Congresso, por occasião da sua reabertura, a 3 de maio.

As classes productoras e a restricção do trabalho

A imprensa dos Estados, mormente a daquelles que mais directamente, pela intensidade de sua vida commercial, industrial e productiva, têm sido attingidos pela acção da Superintendencia do Abastecimento, — vêm dia a dia avolumando as suas reclamações, tornando-se o éco dessas classes, principalmente o da lavoura, contra a perturbação e os prejuizos enormes que esse chamado "apparelho regulador" economico causa á sua vida de trabalho, ao desenvolvimento da producção dessas regiões.

Chega-nos agora de Tres Corações do Rio Verde um numero do jornal local: o "O Independente", inscrindo um artigo editorial sobre "A crise das subsistencias". Vitupera-se, com uma argumentação forte, a missão asphyxiante do ex-Commissariado, prolongada pela actual Superintendencia, e estabelece-se o confronto entre essa acção e as palavras do actual chefe da nação, quando este prometteu uma politica de desenvolvimento economico, appellando para todas as forças vivas do trabalho nacional, e depois se arrimasse no terreno restrictivo e arbitrario contra esse seu proprio programma.

O "Independente" diz ao presidente da Republica que tenha fé no futuro do Brasil, integrando-o no regimen da liberdade de trabalho.

O chanceller do Uruguay

Acompanhado do seu secretario sr. Augusto Nogueira e dos srs. Restaing Lisboa, do Ministerio do Exterior; Delamare Paulo e Andrade Pinto, da E. F. Central e coronel Firmino Borba, do nosso exercito — regressou hontem, pela manhã, de Bello Horizonte, o sr. Juan Buero, ministro das Relações Exteriores do Uruguay.

O chanceller uruguayo parte amanhã para Montevidéo no "Almanzora", acompanhado de sua esposa, de seu irmão o deputado Henrique Buero e esposa e do seu secretario sr. Augusto Nogueira.

O dia de hoje destinou-o o sr. Juan Buero a despedidas, tendo estado na nossa chancellaria e nos outros ministerios, onde apresentou as suas despedidas aos membros do governo.

Em retribuição ao banquete que o governo brasileiro lhe offereceu, o sr. d. Juan Antonio Buero, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, offerecerá, hoje á noite, no Palace Hotel, um banquete a todos os membros do nosso governo, presidentes da Camara e do Senado, prefeito e altas autoridades civis e militares.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A CARGA POSTAL DO "SAMARA"

Os colis abandonados no Caes do Porto

Os colis deixados pelo "Samara"

A commissão postal encarregada de inventariar os colis abandonados no armazem 16 do Cáes do Porto já iniciou os seus serviços.

O facto que nos chegou ao conhecimento é muito mais grave do que a principio se suppunha. Muitos "colis" não estão convenientemente ensaccados, parecendo até que as expedições foram abertas.

Pelo menos vinte e oito valores declarados, endereçados ao Banco Hespanhol, foram encontrados e guardados no cofre no armazem 18 do Cáes do Porto sob a responsabilidade do respectivo fiel,

Teriam vindo apenas esses 28 valores ou expedição é mais avultada?

Só os documentos em mãos da respectiva commissão poderão dizer.

A commissão vae ter um trabalho esfalfante em vista do grande numero de "colis" que se acham fóra das respectivas malas.

Na Academia Brasileira de Letras

Homenagens a João de Barros

A sessão de hontem

A terceira sessão semanal deste anno da Academia Brasileira, realizada hontem, foi quasi inteiramente dedicada ao seu socio correspondente, sr. João de Barros, presente pela primeira vez nos trabalhos daquella aggremiação. Compareceram á sessão os srs. Carlos de Laet, Coelho Netto, Paulo Barreto, Alberto Faria, Alberto de Oliveira, Afranio Peixoto, Ataulpho de Paiva, Luiz Guimarães Filho, Goulart de Andrade, João Ribeiro, Augusto de Lima, Silva Ramos, Austregesilo, Lauro Muller, Aloysio de Castro, Filinto de Almeida, Medeiros e Albuquerque, Mario de Alencar, Affonso Celso, Felix Pacheco, Dantas Barreto e Osorio Duque Estrada, e mais os socios correspondentes Carlos Malheiros Dias e João de Barros.

No expediente foi lido um convite da "Acção Social Nacionalista", de que é presidente o sr. Affonso Celso, para a sessão solemne inaugural dessa associação, que se realizará no dia 21 deste mez, em homenagem a Tiradentes.

Em seguida falou o sr. Carlos de Laet, que começou por declarar sentir-se feliz por lhe caber a satisfação e a honra de, em nome da Academia Brasileira de Letras, dar as boas vindas ao sr. João de Barros. O orador refere-se á missão que traz ao Brasil o poeta do "Anteu", incumbido de realizar uma approximação entre Portugal e o Brasil. O sr. Laet tece commentarios em torno da palavra "approximação", que, no caso, não lhe parece acertada, entre outras razões "porque só se approxima o afastado" e afastados não se acham, não podem estar dois paizes consorciados por tradições communs, professando na sua maioria a mesma religião, falando identico idioma e agora até possuindo instituições politicas semelhantes. O orador estende-se demoradamente sobre o assumpto, referindo-se sempre com carinho á individualidade do sr. João de Barros.

Terminado o discurso do presidente da Academia, falou o sr. Afranio Peixoto. O sr. Afranio inicia a sua oração saudando em João de Barros um perfeito representante da cultura portugueza contemporanea como de uma dynastia intellectual da qual não desluz. Em seguida o orador passa em revista a obra de João de Barros, obra de sabio e de poeta, que tanto honra as letras portuguezas. Director da Instrucção Publica, quasi ministro por vezes, autor consagrado de uma dezena de livros pedagogicos, disse o sr. Afranio, a preoccupação da grandeza de sua patria se me representa quanto préga sobre "A Escola e o futuro", "A Nacionalização do ensino", "A Republica e a Escola", "A educação republicana"... Ainda nisso, continuando a linhagem do genio literario portuguez de Garret, de Castilho, de João de Deus, com Agostinho de Campos, como este João de Barros tambem educadores. O poeta, grande poeta, sé ama e sente no "Pomar dos Sonhos", "Dentro da Vida", "Terra fluida", etc. Não lhe esquece, porém, o amor da terra natal e Portugal perpassa magico, glorioso, esperançado, no "Anteu", na "Anciedade", na "Oração á Patria".

O coração do Brasil concluiu o sr. Afranio, o melhor da sua intelligencia, que esta Academia representa, ao tempo que sauda o grande embaixador da intelligencia portugueza, pede-lhe transmitta, aos nossos confrades lusitanos todos os votos grandes e sinceros que o Brasil faz por nós, pela gloria sempre joven de Portugal.

Teve então a palavra o sr. João de Barros, que leu um longo discurso, resumindo todo o seu pensamento na obra de congraçamento de Portugal e do Brasil, pela qual trabalha com ardor e louco enthusiasmo. A oração do sr. João de Barros foi ouvida com muito interesse, tendo sido, tal como succedeu com os discursos dos srs. Laet e Afranio Peixoto, multissimo applaudida.

Ao encerrar-se a sessão, o sr. Ataulpho de Paiva, na qualidade de secretario geral, a quem incumbem especialmente as relações da Academia com o exterior, propoz, como mais uma homenagem prestada ao sr. João de Barros, fosse suspensa a sessão, a qual ficaria nos annaes da casa como exclusivamente dedicada ao brilhante intellectual portuguez que ora nos visita.

Um desastre de trem

Na Central do Brasil

No dia immediato ao em que se verificava um descarrilamento na estação de Cedofeita, um outro accidente, de natureza diversa e de consequencias mais graves, embora de menor apparencia, se registrava no ramal de São Paulo e do qual inexplicavelmente só hontem, á noite, se teve noticias na E. de F. Central do Brasil.

Assim é que no kilometro 400, entre as estações de Jacarehy e Limoeiro, quando manobrava um trem de lenha, num recuo infeliz, enveredou por um desvio particular ahi existente, indo chocar-se contra varios vagões estacionados no desvio, damnificando-os.

Com a violencia do choque, cahiu á linha um trabalhador da Estrada que estava no trem de lenha sendo por elle colhido e gravemente machucado.

O agente de Jacarehy providenciou immediatamente para que o ferido fosse removido para o hospital da cidade, tendo, em seguida, communicado o facto á Administração da Central do Brasil, a qual necessariamente tomou as precisas providencias, embora não possamos affirmar quaes tenham ellas sido.

Os sorteios d'A Equitativa

Com a presença de grande numero de pessoas, realizou-se hontem, ás 15 horas, na séde da "A Equitativa", o 55º sorteio de apolices, em dinheiro, tendo sido sorteadas vinte e sete.

Até a presente data "A Equitativa" sorteou 1.408 apolices, no valor de 5.934:590$000, importancia essa paga em dinheiro aos segurados.

Ao "champagne", um dos directores da "A Equitativa" agradeceu a presença dos convidados.

A renda da Central do Brasil

O total da renda da Estrada de Ferro Central do Brasil no mez de janeiro do corrente anno, montou a réis 6.379:035$743. Em egual periodo do anno passado essa renda importou em 4.639:855$512, havendo um augmento no corrente anno de .... 1.739:180$231.

Um contingente de praças para a flotilha de Matto Grosso

Seguiu, hontem, pelo nocturno paulista, para o sul da Republica, um contingente de praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes, que vae guarnecer os navios da flotilha de Matto Grosso.

A INAUGURAÇÃO DA BOLSA DE CAFÉ

Fala o ministro da Agricultura declarando que breve será restabelecida a liberdade commercial

Um aspecto da inauguração de hontem

Como estava annunciado, e com a presença do ministro da Agricultura, realizou-se hontem, ás 14 horas, a inauguração da Bolsa do Café, que se acha installada no Centro do Commercio do Café.

A'quella hora, aquelle membro do governo, acompanhado do presidente do referido Centro, sr. Galeno Gomes, chegava ao edificio, dando inicio á visita dos differentes gabinetes e outras dependencias, examinando as installações, detendo-se ante as amostras de café.

Feita essa visita, o sr. Simões Lopes assumiu a presidencia da sessão inaugural, installada no salão nobre, tomando logar á mesa os representantes da Liga do Commercio, da Associação Commercial, do Centro do Café, da Junta de Corretores, achando-se na sala conhecidas personalidades da nossa praça.

O sr. Simões Lopes começou referindo-se á participação do commercio na evolução da humanidade, melhorando os seus methodos de trabalho, acompanhando o desenvolvimento dos povos; disse que o commercio reconhece hoje os beneficios da sua cultura, é um elemento poderoso da economia das nações, e que a praça do Rio de Janeiro é já um padrão que honra o commercio brasileiro. Continúa fazendo outras considerações sobre esse ponto, e entra, depois, a explicar a funcção das bolsas commerciaes, que classifica de centros regularizadores do respectivo artigo, ao mesmo tempo que evita sorprezas e prevê desastres. Trata em seguida da liberdade commercial, e accentua que o governo se empenha para dentro do mais curto praso de tempo possivel integrar o commercio no seu regimen de plena liberdade, pois só esse regimen pode assegurar o engrandecimento do commercio e das industrias e, como resultante, da riqueza e maximo desenvolvimento do Brasil.

Esta parte do discurso do ministro da Agricultura desperta na assistencia uma manifestação de applauso.

Pela Directoria do Centro do Commercio de Café, fala o sr. Miranda Jordão. Agradece ao ministro a sua presença naquelle acto, e bem assim as palavras que acaba de proferir sobre a praça do Rio. Accentuou que o commercio não esqueceria os optimos conceitos do membro do governo sobre a liberdade commercial, mormente o aviso do proximo restabelecimento dessa liberdade. Depois de apontar algumas questões que aguardam uma solução dos poderes competentes, governo ou Congresso, e dos quaes depende o desenvolvimento da acção commercial e industrial, a prosperidade dessas duas fontes de trabalho e de riqueza, o sr. Miranda Jordão passa a tratar dos meios de transporte, do credito bancario e respectivas emissões, terminando por brindar ao presidente da Republica na pessoa do ministro da Agricultura.

Por ultimo falou o syndico da Junta de Correctores, sr. José Severino, que tratou das bolsas commerciaes, sua funcção, elogiando a creação do novo instituto commercial.

Foi feito um serviço volante de doces e champagne.

Cerca das 16 horas estava terminado o acto.

— A Bolsa do Café funccionará duas vezes por semana: das 12 ás 13 e 30 e das 16 ás 16 e 30, sendo nessa occasião effectuados prégões e fechados os respectivos negocios.

Diariamente ás 10 e 30 os corretores affixarão na séde da Bolsa as cotações em estimativa para base dos negocios nos dois termos.

Aos sabbados, a primeira reunião terá lugar das 10 ás 10 e 45, e ás segundas-feiras, das 13 ás 13 e 30.

Os typos de café apregoados, se não forem especificados entende-se ser o typo 7 da Bolsa de New York.

PELO BRASIL UNIDO

A solução de limites entre o Districto Federal e Estado do Rio

A zona contestada entre o Districto Federal e o Estado do Rio

O sr. Sá Freire empenha-se vivamente em dar dentre breve tempo uma solução condigna ao debatido caso de limites entre o Districto Federal e o Estado do Rio de Janeiro.

E' bem possivel que mesmo antes da reunião dos delegados dos Estados, convocada pelo ministro do Interior, seja solvida a questão agitada, por vezes, pelo municipio de Iguassú, com referencia ao rio Pavuna, demarcando-se tambem a linha divisionaria com o municipio de Itaguahy.

Ha uma duvida a se esclarecer attinente aos direitos do Districto Federal e sómente quanto ás terras de Gericinó, cujo levantamento topographico está sendo feito por um engenheiro da Prefeitura.

Documentos, que vieram a ser conhecidos agora provão os direitos do Districto Federal sobre as terras em litigio.

O Districto Federal e o Estado do Rio questionam sobre dois pontos da sua fronteira. O Districto Federal quer o terreno comprehendido entre os rios Guandú e Itaguahy. O Estado do Rio ambiciona o terreno entre o rio Pavuna e o rio Mirity, principal formador do rio S. João de Merity e seu affluente Sapopemba e sub-affluente Marangá.

Não obstante os direitos do Districto Federal, o municipio de Iguassú, no visinho Estado, reclama os limites: rio Merity, Marangá e Meirinho, desde a bahia Guanabara até a povoação do Realengo (inclusive) e dahi uma linha recta com o Mendanha e rio Guandú-mirim até a sua foz no Guandú.

As "demarches" vão bem adeantadas e ao que sabemos, o sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, não é infenso a um accordo, que ponha termo ás duvidas suscitadas.

Será um bello exemplo de concordia em favor da grande causa do Brasil unido.

Echos da ultima gréve

A congregação da Faculdade de Medicina congratula-se com o Governo

O ministro da Justiça enviou ao director da Faculdade de Medicina desta capital, o aviso seguinte:

"Em officio n. 110, de 30 de março ultimo, trazeis ao meu conhecimento, ter sido approvada, em data de 27 do dito mez, a seguinte moção: "A Congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, no presente momento, quando elementos anti-patrioticos tramam conspirações contra a ordem e integridade nacionaes, louva a energica acção do governo, com o qual se congratula."

Em nome do presidente da Republica e no meu proprio, agradeço esse acto patriotico da illustre corporação que presidis, no qual demonstrou a mais estreita solidariedade com o governo da Republica, na defesa da ordem publica e das instituições".

O cruzador "José Bonifacio" seguiu para Belém

O cruzador auxiliar "José Bonifacio", do commando do capitão de corveta Frederico Villar, seguiu hontem para Belém, no Estado do Pará, afim de receber a seu bordo o oceanographo americano, sr. Field, contratado pelo governo brasileiro, para embarcar no alludido cruzador.

CASAS VAGAS

Segundo as informações das differentes delegacias de saude, estão vasias as seguintes casas:

1ª DELEGACIA — Rua Menna Barreto, 91, casa.

2ª DELEGACIA — Rua D. Luiza 110, casa e rua Santo Amaro 188, casa.

3ª DELEGACIA — Praça Tiradentes 9, 1º andar e rua Luiz Gama 27, sobrado.

4ª DELEGACIA — Rua da Saude 129, casa e Marquez de Sapucahy 32, casa 16.

7ª DELEGACIA — Rua Mariz e Barros 285, casa; rua D. Minervina 36, casa 8 e rua Senador Furtado 114, casa 1.

9ª DELEGACIA — Rua Bernardo 118, casa; rua D. Romana 63, casa e rua Anna Nery 406, casa 5.

Pela dispensa do exame parcial na Faculdade de Medicina

O sr. Ramiz Galvão procurado pelos academicos

O sr. Ramiz Galvão, presidente do Conselho Superior do Ensino foi procurado hontem, á tarde, por uma numerosa commissão de estudantes da Faculdade de Medicina desta capital. Como é sabido, os alumnos dessa Faculdade pleiteiam a dispensa do exame parcial.

Depois de recebidos pelo sr. Ramiz Galvão, falou, em nome dos seus collegas, o academico Martins, que explicou os motivos que os levava a procural-o, pois estavam confiantes na sua justiça. Esse academico fez vêr a difficuldade de ser cumprida a determinação de um dos artigos do regulamento que os obriga ao exame parcial, pois, entre 2.500 alumnos, que cursam a referida Faculdade, não era possivel terminar taes exames, senão depois de longos mezes, dando a média de chamada diaria de trinta alumnos no maximo.

O presidente do Conselho Superior do Ensino, depois de ouvir attentamente o interprete dos jovens estudantes de medicina, declarou que nenhuma Faculdade lhe poderia merecer mais carinho do que a de Medicina do Rio de Janeiro, onde se diplomára e exercera o magisterio, mas que não lhe competia revogar a citada lei e sim ao poder legislativo; e terminou dizendo que, pautando a sua acção como espirito de ordem e de respeito, como estava fazendo, aconselhava aos estudantes a se dirigiram ao legislativo, pedindo a revogação desse dispositivo, assegurando-lhes franco apoio.

A commissão, depois das declarações do sr. Ramiz Galvão, retirou-se satisfeitissima.

Em torno das novas tabellas de tarifas

O secretario da Camara telegrapha ao sr. Raul Veiga

O sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, recebeu hontem do deputado Octacilio de Albuquerque, secretario da Camara dos Deputados, o seguinte telegramma:

"De accordo com o sr. deputado Ribeiro Junqueira, presidente da Commissão de Reforma tributaria da Camara dos Deputados, communico a v. ex. que essa commissão, em sua ultima reunião, em dezembro ultimo, resolveu enviar aos srs. governadores e presidentes dos Estados exemplares das novas tabellas de tarifas, solicitando-lhes suas manifestações sobre as mesmas, bem como seus bons officios junto das associações commerciaes, agricolas e industriaes, afim de que enviem a esta Commissão, com a maxima urgencia, suas reclamações e impressões. A Commissão especial de reforma tributaria faz enviar a v. ex., pelo correio, nesta data, cinco exemplares da referida tabella. As impressões de v. ex. e as reclamações e solicitações devem ser enviadas á Commissão por intermedio do seu secretario, sr. Mario Alves, funccionario da Secretaria da Camara dos Deputados. Reitero a v. ex. os meus protestos de subida estima e alta consideração. (a) *Octacilio de Albuquerque*, secretario da Camara dos Deputados."

Em data de hontem, o presidente do Estado do Rio respondeu a esse telegramma e fez enviar ás associações commerciaes e congeneres, existentes no Estado, os exemplares das propostas das novas tabellas, afim de emittirem os seus pareceres.

DIPLOMATA, JORNALISTA E ESCRIPTOR

O novo secretario da legação chineza

O sr. Yates M. Wand e esposa

O "Tennyson" trouxe o novo secretario da legação chineza, em nossa capital, sr. Yates M. Wang.

O novel diplomata veiu acompanhado de sua esposa, a sra. Darsy, pertencente a uma nobre e antiga familia chineza.

O sr. Yates M. Wang, além de diplomata é jornalista. Até a sua retirada do seu paiz, para servir na legação chineza, na America do Norte, foi redactor do "Shun Páo", que se publica em Shanghai, e é considerado o mais antigo jornal e o de maior circulação na Republica amiga.

E' autor do "The United States as Seen by a Chinese", livro editado em 1909, em Washington.

A sra. Darsy é uma apreciada poetisa.

A agitação entre os padeiros

As bombas e o preço do pão

Reunem-se extraordinariamente a A. E. de P.

Afim de tratar das respectivas dynamitações de seus estabelecimentos e de concertar medidas referentes á elevação do preço do pão, reuniu-se, hontem, extraordinariamente, a Associação dos Estabelecimentos de Padaria.

Abriu a sessão o sr. Gaspar José Corrêa, que expoz a attitude da directoria, em relação ás bombas, junto ás autoridades, das quaes poucas garantias obteve, como provam os reiterados assaltos, completamente impunes. Quanto ao preço do pão, lembrou o memorial enviado á Superintendencia, até hoje sem resposta. O superintendente, embora sabendo do augmento do preço da farinha, retirou o pão da tabella, fazendo assim recair sobre os padeiros um augmento que elles não podem evitar.

Falou depois o sr. Luiz Moreira Barbosa, que propoz se peça ao chefe de policia uma melhor vigilancia ás padarias, para que sejam evitadas as scenas degradantes ultimamente verificadas.

Referindo-se ao memorial enviado á Superintendencia, diz que nelle não se pedia a retirada do pão da tabella, mas sim um augmento proporcional ao que teve a farinha. A classe, affirma, não seria capaz de semelhante exploração.

O sr. Matheus da Rosa Sebastião reclamou energicamente contra a acção dos dynamiteiros, censurando acremente a policia. Só á Divina Providencia deve a classe a descoberta dos dynamiteiros.

O sr. Alfredo Lourenço de Almeida criticou a acção do chefe de policia, mostrando a inefficacia de suas providencias. Propõe que a classe se dirija directamente ao ministro da Justiça, de cujas medidas talvez provenham melhores resultados.

Varios oradores falaram ainda, sendo finalmente approvada a remessa de um memorial ao chefe de policia.

Em seguida, voltou á baila, novamente, o preço do pão. O sr. Pinto de Miranda assignalou o augmento, de hontem para hoje, de 2$000 em sacco de farinha, dizendo saber que, segunda ou terça-feira, novo augmento se verificará.

Porque a Superintendencia não patrocinou o augmento do pão, quando é sabido ter a farinha de trigo subido de preço na Argentina? — Para deixar mal a classe. Em seguida, pediu aos collegas que não diminuam o fabrico e nem se excedam no preço do pão.

E, depois de varios discursos, foi o que se assentou.

Um modelo novo de calçado

O ministro da Fazenda approva um acto do delegado fiscal no Rio Grande do Sul

O ministro da Fazenda concordando com os pareceres dos directores da Recebedoria Federal e da Receita Publica resolveu approvar o acto pelo qual o delegado fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, em solução a uma consulta do collector federal em Nova Hamburgo, declarou que o calçado de couro inteiriço, seja classificado no n. 9, combinado com o n. 11 do art. 4º do regulamento do imposto de consumo, para pagar a taxa de 75 réis por par, como sandalia ou alpercata.

CHRONICA DA CIDADE

Um crime antigo

Vae ser pedida a prisão do criminoso

Ha um anno e mezes, occorreu na Villa Militar um crime mysterioso, ficando até então envolvido em trevas.

No Isolamento de Veterinaria da Villa Militar, numa noite de dezembro de 1918, appareceu morto a foice, numa das baias, o soldado Manoel Narciso, encarregado do alojamento.

Juntamente com o morto trabalhava o cabo Benjamin Barbosa.

As autoridades do 23° districto, nessa época, instauraram um inquerito para apurar o crime, e, depois de varias diligencias, prenderam o individuo José Dantas da Silva, conhecido pela alcunha de "Cabo Dantas", inimigo declarado do soldado Narciso. Submettido a varios interrogatorios, Dantas negou a autoria do crime, de que suspeitavam ter sido elle o autor.

Solto por falta de provas, foi o inquerito archivado.

Assumindo o cargo de delegado daquelle districto, o sr. Gilberto Porto propoz-se a desvendar o tragico succedido.

Novo inquerito foi instaurado, tendo a autoridade colhido provas sufficientes para requerer a prisão preventiva de José Dantas.

O inquerito está prestes a encerrar-se, faltando ser ouvidas algumas pessoas que lidaram de perto com o accusado.

No regimen do Terror

Um desmentido do chefe de policia

Apesar de termos obtido em fonte segura as notas que registrámos hontem sobre as precauções do chefe de policia no sentido de evitar qualquer ataque á sua pessoa, informa-nos o sr. Geminiano da Franca que taes notas não têm fundamento e não tem de que recear violencias da parte dos anarchistas, não tendo por esse motivo posto em execução medidas garantidoras da sua integridade physica.

Sabemos ainda que o chefe de policia não recebeu a annunciada ameaça dos bandos terroristas que preoccupam agora a policia.

Morte sem assistencia medica

Pelo sr. Bandeira de Gouveia, medico da policia, foi verificado o obito de Quizino Antonio da Silva, fallecido ao ser transportado para a Santa Casa, vindo enfermo da estação de Cascadura.

Foi attestado "causa-mortis" impaludismo.

— Pelo mesmo medico foi verificado o obito de Paulino Bentoni, que fallecera sem assistencia, sendo attestada "causa-mortis": tuberculose.

QUÉDAS

A Assistencia soccorreu Edmundo Moura, casado, com 30 annos e residente á rua da Passagem n. 242, que, tendo caido na rua Clapp, feriu o joelho e o mente; João Maciel, soldado do Exercito, com 19 annos e residente no 1° regimento de cavallaria, que, caindo, na Quinta da Bôa-Vista, feriu os labios, sendo recolhido ao hospital de sua corporação; Antonio Mello, solteiro, com 37 annos e residente á rua Nova de S. Leopoldo n. 58, que caiu de uma carroça, na rua Frei Caneca, contundindo-se no dorso do pé direito; Felismina Motta, viuva, com 64 annos e residente á rua S. Luiz Gonzaga numero 227, que, por caír, na sua residencia, fracturou o ante-braço esquerdo; Carlos, com 5 annos, filho de Francisco Santiago, residente em Marechal Hermes, que, tendo caido, na sua residencia, feriu o hombro direito; Luarlindo, com 1 1/2 annos, filho de Ruth Fernandes, residente á rua Sotão dos Reis n. 64, que, caindo sobre um zinco, na sua residencia, feriu a cabeça; Carlos Gomes, com 28 annos e residente á rua Farnese n. 64, que, caindo, na rua Marechal Floriano, fracturou o ante-braço esquerdo, ferindo-se na fronte e nos quadris, sendo recolhido á Santa Casa de Misericordia; Maximino Rodrigues, solteiro, com 31 annos e residente á rua da Constituição n. 30, que, havendo caido, na sua residencia, feriu a fronte e o nariz; Antonio Rodrigues de Oliveira, solteiro, com 23 annos e residente á rua do Lavradio n. 115, que caiu de um bonde, no Tunnel Novo, ferindo-se nas pernas e cotovellos; e Felippe Gonçalves, solteiro, com 41 annos e residente á rua S. Leopoldo n. 68, que, caindo, na rua do Mattoso, feriu o tornozelo direito.

"Tres anarchistas, e dos mais perigosos!... seguiram hoje a bordo do "Demerara"

O coronel Bailly, inspector da policia maritima, esteve muito atarefado, á tarde de hontem. S. S. foi varias vezes á sua repartição, á policia central e, por ultimo, á Mala Real Ingleza. Procurando indagar os motivos de tanta actividade, o coronel Bailly cercou o "caso" de mysterio, o que veiu despertar a nossa curiosidade. Afinal, muito indagando o inspector disse-nos, depois de muito pedindo que guardassemos segredo: — "Estou tratando do embarque de anarchistas... São tres individuos de nacionalidade hespanhola, dos mais perigosos... — Qual os seus nomes? Isso é segredo... officialmente não os posso dar, só o Sr. H. Schayé da Ave. Gomes Freire dezenove, lhes pode fornecer, porque antes de embarcarem, pediram licença para tomarem medidas do capas de borracha que lhes serão remettidas para Vigo.

(C 1.378

O "TENNYSON" VOLTOU A' GUANABARA

A avicultura e a cultura do trigo nos Estados Unidos

DOIS DELEGADOS DO GOVERNO BRASILEIRO REGRESSARAM

Exemplares bovinos em uma das fazendas de criação do presidente Wilson, nos Estados Unidos

Com procedencia de Nova York, o "Tennyson" fundeou hontem em nossa bahia.

O velho navio inglez conduziu 17 passageiros para o Rio e leva para Santos, 5. Veiu em boas condições sanitarias, segundo apurou a Saude do Porto. Por isso poude atracar ao Cáes do Porto.

O "Tennyson" reconduziu ao Brasil o sr. Feliciano de Moraes, conhecido avicultor, considerado o mais importante do Brasil. Volta da commissão que o encarregou nos Estados Unidos o Ministerio da Agricultura. Ahi visitou e conheceu o mecanismo das principaes escolas de avicultura. Do que observou traz um relatorio que apresentará ao titular da pasta da Agricultura.

Além disso, teve o sr. Feliciano de Moraes opportunidade de conhecer os grandes progressos que os "yankees" fazem na criação. Até o presidente Wilson é criador, dedicando-se especialmente á classe bovina, possuindo apreciaveis exemplares, como a nossa gravura documenta.

Para o Ministerio da Agricultura, o sr. Feliciano de Moraes adquiriu 32 gallinhas de raça, pelo total de 2.000 dollars.

Trouxe a bordo uma collecção de ovos em uma chocadeira electrica. Apezar da trepidação do navio, os pintos estão nascendo perfeitamente, asseverou-nos o recem-chegado.

O engenheiro agronomo Arnaldo Machado Ferreira, formado pela Escola de Pelotas, regressou egualmente no "Tennyson". O nosso patricio volta tambem de uma commissão á America do Norte. Foi ahi, encarregado pelo nosso governo de estudar o cultivo e a producção do trigo.

Como o sr. Feliciano de Moraes, vae apresentar um relatorio ao Ministerio da Agricultura.

E' objectivo do joven engenheiro ir tambem á Argentina aprofundar os seus estudos sobre o trigo. A seu ver, o trigo que o sul brasileiro actualmente produz necessita de ser melhorado, por ser inferior ao norte-americano e argentino. Dá elle uma farinha escura, que não agrada aos grandes centros productores, segundo observou. Seleccionando a qualidade do trigo semeado, acredita que a farinha do trigo brasileiro será tão boa como as melhores existentes.

O MAL IRREMEDIAVEL

Derrapou e esbarrou no poste

Em grande velocidade, pela avenida Atlantica, passou o auto de praça de n. 3.206, conduzido pelo motorista Francisco Antonio Pinto, quando ao enfrentar o predio de n. 272, derrapou, indo de encontro a um poste de illuminação, derrubando-o e recebendo grossas avarias.

O motorista foi detido pelas autoridades do 30° districto, que tiveram conhecimento do facto, registrando-o.

Um sexagenario atropelado

Na rua Estacio de Sá foi atropelado por um automovel o sexagenario José Cardoso, portuguez, casado, empregado da Light e morador na rua do Chichorro n. 165, tendo recebido contusões no frontal e punho esquerdos e mão direita.

Medicado na Assistencia Municipal, foi Cardoso removido para a Santa Casa.

O automovel desappareceu, não tendo o facto sido communicado á policia do 9° districto.

Tres larapios presos na Lapa

Pelo guarda civil de segunda classe, de n. 818, rondante á rua da Lapa, foram presos por suspeitos, os conhecidos larapios Arnaldo Barbosa, João da Costa Barbosa e Appolinario Sarmento, e levados para a delegacia do 13° districto.

Estes individuos, horas depois, devido á intervenção de dois reporters de dois jornaes vespertinos, foram mandados em liberdade.

ACCIDENTE

A nacional Beatriz de Jesus, com 28 annos de edade, casada e residente no beco do João Pereira, foi victima de um accidente no largo do Octaviano, em Madureira, recebendo luxação exposta do medio direito e contuso no ante-braço.

Depois de medicada pela Assistencia, Beatriz retirou-se.

A policia do 23° districto soube do facto.

CHIFRADA

O menor Manoel, filho de Marcellino José dos Santos Araujo, com 10 annos de edade e morador á rua dos Coqueiros, em Anchieta, indo brincar com um boi, foi por este ferido no frontal e no dorso do nariz.

Depois de ter recebido curativos na Assistencia, a criança foi para a Santa Casa. A policia do 23° districto soube do facto.

QUAL A CAUSA ?

O menor Geraldo dos Santos, com 16 annos de edade, empregado no commercio e morador no Engenho Novo, foi medicado na Assistencia, apresentando fractura sub-cutanea do ante-braço esquerdo e escoriações no dorso do nariz e mento.

A policia ignora o facto.

A barra de ferro

Dois feridos, mas um só queixoso

Nas officinas da rua Frei Caneca n. 148, foram aggredidos pelos irmãos Antonio Almeida dos Santos e Albertino de Almeida o operario Joaquim Teixeira e Antonio, que receberam ferimentos na cabeça, produzidos por barra de ferro.

O movel da aggressão foi cobrança e os feridos depois de pensados retiraram-se do posto, procurando a policia do 12° districto Antonio Amaral, que apresentou queixa ao commissario de serviço.

CACETADA

O carroceiro aggrediu o operario

Bebericavam no botequim do morro da Viuva o carroceiro Camillo de tal e o operario João José da Silva, quando, em dado momento, se estabeleceu discussão entre os dois, acabando por ser o trabalhador aggredido a cacete pelo carroceiro, que fugiu acto continuo.

A victima foi pensada no posto central de Assistencia e apresentou queixa á policia do 7° districto.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Ormindo Vieira da Silva, casado, com 40 annos e residente á rua Caridade n. 54, que foi colhido por uma engrenagem, a bordo do "Teixeirinha", fracturando um dos dedos do pé direito, sendo recolhido á Santa Casa de Misericordia; Deoclecio Lopes Gonçalves, com 14 annos e residente á rua Esmeraldina n. 4, que foi apanhado por uma serra, na rua Marechal Floriano n. 111, seccionando a mão esquerda e sendo recolhido á Santa Casa de Misericordia; Joaquim Pereira da Costa, casado, com 50 annos e residente á rua de S. Christovão n. 13 A, que, sendo apanhado por uma folha, na rua S. Leopoldo n. 250, feriu o pé esquerdo; Maximino José Teixeira, casado, com 32 annos e residente á estrada Real de Santa Cruz n. 1.156, que foi apanhado por um volante de ferro, na rua Coronel Pedro Alves, ferindo-se no dorso do pé direito; e Waldemar Guimarães, com 14 annos e residente á rua Angelica n. 64, que ficou impressado numa machina, na rua Frei Caneca n. 33, ferindo-se na mão esquerda; e Sebastião Juvelino de Oliveira, solteiro, com 26 annos e residente á rua do Proposito numero 2, que foi attingido por um pão, na rua José dos Reis n. 301, ferindo-se no rosto.

Combatendo o jogo

O delegado do 14° districto, visitando a casa de n. 36, do largo do S. Francisco de Paula, prendeu em flagrante, quando faziam a apuração do denominado "jogo dos bichos", os individuos: José Romeu, Rodrigues Joaquim de Mattos, José Pires, Arthur Costa, Claudionor Duarte do Nascimento, José Pereira y Peres, Isidoro dos Santos e João Corrêa de Azevedo.

Foram apprehendidas duas machinas registradoras e enorme quantidade de listas.

No cartorio da 2ª delegacia auxiliar foi lavrado o competente auto de flagrante contra os contraventores, depois do que foram trancafiados no xadrez, á excepção do J. S. Corrêa de Azevedo, que exhibiu a patente de coronel da ex-Guarda Nacional.

Na casa n. 56, da rua Visconde da Gavéa, foram presos Luiz Siosila e Luiz Thiagate, que foram autuados no cartorio da 2ª delegacia auxiliar, por terem sido apprehendidas em poder de ambos, listas de "jogo dos bichos".

Pelos auxiliares do 2° delegado auxiliar, foram presos: Eduardo Pereira e José Jacob, que, respectivamente, á rua Lavradio, n. 143 e á rua Maranguape, n. 9, recebiam listas do denominado "jogo dos bichos".

Ambos foram levados á presença do 2° delegado auxiliar, que fez lavrar o competente auto de flagrante contra os contraventores.

O Rio está repleto de ladrões

Uma casa commercial assaltada

Roubos, furtos e prisões

Ha muito que a firma commercial Antonio Almada, estabelecida com artigos de electricidade no predio de n. 99, da rua dos Andradas, vinha notando que diariamente desappareciam do estabelecimento diversas mercadorias como lampadas electricas, campainhas, fios e outros artigos do genero.

Estabelecendo severa vigilancia em torno dos empregados da casa, nada conseguiu apurar aquelle negociante. E, como os furtos se repetissem, resolveu procurar as autoridades do 3° districto a apresentar queixa.

Esta foi registrada e em torno do caso iniciadas diligencias, das quaes foi encarregado o agente destacado no districto.

O policial conseguiu prender os culpados e apprehender toda a mercadoria roubada.

Os culpados são o ex-electricista da casa assaltada, Victor Campos e seu auxiliar, José da Costa. Ambos vão ser devidamente processados.

As apprehensões foram feitas nas casas da rua General Camara n. 221, da firma Ribeiro & Nunes, e na rua Marechal Floriano n. 6, de propriedade de A. M. de Azevedo.

Dando fuga a um ladrão

O agente n. 15, do Corpo de Segurança, Gustavo Pimentel Gomes, conduzia um ladrão pela rua Francisco Eugenio em direcção á delegacia do 10° districto, em cuja zona commetteu um furto.

Segundo as informações da policia, a certa altura surgiu-lhe pela frente José Vieira, que tentou dar fuga ao preso, no que foi obstado pelo agente.

Vieira puxou então de um revólver e alvejou o agente com quatro tiros e disparou tambem contra o popular

José Vieira, que alvejou um agente e um popular

Manoel Thomaz Pereira, morador á rua do Consultorio n. 36, e que teve a sorte de não ser attingido.

O agente prendeu Vieira com o auxilio daquelle transeunte, levando-o para a delegacia do 10° districto, onde foi autoado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Com a confusão, o ladrão fugiu, estando a policia no seu encalço.

Ao chegar de S. Paulo foi furtado

Pedro Paes Leme, residente do Estado de S. Paulo, chegando deste Estado foi hospedar-se na casa de n. 166 da rua de São Pedro.

Passaram-se vinte e quatro horas, quando Paes Leme quiz sair e não poude, pois que havia sido furtado nas botinas e outros objectos.

Procurando a policia do 3° districto, apresentou queixa.

Aberto inquerito e iniciadas as diligencias, foram os objectos apprehendidos em poder de Julio da Silva Gomes, o larapio.

Ficou com as roupas

Oscar Santos, morador na rua de São Luiz Gonzaga e empregado na casa de n. 17 da travessa do Rozario, procurou as autoridades do 3° districto e queixou-se de haver sido furtado em diversas peças de roupas, desconfiando de José Affonso Machado, como tendo sido autor do furto.

Iniciado o inquerito foram feitas diversas diligencias, conseguindo a policia prender o culpado e apprehender os objectos furtados.

A prisão de tres ladrões

Como simples e pacatos burguezes, que tem tranquilla a consciencia, os tres, Alfredo Mauricio, Manoel Bittencourt e Manoel de Almeida passavam pelo Tunel Novo, quando foram presos pelo agente de n. 112, e guarda civil de 3ª classe, de n. 468, que reconheceram nelles perigosos larapios.

Todos elles foram recolhidos ao xadrez do 30° districto, de onde foram removidos para a Central de Policia.

Presos quando furtavam

Quando furtavam da casa n. 97 da rua Uruguayana, um rolo de corda de linho, foram presos e recolhidos ao xadrez do 30° districto Manoel Vieira de Mello e Waldemar Paulo de Oliveira.

O furto foi apprehendido e os dois ladrões vão ser devidamente processados.

O "Pixe" foi preso

O ladrão José Miguel, vulgo "Pixe", ao passar pela rua Coronel Figueira de Mello, foi preso pelo agente do 10° districto policial e recolhido ao xadrez.

Tiro casual

O operario Antonio Eleuterio, de 21 annos de edade, solteiro e morador na rua da America n. 146, feriu-se casualmente na coxa esquerda com um tiro de um revólver que examinava.

Antonio foi soccorrido pela Assistencia Municipal, retirando para a sua residencia.

O facto não foi communicado á policia do 8° districto, que só teve do conhecimento pelo boletim da Assistencia Municipal.

Roubo apprehendido

O investigador do 10° districto apprehendeu no hotel da praça da Republica n. 118, um grande volume de roupas de vestir e de cama roubadas da casa de Albano Pires Ferreira, á rua Esperança n. 7 e que estavam depositadas nesse hotel.

A policia do 10° districto procura o ladrão.

Furto de lanternas

Ayres Pereira dos Santos, socio da firma Ramos Junior & C., estabelecida á rua Bella de São João n. 94, queixou-se á policia do 10° districto de que fôra furtado em duas lanternas de um automovel de sua propriedade.

Abuso de confiança

Francisco Pietro, morador á rua Bomfim n. 160, queixou-se á policia do 10° districto de que entregara um annel com tres pedras a José Severino Pires, morador á rua São Luiz Gonzaga n. 170, como penhor de 46$ que lhe tomara emprestado, negando-se agora Pires a lhe devolver o annel.

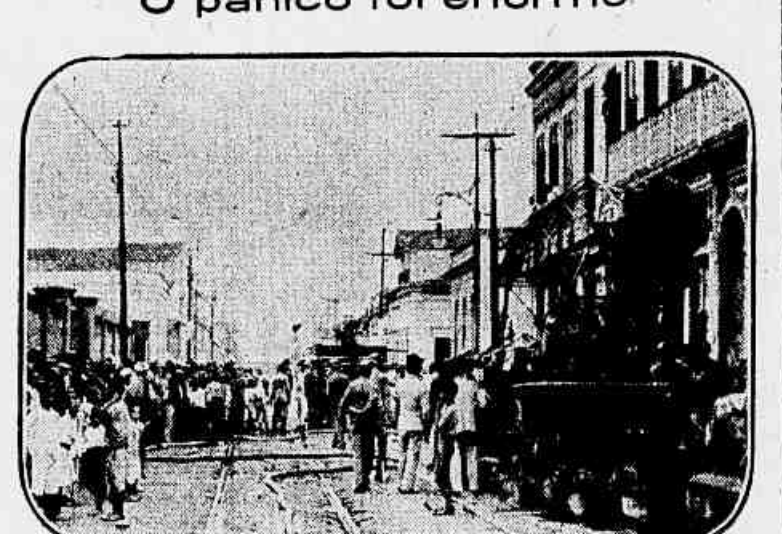
Pires foi preso.

Animal encontrado

Antonio Nunes, morador no Campo dos Cardosos, que, ha dias, queixou-se á policia do 23° districto de que lhe fôra furtado um cavallo, viu o animal num pasto á rua Domingos Lopes, dando sciencia disso áquellas autoridades.

FOGO!

Arderam os fundos de uma loja de ferragem

O panico foi enorme

Um aspecto do predio em que se deu o sinistro

No predio de n. 150 da rua General Pedra, é estabelecido com loja de ferragens e oleos Joaquim Antonio de Aguiar, residente com sua familia no sobrado do predio, que é de sua propriedade.

Eram quasi 13 horas quando o dono do estabelecimento, que se achava sentado, viu que irrompia fogo nos fundos da casa, correndo e verificando que as chammas destruiam as palhas ali existentes e se propagavam ás barricas de oleo, caixas de mercadorias e madeiramento do alpendre que servia de deposito.

Immediatamente foi ao telephone e chamou o Corpo de Bombeiros.

O fogo tomou proporções assustadoras, parecendo que iria tudo pelos ares.

Houve um panico horrivel entre os moradores dos predios vizinhos, que corriam de um para outro lado, procurando acautelar moveis e haveres.

Pouco depois chegaram os bombeiros, que atacaram o fogo, dominando-o completamente, dentro de meia hora.

Foram destruidos apenas o alpendre e parte das mercadorias que lá se achavam, não passando o fogo para o corpo principal do predio, do que é separado.

Soffreram prejuizos pela agua os fundos do predio n. 152, deposito de pão de Noesia Vaz Madeira, e as casas da avenida da rua Dr. Carmo Netto, n. 35.

Durante os trabalhos de extincção, uma telha caiu e feriu a cabeça do tenente do Corpo de Bombeiros, Alcebiades Candido Proença, que recebeu curativos na ambulancia da sua corporação.

No local estiveram o delegado e commissarios do 14° districto, que abriram inquerito sobre a origem do sinistro.

O dono da casa attribue o fogo a algum cigarro ou phosphoro acceso, atirado sobre a palha.

O negocio está seguro por 70:000$ e o predio por 30:000$, na Companhia de Seguros Garantia.

Os prejuizos são avaliados em cerca de dois contos de réis.

Em caminho para Liverpool

O "Demerara" voltou do Prata

Em transito para Liverpool, o "Demerara" entrou hontem pela manhã, em nossa bahia, vindo de Buenos Aires e escalas.

A Saude do Porto verificou as boas condições sanitarias em que a unidade da Mala Real aportou á Guanabara.

O paquete inglez, conduzindo inumeros passageiros, proseguiu ainda hontem, em sua travessia para portos europeus.

O "Demerara" conduz, deportados pela policia de Santos, como anarchistas, Indalecio Iglesias, Ismael Monserrat, Adelino de Carvalho, Francisco Oliveira, Manuel Lopes e Manoel Cunha.

Trouxe tambem 117 teutos que vão ser localizados nas propriedades agricolas do Mosteiro de S. Bento, em Iguassú. Vieram de Buenos Aires.

Em luta corporal

O electricista Pedro de Souza, brasileiro, casado e morador na travessa Carneiro n. 11, ha muito que se tornara inimigo de Bartholomeu da Cunha Bittencourt.

Encontrando-o na rua da Lapa, encetou com elle acalorada discussão, terminando por aggredil-o, partindo-lhe a cabeça com um alicate de que se armara.

Bartholomeu, mesmo ferido, atracou-se com o inimigo, justamente na occasião em que chegava o guarda civil de n. 818, que os prendeu.

Ambos foram recolhidos ao xadrez, tendo o ferido recebido curativos na Assistencia.

Os que procuram a morte

Ingeriu lysol

A austriaca Regina Vaz, com 59 annos de edade e moradora á rua do Lavradio n. 135, foi soccorrida pela Assistencia Publica por ter bebido grande quantidade de lysol, com o intuito de pôr termo á existencia.

As autoridades do 12° districto tiveram conhecimento do facto, mas ignoram as causas determinantes da resolução tragica de Regina, que, fóra de perigo, abandonou o posto central.

Bebeu iodo

Maria Honorata da Silva, brasileira, com 14 annos de edade, e residente á rua Castro Alves n. 38, ingeriu voluntariamente tintura de iodo, sendo medicada pela Assistencia. A policia do 19° districto registrou o facto.

Contra a policia do 20° districto

Procurou o 2° delegado auxiliar, Guilhermina Faria do Nascimento, viuva e residente á rua Rio da Prata, n. 19, em Bangú, que declarou não ter a policia do 20° districto tomado providencias legaes sobre a queixa que apresentou contra o seu ex-patrão, Henrique de tal, que, quando morava á rua Dr. Dias da Cruz, n. 640, recebera de suas mãos uma cautela do Monte de Soccorro, de um cordão e berloques de ouro, que empenhára em 16 de abril de 1919, tendo se apoderado dessas joias, que retirára em 5 de janeiro, do corrente anno, conforme verificára.

O 2° delegado ficou de se entender com o delegado do 20° districto, sobre o caso, afim de que seja criminado o accusado, que actualmente reside á rua Silva Manoel n. 74 e foi gerente do "bar" do Theatro Carlos Gomes.

O chefe de policia inspecciona

Em companhia do seu assistente, o chefe de policia inspeccionou as delegacias dos 1°, 2°, 3°, 4°, 5°, 9°, 13°, 14°, 15°, 16°, 17° e 30° districtos.

Foram tambem visitados pelo chefe de policia os clubs de jogo das zonas do 5° e 13° districtos, do onde expulsou aquella autoridade os menores que encontrou.

PAULADAS

Na rua do Engenho Novo, Ignacio Martins, portuguez, com 33 annos de edade, e morador á rua Matto Grosso, n. 123, aggrediu, a pau, o nacional José da Silva Moura, com 20 annos de edade, servente de pedreiro e residente á rua Silva Manoel n. 67.

A policia do 18° districto deteve o aggressor, mandando a victima, depois de medicada na Assistencia, a exame de corpo de delicto.

Os casos dolorosos

Na delegacia do 5° districto está sendo concluido o inquerito instaurado para apurar a morte de Candida dos Santos, de 20 annos de edade, que vivia com o "chauffeur" Francisco José de Souza, morador á rua Senador Pompeu n. 33.

Aos autos do processo já foi junto o laudo do exame de necropsia, feito pelos medicos legistas Rego Barros e Sebastião Côrtes, que terminaram dando a causa da morte como violenta.

Os autos vão ser relatados e enviados ao juiz competente.

Para ser abastecido de oleo

O "Gloria" arribou

Para ser abastecido de oleo combustivel, o lugar-motor "Gloria", fundeou, hontem em nosso porto.

O veleiro sueco veiu de Buenos Aires, em 9 dias.

Conduz milho, que se destina Scandinavia.

Nota falsa

José de Lima, gerente do botequim á Avenida Suburbana n. 102, queixou-se á policia do 20° districto, que um freguez que lhe é desconhecido, deu em pagamento de compras effectuadas no estabelecimento, uma nota falsa de 100$000, da n. 45.414, da 12ª estampa e da 3ª serie.

A policia registrou a queixa e está procurando o desconhecido.

Um furto na "Dova Rio"

Queixa á Policia Maritima

Foi hontem queixar-se á Policia Maritima o estivador Manoel Paz Alonso.

Relatou Manoel ao sub-inspector de serviço, Valle Pereira, que fôra furtado a bordo do barca norueguesa "Dova Rio", ora em nosso porto, em uma lona com as iniciaes S. F. A. C. Desconfiava de ter sido o autor do furto, o catraeiro do bote "Caminha", que estaciona na Praça Mauá.

O sub-inspector Valle Pereira deteve o accusado e está apurando o occorrido.

OS DEPORTADOS

Pelo "Demerara" partiram tres declarados anarchistas

Providencias do 3° delegado auxiliar contra os exploradores

Pelo paquete "Demerara" partiram para os seus paizes de origem os apontados anarchistas, deportados por portarias do ministro da Justiça: Narciso Marcial Messias de Oliveira, hespanhol; Arthur Antonio da Silva, portuguez, accusado de haver collocado uma bomba no cruzamento das linhas dos bondes existentes nas ruas

Narciso Marcial Messias de Oliveira, hespanhol

do Areal e General Caldwell, e Antonio José Abrantes, tambem portuguez e ex-conductor da Light.

Aos portuguezes foram entregues a bordo 50 escudos a cada um e ao hespanhol 62 pesetas.

Arthur Antonio da Silva, que conta 37 annos de edade, deixou nesta cidade a sua esposa, que conta 62 annos de edade.

Arthur Antonio da Silva, portuguez

Acham-se aguardando embarque na Central de Policia, 18 declarados anarchistas, processados pelo 3° delegado auxiliar, que levará os autos ao ministro da Justiça, afim de que sejam assignadas as portarias de expulsão necessarias.

Antonio Jorge Abrantes, portuguez

O 3° delegado auxiliar, sendo sabedor de que varios individuos estavam extorquindo dinheiro dos presos que manda pôr em liberdade, por não reunir provas contra elles, adoptou o systema de explicar aos libertados que não devem a soltura a pessoa alguma, motivo por que não têm que gratificar ninguem, o que se fizerem provocará nova detenção no sentido de ser apurado quaes os autores da chantage.

Sobre prisões, a mesma autoridade tomou tambem precauções que julgou imprescindiveis para que não sejam postas em pratica explorações.

(Continúa na 7ª pagina).

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

Cumpre-se uma prophecia

Uma bibliotheca que se converte em escola

A gratidão do sr. Astor

NOVA YORK, 15 de março — (Correspondencia da "Associated Press") — A Bibliotheca Astor, na rua Lafayette, que fôra durante um quarto de seculo um dos monumentos notaveis de Nova York, vae ser convertida em Escola para immigrantes. Duas sociedades humanitarias compraram recentemente a propriedade por 325 mil dollars ouro, e vão offerecer mais 100 mil para as obras com a adaptação do predio, visto como elle agora servia de deposito de munições para o Exercito.

Os andares superiores serão convertidos em dormitorios, para asylo temporario dos immigrantes recem-chegados, e os andares inferiores em salas de classes. O projecto que foi submettido á approvação das autoridades de Ellis Island, estabelece a fundação de uma escola de instrucção civica, aonde serão ensinadas aos immigrantes noções da Historia da America, constituição politica, etc.

"Vêr a Bibliotheca Astor convertida em escola de immigrantes é para todos motivo de grande satisfação — disse o presidente de uma das Sociedades, o sr. Serstein. — John Jacob Astor, o fundador da Bibliotheca, foi um simples immigrante, e na sua doação da Bibliotheca ao publico, deixou constatado que assim queria perpetuar sua gratidão pelo que seu paiz de adopção tinha feito por elle e se sentiria muito feliz se a sua obra chegasse algum dia a prestar serviço effectivo aos recem-chegados. Cumpre-se uma prophecia."

A luta bolchevista

Encontros em Wladivostock

NOVA YORK, 15 (A. P.) — Segundo um telegramma retardado recebido de Tokio, datado de 7 de abril, o Ministerio da Guerra communicou que o governo provisorio de Wladivostock havia assignado na tarde da segunda-feira anterior aquella data um accordo acceitando muitas das condições impostas pelo Japão. Uma informação official diz que, de varios encontros de menor importancia, nas cidades visinhas de Wladivostock resultára o desarmamento dos revolucionarios. Uma communicação semi-official diz que as tropas do general Semenoff estão expulsando os bolchevistas da região ao sul de Tchita.

O SYSTEMA DE SOVIETS SOFFRE UM GOLPE NA RUSSIA

COPENHAGUE, 15 (A. P.) — Um despacho particular recebido hoje de Helsingfors diz que o Congresso Communista Pan-Russo de Moscou resolveu abolir o systema de soviets na direcção dos negocios industriaes. Os soviets serão substituidos por "dirigentes absolutamente competentes".

FORTE RESISTENCIA NA CRIMEA

LONDRES, 15 (A. P.) — Um radiogramma procedente de Moscou reconhece que os bolchevistas encontram forte resistencia na sua marcha na peninsula da Crimea.

UM CONVITE DOS SOVIETS A' BURGUEZIA HESPANHOLA

MADRID, 15 (A.) — O governo dos Soviets da Russia, dirigiu-se officialmente á burguezia e á plutocracia hespanholas, para que envie uma commissão aquelle paiz, afim de se convencerem de que a Russia está em condições de acceitar toda a especie de relações com os demais paizes do mundo.

OS BOLCHEVISTAS FIRMAM ACCORDOS

LONDRES, 15 (H.) — O "Morning Post" publica um telegramma de Constantinopla, datado de 12 do corrente, no qual se annuncia que os bolchevistas concluiram accordos com Mustaphá-Kemal, commandante das forças nacionalistas turcas, e com os governos das republicas do Azerbaijan e da Georgia.

O telegramma accrescenta que se esperava para breve a offensiva dos maximalistas contra Batum.

A França quer novos impostos

A DISCUSSÃO DO PROJECTO NA CAMARA

PARIS, 15 (H.) — A Camara dos Deputados discutiu hoje o projecto do governo criando novos impostos. O sr. Briand tomando parte nos debates estranha que o principio de solidariedade proclamado pelos alliados não tenha sido applicado nos trabalhos da Conferencia e declara-se absolutamente convencido de que no dia em que a França demonstrar á America e á Grã-Bretanha que, depois do papel admiravel que desempenhou na guerra, continua ferida e abatida por falta de esforço de solidariedade internacional, o seu appello não ficará sem resposta. E prosegue: "E' preciso fazel-o ouvir; eis tudo! e em condições taes que aquelles que estiverem em situação de se interessar pela sorte da França, comprehendam que o seu esforço não será esteril e não entrará no abysmo das despesas administrativas".

O orador conclue: "No dia em que dermos aos nossos alliados inglezes e americanos a impressão de que temos a casa bem montada e bem administrada, fazendo emprestimos a juros normaes, estou certo de que elles responderão ao nosso pedido de solidariedade".

O mercado americano

COTAÇÃO DE CEREAES

CHICAGO, 15 (A. P.) — O mercado de cereaes manteve-se firme hoje. As cotações durante a manhã foram: milho para entrega em maio $ 68 3/4 por bushel; para julho $ 1,61 1/2. A maior cotação durante a manhã para a entrega em maio foi de 1,62 7/8 e a mais baixa de 1,67 7/8. Avela para entrega em maio 95 7/8 centimos por bushel e para julho 86 3/4.

Cotações de encerramento: milho para maio $ 1,69 1/2; aveia para maio 96 1/4; porco para maio $ 37,40 por barril.

O PREÇO DA CARNE

NOVA YORK, 15 (A. P.) — A carne frigorificada foi cotada hoje de 20 a 24 centimos a libra.

A execução do tratado de Paz

A Allemanha intimada a entregar os navios

BERLIM, 15 (A. P.) — A commissão alliada de reparações regeitou o pedido da Allemanha no sentido de ser modificado o Annexo 3° parte 8ª do Tratado de Paz, e intimou a delegação allemã a começar a transferencia de navios, de accordo com o Tratado de Versalhes.

O "Vossische Zeitung" diz que o governo allemão enviou nova nota a Paris, mostrando os effeitos destructivos em sua vida economica da transferencia dos navios e a impossibilidade de dar execução a essa clausula.

A FRANÇA INDEMNIZADA DOS ANIMAES QUE PERDEU

PARIS, 15 (A. P.) — Foram recebidos da Allemanha 1.200 cavallos, [illegible], 10.000 carneiros e 4.000 cabras, como reparação pelos animaes tomados pelos allemães durante a guerra.

A COMPENSAÇÃO PELO AFUNDAMENTO DE SCAPA FLOW

PARIS, 15 (A. P.) — Os peritos navaes informaram o Conselho de Embaixadores, esta manhã, de que os allemães possuem 192.000 toneladas navaes disponiveis para serem entregues aos alliados, como compensação pelo afundamento dos navios em Scapa Flow.

O Conselho adoptou a base da distribuição dessa tonelagem.

A resposta ás reclamações dos hungaros não foi ainda terminada.

OS ALLIADOS AUTORIZARAM A ALLEMANHA A EXPORTAR CARVÃO

PARIS, 15 (H.) — O "Echo de Paris" diz estar informado de que os alliados teriam resolvido, por proposta da França, autorizar a Allemanha a exportar carvão desde que não ultrapasse o que está estipulado a respeito no Tratado de Versalhes.

A ITALIA VAE FAZER ADIANTAMENTOS A' AUSTRIA

VIENNA, 15, (H.) — Uma nota contendo o resumo das negociações entaboladas pelo chanceller Renner, em Roma, informa que o governo da Italia vae fazer á Austria o adeantamento de vinte mil toneladas de farinha, ou talvez mesmo de maior quantidade, sobre os aprovisionamentos que serão, depois, fornecidos pelos Estados Unidos.

A Italia creará uma especie de departamento para liquidação das dividas entre italianos e austriacos e concederá aos austriacos uma espera de varios annos para solução dos compromissos que estes tenham assumido. Logo que o Tratado de Paz tenha sido ratificado, os negociantes e os caixeiros viajantes poderão recomeçar os seus trabalhos nas mesmas condições de antes da guerra.

A Italia terminará a construcção da estrada de ferro de Predil, o mais depressa possivel, fornecendo-lhe a Austria os planos e os resultados dos estudos já realizados.

Compromette-se, ainda a Italia, a conceder facilidades ás mercadorias austriacas e, bem assim, ao trafego de passageiros que se utilisem do porto de Trieste.

OS TERMOS DO ACCORDO ENTRE A AUSTRIA E A ITALIA

VIENNA, 15, (A. P.) — Segundo uma declaração official publicada hoje, as vantagens judiciaes feitas á Italia pelo tratado de Saint Germain serão reciprocas, em virtude de accordo negociado entre a Italia e a Austria. Esse accordo estabelece um tribunal de arbitramento para a liquidação das dividas particulares entre cidadãos dos dois paizes, na base dos pagamentos á prazo. Os austriacos terão livre entrada na Italia, logo que o tratado fôr ratificado. As linhas ferreas nacionaes extender-se-ão no territorio austriaco, concedendo-se á Austria maiores facilidades, para o aproveitamento do porto de Trieste. A Italia adiantará á Austria 20.000 toneladas de generos de consumo, na previsão dos carregamentos esperados da America do Norte.

A gréve da fome

Os presos terão liberdade de tratamento

DUBLIN, 15 (A. P.) — Uma communicação official diz não ser intenção das autoridades dar liberdade incondicional a todos os presos politicos que adoptaram a gréve da fome. Os presos cujo estado exige tratamento medico fóra da prisão gosarão de uma liberdade periodica, de accordo com as instrucções do medico de Mountjoy, especiaes em cada caso.

A LIBERDADE E' PERIODICA E SOB PALAVRA

LONDRES, 15 (H.) — Ao que dizem informações de boa fonte, o governo não concedeu liberdade a todos os presos politicos da Irlanda, mas sómente áquelles cujo estado de fraqueza exigia cuidados medicos.

Os que estavam nestas condições foram postos em liberdade sob palavra.

Duas grandes explosões na Belgica

BRUXELLAS, 15 (H.) — Nos arredores de Thurs explodiu um obuz que causou a morte de sete pessoas.

Tambem houve uma outra explosão em uma usina de productos chimicos em Stoelberghe. Ahi, segundo as primeiras informações, o numero de victimas seria calculado em duas mil.

BRUXELLAS, 15 (A. P.) — Segundo informações aqui recebidas, morreram duzentas pessoas em consequencia a uma explosão havida numa fabrica de productos chimicos de Stoelberg, perto de Aix-La-Capelle.

A conferencia internacional de hygiene

LONDRES, 15 (H.) — A Conferencia Internacional de Hygiene reuniu-se hontem, para constituir a Commissão Internacional de Hygiene Publica, sob a egide da Liga das Nações.

A Conferencia trata actualmente dos meios de dominar a epidemia do typho, que grassa na Polonia.

Assistiram á reunião os representantes da França, srs. Brisac, Bernard, Boujard e Thiebault, e da Italia, srs. Lutrario, Fornaciari e Druetti.

O Japão e os Estados Unidos tambem se fizeram representar.

Em vesperas de uma nova revolução

Os centros em que se conspira na Allemanha

A solidariedade dos alliados na occupação do Rheno

BERLIM, 15 (A. P.) — Os jornaes "Freiheit" e "Tageblatt" publicam sensacionaes declarações sobre os preparativos de outra revolução como a de Kapp, que se está preparando na Allemanha. Essas folhas affirmam que o centro da conspiração está na Pomerania, Mecklemburgo, Prussia Oriental e Silesia, onde os grandes proprietarios ruraes ajudam as tropas reaccionarias. As referidas folhas recommendam ás forças da democracia que estejam alerta, afim de impedir a nova revolta.

ESPERA-SE UM SERIO ENCONTRO NA SAXONIA

BERNA, 15 (A. P.) — Espera-se um sério encontro entre 6.000 communistas, chefiados por Max Hoelz, e as tropas do "reichswehr", a léste da Saxonia.

O governo da Tcheco-Slovaquia recusou permittir a entrada em seu territorio aos bandos de Hoelz, tendo reforçado a guarda da fronteira, na previsão de qualquer acto de violencia por parte daquelles.

UM ACCORDO MILITAR FRANCO-BELGA

PARIS, 15 (H.) — Entrevistado pelo "Petit Journal", o embaixador da Belgica declarou que seria um grande perigo para a paz da Europa deixar crer á Allemanha que faltava entre os alliados a necessaria solidariedade. A attitude da Belgica, accentuou o referido diplomata, foi dictada exclusivamente por essa circumstancia.

O embaixador belga concluiu as suas declarações confirmando que a Belgica e a França estão em vesperas de firmar, não uma alliança, mas um accordo militar de caracter defensivo.

OITO MIL ALLEMÃES PENETRARAM NA ZONA NEUTRA

PARIS, 15 (H.) — Informações de Berlim, de fonte segura, affirmam que mais de 8.000 soldados allemães penetraram na zona neutra.

AS ARMAS DOS COMMUNISTAS

ESSEN, 15 (A. P.) — As autoridades allegam que 90 % das armas que possuiam os communistas não foram entregues ao governo e acreditam que se as tropas fossem retiradas surgiriam certamente novas desordens.

O MILITARISMO ALLEMÃO EM PLENA ACTIVIDADE

BERLIM, 15 (H.) — O deputado socialista-independente Brass, commentando as declarações feitas pelo chanceller, no discurso de 12 do corrente, perante a Assembléa Nacional, disse que o sr. Mueller tinha denunciado o militarismo francez, mas esquecera-se de fazer o mesmo com relação ao militarismo allemão, que na opinião do referido deputado continúa a manifestar-se em plena actividade.

O sr. Brass accrescentou que, se a protecção militar é inevitavel, os cem mil operarios da região industrial do Ruhr preferem as tropas alliadas á "reichswehr".

O BLOCO ALLIADO DEVE SER INTANGIVEL

BRUXELLAS, 15 (H.) — O ministro do Exterior, sr. Hymans, numa entrevista concedida ao correspondente do "Journal", nesta capital, affirmou a necessidade de se conservar intangivel o bloco alliado e exprimiu o desejo de que a Belgica seja admittida a tomar parte nas deliberações da Conferencia de San Remo.

A EVACUAÇÃO DO RUHR

COLONIA, 15 (H.) — Annuncia-se não ter fundamento a noticia de que as forças da "reichswehr" tivessem começado a evacuar a região do Ruhr. Accrescenta-se mesmo que os operarios dessa região ameaçam retomar as armas caso demore a evacuação.

Em relação ás minas de carvão, affirma-se que as mesmas estão intactas.

A CHEGADA DOS BELGAS A FRANCFORT

PARIS, 15 (H.) — Informam de Moguncia que o batalhão belga que partira de Aix-la-Chapelle chegou hontem, á tarde, a Francfort, afim de cooperar com os francezes na occupação dessa cidade.

A' hora da chegada o tempo estava soberbo e as forças expedicionarias belgas foram recebidas na estação pelos generaes Mordack e De Metz, com os respectivos estados maiores.

As tropas francezas, que se acham em Francfort, desfilaram deante do batalhão belga, sob os olhares de uma enorme multidão que assistia á imponente ceremonia.

APPLAUSOS AO GOVERNO BELGA

BRUXELLAS, 15 (H.) — A commissão do Exercito, da Camara dos Deputados, approvou uma moção de felicitações ao governo por ter mandado tropas belgas cooperarem com as francezas na occupação de Francfort.

AS TROPAS "REICHSWEH" EXECUTAM SUMMARIAMENTE

NOVA YORK, 15 (A.) — Segundo noticias aqui recebidas, os "leaders" communistas allemães, da região do Ruhr, são executados summariamente, á medida que vão sendo capturados pelas tropas da "reichswehr".

Muitos chefes communistas e espartacistas fugiram para a Belgica, logo que as forças do governo começaram o seu avanço no Ruhr.

Os contingentes da "reichswehr", que foram retirados da Prussia Oriental para serem empregados na região do Ruhr, declaram que a evacuarão quando quizerem, pois nenhuma importancia ligam ás ordens que recebem do governo de Berlim.

Os communistas accusam os soldados da "reichswehr" de praticarem o saque e outras violencias, nas localidades que occupam.

As tropas continuam estendendo a zona de sua occupação, não obstante annunciar-se que algumas unidades foram retiradas dali.

Os "leaders" communistas declaram que as tropas do governo podiam ter-se retirado immediatamente da região do Ruhr, porque só havia necessidade de impedir novas desordens e a remessa de armas e munições.

Os chefes communistas de varias localidades daquella região estão convencidos de que o governo allemão tenciona manter as suas tropas no Ruhr, por todo o tempo que lhe fôr possivel, esperando tirar proveito das desintelligencias que, por esse motivo, têm surgido entre os alliados.

REPERCUSSÃO DAS DECLARAÇÕES DE MILLERAND

PARIS, 15 (H.) — Os jornaes desta capital approvam unanimemente as declarações do sr. Millerand e mostram-se satisfeitos, sem segunda intenção, com o feliz resultado da troca de vistas entre os governos da França e da Grã-Bretanha a respeito das desintelligencias suscitadas na questão da remessa de tropas francezas para o Ruhr.

A controversia serviu, dizem os jornaes, para tornar ainda mais intima a união entre os alliados perante a má fé germanica.

O sr. Millerand — é a linguagem geral da imprensa — tem atrás de si, para defender em San Remo os interesses francezes, a unanimidade da opinião nacional.

As paredes pelo mundo

NOS ESTADOS UNIDOS

O governo pretende tomar medidas extremas

NOVA YORK, 15 (A. P.) — Não ha o menor indicio de que os ferroviarios grevistas voltem ao trabalho, apezar das varias conferencias realizadas e do appello repetido dos chefes da União.

Entre as autoridades de Washington predomina a opinião de ser necessario adoptar medidas extraordinarias afim de obrigar os paredistas a trabalhar.

Dois mil grevistas das proximidades de Nova York comprometteram-se a trabalhar no serviço de transporte de viveres para esta cidade. Trinta trens chegados a Nova York ultimamente foram conduzidos por trabalhadores voluntarios.

A PRISÃO DE CHEFES DO MOVIMENTO

CHICAGO, 15 (A. P.) — A policia effectuou hoje a prisão de sete chefes do movimento grevista dos ferroviarios, que eram accusados de se haverem immiscuido no serviço da distribuição de viveres. Acredita-se que as autoridades do governo realizarão novas prisões.

NA ITALIA

A GREVE GERAL EM TURIM

PARIS, 15 (H.) — Noticias procedentes de Turim dizem que foi proclamada naquella cidade a greve geral.

EM PORTUGAL

CONTINUAM PARADOS OS TYPOGRAPHOS

LISBOA, 15 (H.) — A parede dos typographos não soffreu alteração. Continuam a ser publicados apenas dois jornaes.

OS TRABALHADORES CIVIS VOLTARAM AO TRABALHO

LISBOA, 10 (A.) — Terminou a parede dos trabalhadores de construcção civil, tendo todos elles voltado ao trabalho hoje.

NA INGLATERRA

OS MINEIROS ACEITARAM O OFFERECIMENTO DO GOVERNO

LONDRES, 15 (A. P.) — A Federação dos Mineiros resolveu por uma maioria de 65.000 votos aceitas o offerecimento do governo de augmento de 20 o/o nos salarios. A gréve, portanto, não se realizará.

NA ALLEMANHA

A GREVE EM SIGNAL DE PROTESTO

BERLIM, 15 (H.) — Corre o boato de que se vae declarar a parede geral em Eupen, Malmedy e Monschau, em signal de protesto contra as medidas economicas adoptadas pelo governo belga, que vae tomar posse da Estrada de Ferro de Monschau, de conformidade com a decisão da commissão de fronteiras.

A nova lei sobre a marinha yankee

WASHINGTON, 15 (A. P.) — O projecto de lei relativo á marinha mercante foi virtualmente terminado pela respectiva commissão do Senado. Determina a nova lei que as attribuições do Departamento de Navegação sejam especialmente amplas para o desenvolvimento do commercio maritimo nas novas linhas.

Declara ser necessario para a defesa nacional que haja o devido crescimento do commercio interno e externo e que os Estados Unidos tenham uma marinha mercante composta de navios com capacidade sufficiente para os serviços commerciaes e tambem para serem aproveitados como transportes auxiliares, navaes ou militares, em tempo de guerra. Afim de estimular o commercio maritimo, o projecto determina que os lucros da navegação com o exterior sejam isentos de qualquer imposto durante dez annos, sempre que quantia egual a esses impostos seja empregada na construcção das unidades nos estaleiros norte-americanos.

Tito Schippa não morreu

MADRID, 15 (H.) — Telegrammas de Buenos Aires informam que os jornaes daquella capital publicaram telegramma annunciando a morte de Tito Schippa.

A noticia é absolutamente falsa. O celebre tenor cantou nesta capital no dia 13 á noite.

A enfermidade da ex-kaiserina

LONDRES, 15 (H.) — Telegramma de Rotterdam para o "Times" informa que ainda não estão confirmados os boatos que circularam sobre a doença da ex-imperatriz da Allemanha.

A vida em Portugal

Uma importante reunião ministerial

LISBOA, 10 (A.) — Realizou-se no palacio de Belém, uma importante reunião do ministerio, á qual estiveram presentes os presidentes de ambas as Camaras, os "leaders" dos partidos politicos e varios homens politicos de destaque, para discutir a questão do indulto aos presos politicos.

Ignoram-se as resoluções tomadas nesta reunião.

O CONVENIO SOBRE A NAVEGAÇÃO AEREA

LISBOA, 10 (A.) — O Senado ratificou a Convenção Internacional sobre a navegação aerea.

A PROXIMA EXPOSIÇÃO ARTISTICA NO RIO

LISBOA, 10 (A.) — Na proxima exposição que os artistas portuguezes realizarão no Rio de Janeiro, figurarão quadros de Malhôa, Salgado, Carlos Reis e Souza Pinto e esculpturas de Teixeira Lopes e Costa Motta.

DO QUE SE TRATOU NA REUNIÃO DE PALACIO

LISBOA, 15 (H.) — O presidente Antonio José de Almeida, convidou para uma reunião no Palacio de Belém, afim de tratar das representações que lhe foram entregues sobre o indulto dos presos politicos, os presidentes das duas casas do Parlamento, os membros do governo, e os "leaders" parlamentares dos diversos grupos.

O presidente da Republica communicou-lhes o conteudo desses documentos, que foram vivamente discutidos.

Segundo informa o "Seculo", das impressões que um dos seus redactores trocou com alguns dos assistentes deduz-se que naquella reunião prevaleceu o criterio de que se deve esperar que o governo indique o momento mais opportuno para a applicação de semelhante medida.

O Mexico conflagrado

Gonzales vae exigir a renuncia de Carranza

WASHINGTON, 15 (A. P.) — Informações particulares aqui recebidas dizem que o general Pablo Gonzalez, candidato á presidencia da Republica do Mexico, e que ultimamente commandou as forças do presidente Carranza, pôz-se á frente das tropas federaes e vae exigir a renuncia do chefe da nação.

COMBATE AOS SEPARATISTAS DE SONORA

EL PASO, (Texas), 15, (A. P.) — Partiram hoje de Suarez oitocentos soldados federaes, que vão combater os separatistas de Sonora. Outras tropas devem seguir com o mesmo destino, alguns contingentes irão por trem e o resto a pé.

Repressão ao anarchismo

A HESPANHA CONDEMNA A PRISÃO PERPETUA

MADRID, 15 (A.) — Communicam de Barcelona que foi condemnado á prisão perpetua o syndicalista Clascar, que atirou uma bomba, fazendo varias victimas.

A China e a Bolivia concluiram um tratado

PEKIM, 15 (A. P.) — A China e a Bolivia concluiram um tratado commercial que permitte aos bolivianos negociar e explorar fabricas e minas livres das restricções impostas pelos tratados com as potencias a differentes portos, porém, sujeitos ás leis chinezas. Esse accordo abre um precedente, visto como se afasta da doutrina de extra-territorialidade.

O "Vestris" partiu de New York

NOVA YORK, 15, (A. P.) — O vapor "Vestris", da Companhia Lamport & Holt, partiu hoje deste porto com destino ao Rio de Janeiro.

A Liga das Nações

A adhesão da Republica do Salvador

WASHINGTON, 15, (A. P.) — O ministro da Republica do Salvador, sr. Sol, recebeu uma communicação confirmando a noticia de que o seu paiz vae adherir, sem reservas, á Liga das Nações.

O representante diplomatico do Salvador tambem teve confirmação de que o Congresso dessa Republica havia votado uma moção a favor da creação de um Tribunal de Arbitragem Latino-Americana, de que não fariam parte os Estados Unidos.

A revolução na Guatemala

O armisticio exige a saida do presidente Cabrera

WASHINGTON, 15 (A. P.) — O armisticio entre os revolucionarios de Guatemala e as forças do governo foi negociado na legação dos Estados Unidos. Os rebeldes propuzeram a saida do paiz do presidente Cabrera a quem serão dadas todas as garantias de segurança pessoal, assim como dos membros de sua familia.

O PRESIDENTE CABRERA FUGIU

HAVANA, 15 (A. P.) — O jornal "El Mundo" publica uma noticia, apanhada pelo vapor "Athenas", dizendo que o presidente Cabrera, de Guatemala, fugiu com destino a Cuba.

A conferencia de San Remo

A BELGICA FOI CONVIDADA

BRUXELLAS, 15, (A. P.) — O governo italiano convidou o da Belgica a enviar seus representantes á Conferencia Inter-Alliada de San Remo. O ministro das Relações Exteriores, sr. Hymans, e o da Economia, sr. Jasper, partirão amanhã para aquella cidade.

O COMPARECIMENTO DA SANTA SE'

ROMA, 15, (A. P.) — No Vaticano, dizia-se hoje que era absolutamente destituida de fundamento a informação dada de que a Santa Sé será representada na reunião do Supremo Conselho em San Remo, na pessoa de monsenhor Tedeschini, para discutir o accordo sobre a Asia Menor e a Terra Santa.

O problema das habitações na Hespanha

MADRID, 15 (A.) — Na Camara dos Deputados continúa a discussão sobre a proposta que fixa o preço dos alugueis das casas de moradia. No Senado continúa o debate sobre o orçamento geral.

Legitimação dos filhos

Jurisprudencia dum tribunal americano

As exigencias da nova lei

FARGO, North Dakota (Estados Unidos), 15 de março — (Correspondencia da "Associated Press") — A primeira sentença no paiz sobre a legitimação dos filhos naturaes, acaba de ser dada pelo Tribunal deste Estado. Uma lei especial decretada ha tres annos estabelece a obrigatoriedade da legitimação dos filhos extra-matrimoniaes, mas o tribunal sómente agora, depois da entrada em vigor da lei estadual, tratou do primeiro caso, firmando jurisprudencia.

A Côrte, convocada a decidir sobre o caso de um menor nascido nessas condições, obrigou o pae a legitimal-o, declarando-o seu herdeiro directo.

Pela decisão do tribunal uma criança nascida extra-matrimonio é considerada filha de seus paes naturaes e, por conseguinte, com direito á casa, comida e educação, em egualdade de condições com os filhos do matrimonio legal e com eguaes direitos de herdeiros.

A lei estabelece que as provas da paternidade devem ser feitas dentro de um anno depois do nascimento. O processo para a prova é de acção summaria, sem requisitos especiaes de especie alguma.

As victimas da guerra

Uma mulher condemnada á morte

MARSELHA, 15, (A. P.) — Luiza Boulinie, que em 1914 denunciou o seu visinho Minchel Amadé aos allemães como um soldado francez, foi condemnada, hontem, á morte, pela Côrte Marcial. O sr. Amadé foi executado meia hora antes da chegada do seu perdão ás mãos do official allemão, de quem dependia.

A situação economica na Inglaterra

LONDRES, 14, (Retardado) (A. P.) — O Banco de Inglaterra annuncia hoje, que os juros dos bonus do Thesouro augmentaram 1/4 a 6 1/2 %, prevendo-se que amanhã attinja a 7 %, de accordo com as recommendações feitas pelos mais notaveis economistas do paiz.

A viagem do principe de Galles

HONOLULU, 15, (A. P.) — O principe de Galles partiu hontem, a bordo do cruzador "Renown", continuando a sua viagem para a Australia.

Caillaux perante o tribunal

A ACCUSAÇÃO REFERE-SE A SUA VISITA A' AMERICA

PARIS, 15, (A. P.) — O procurador geral da Republica sr. Lescouve que ainda não terminou o seu discurso de accusação contra o sr. Caillaux, referiu-se hoje ao recomeçar o seu trabalho, á visita do accusado á America do Sul e as suppostas relações que elle teve com agentes allemães, dizendo: "Uma vez por todas devo declarar que na questão Caillaux não houve interesses pecuniarios. E' evidente que a Wilhelm Strasse nunca tentou comprar o sr. Caillaux com dinheiro, porém, cem mil francos foram pedidos ao governo de Berlim, por agentes allemães na America do Sul, para cobrir as despesas necessarias para entrar em relações com o ex-presidente do conselho e tambem para influenciar a imprensa nesses paizes.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

O CASO LAGE-SAGUIER SUBMETTIDO A' ARBITRAGEM

BUENOS AIRES, 15 (A.) — Annuncia-se que a pendencia de honra entre os srs. João Lage e senador Fernando Saguier será submettida á arbitragem do sr. Carlos Rodriguez Larreta, que deverá pronunciar-se sobre se existem motivos para um encontro pelas armas.

EMPREGAVAM OVOS ESTRAGADOS NOS BISCOITOS

BUENOS AIRES, 15 (A.) — A Municipalidade mandou fechar varias fabricas de biscoutos, por terem sido apanhadas em flagrante no emprego de ovos deteriorados. Tambem foi ordenado o fechamento do mercado Santelmo, onde foi verificada a existencia do grande numero de ratos.

Foram multados varios fabricantes de chouriços que vendiam esse producto completamente bichado.

A imprensa tem publicado uma extensa lista de negociantes que vendem productos adulterados, tendo sido todos devidamente multados.

O GRANDE EMPRESTIMO INGLEZ

BUENOS AIRES, 15 (A.) — O emprestimo levantado na Inglaterra foi concedido ao nosso pelo governo britannico e será descontado da divida de cem milhões de pesos, ouro, que o mesmo tem para com a Republica Argentina.

O alludido emprestimo vencerá juros de 5 % e será liquidado em janeiro de 1921, data em que o governo britannico deve pagar a sua divida.

OS SRS. LAGE E SAGUIER NÃO SE BATERÃO

BUENOS AIRES, 15 (A.) — O sr. Carlos Rodrigues Larreta, escolhido para arbitro da pendencia de honra entre os srs. João Lage e senador Fernando Saguier, já proferiu o seu laudo, que foi entregue aos representantes das partes interessadas.

Sabemos que, no seu laudo, o sr. Larreta declara que não ha motivo para um encontro pelas armas, porque tanto o sr. João Lage como o senador Fernando Saguier procederam de accordo com as praxes cavalheirescas e sociaes. Além disso, um duello entre ambos teria uma importancia internacional e possiveis derivações desagradaveis, dada a qualidade de senador argentino do sr. Saguier e de director de um importante jornal do Brasil, do sr. João Lage.

O laudo contrario á realização do duello deixa salvas todas as questões que poderiam ser suscitadas em redor desta pendencia.

No Chile

O SECRETARIO DA EMBAIXADA BRASILEIRA EM WASHINGTON

SANTIAGO, 15 (A.) — O sr. Americo Galvão Bueno, secretario da Legação do Brasil, embarcou hoje para Washington, onde vae assumir identico posto na Embaixada Brasileira.

O seu embarque foi muito concorrido, comparecendo elevado numero de diplomatas.

Antes, foi o sr. Galvão Bueno obsequiado com um almoço na Embaixada Americana e na Legação Argentina, onde foram trocados brindes auspiciosos, estando presente a maioria dos representantes estrangeiros aqui acreditados.

O DIREITO E O FÔRO

As fossas biologicas

O sr. Galdino de Siqueira, juiz da 4ª vara criminal, proferiu hontem a seguinte despacho denegando a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de d. Etelvina Silva:

"Vistos estes autos de "habeas-corpus" impetrado por d. Etelvina Silva:

A paciente allega que, intimada pela Prophylaxia Rural para construir fossa biologica no predio em que habita, não deu cumprimento ao determinado, por lhe faltarem recursos pecuniarios, fazendo apenas uma fossa rudimentar, a exemplo de um seu vizinho, guarda sanitario, e como não satisfizesse as exigencias da autoridade sanitaria, foi multada e condemnada em processo que, á sua revelia, correu pelo Juizo da 7ª pretoria criminal, decisão que transitou em julgado por não ter podido appellar, porque necessario se tornava o previo deposito da importancia da multa, e, assim, devendo ser esta convertida em prisão, na imminencia desta vem pedir seja assegurada contra tal constrangimento, que reputa illegal, por isso que nullo é o processo que lhe foi movido, por não ser instruido com o laudo da vistoria a que se refere o art. 110, parag. 4º do Reg. Sanitario.

Recebido o recurso e solicitadas informações dos drs. juiz da 7ª pretoria criminal e chefe da Prophylaxia Rural, foram dadas pelos officios de fls. 6 e 7, remettendo ainda aquelle os autos do processo, a que foi submettida a paciente para maior elucidação. Isto posto:

Considerando que se tratando de "habeas-corpus" preventivo, sua concessão depende da constatação de uma "ameaça séria ou grave, actual e illegal";

Considerando que, effectivamente, a paciente está na imminencia de ser presa, por isso que transitando em julgado a decisão que a condemnou a pagar a multa e custas, terá logar a conversão da mesma multa em prisão;

Considerando, quanto á illegalidade, que o constrangimento de que se vê ameaçada a paciente assumiria esse caracter se promanasse de processo nullo (Cod. do Proc. Crim. art. 324), isto é, de processo em que houvesse "preterição de formalidade substancial e que affectasse a prisão", o que não se verifica no caso, correndo o processo da infracção de accôrdo com as prescripções do dec. n. 1955 de 17 de setembro de 1908.

A allegação de que ha nullidade por não vir a denuncia instruida com o laudo da vistoria a que se refere o dec. n. 10821 de 18 de março de 1914, art. 110 parag. 4º, não tem procedencia, por isso que esse laudo se refere ao caso de exigirem as condições hygienicas e vicios do predio grandes melhoramentos ou demolições, visando a vistoria determinar a natureza e extensão dos serviços a realizar, e, por isso, uma cópia é entregue ao proprietario ou ao responsavel, para cumprir o que for determinado no prazo fixado (parg. 4º.).

Não se tratando de tal hypothese, a referencia que faz a denuncia ao citado art. 110 parag. 4º, é visando a multa ahi estabelecida, devida tambem pela inexecução dos serviços a que se referem os arts. 130, 131 e 141, e attinentes ás installações necessarias para a depuração biologica das materias fecaes. Depois, o plano geral desses serviços já é dado pela Directoria G. de Saude Publica (art. 141) e sua especificação teve-a a paciente no termo de intimação, constante dos autos, cuja segunda via foi deixada em casa (cert. de fls. v.), termo em que, consoante o art. 327 do citado dec. n. 10821, de 1914, "faz fé sobre o facto a que se refere, até prova em contrario", que na hypothese não foi offerecida. Finalmente, é de notar que no processo judicial, o essencial é o auto da infracção, que constitue a prova da materialidade da omissão punivel, e esse auto, revestido das devidas formalidades, consta do processo, bem como a certidão de ter sido deixada segunda via em casa da paciente (fls. 4 v.), em obediencia ao art. 328 do cit. dec. n. 10821;

Considerando que, em materia de "habeas-corpus", adstricto o exame á "legalidade" do constrangimento, este fica patenteado pelo expedido, em contrario não influindo a situação economica da paciente, já porque o caso não é previsto como limitativo das injuncções legaes, já porque ao poder judiciario não é permittido dispensar o que a lei, maxime quando o seu objecto é a salubridade publica.

Pelo exposto, julgo improcedente o pedido e denego a ordem impetrada. Custas ex-causa". P. intime-se e registre-se, devolvendo ao juiz "a quo" os autos juntos por linha."

A S. FELIX

O sr. Souza Gomes, juiz da 4ª vara civel, em que se procedia o sequestro dos bens da Companhia São Felix, na informação dada á Côrte de Appellação, para julgamento de um conflicto, entre a 2ª e aquella vara, excusou-se em cumprir a determinação do presidente Montenegro, para que o referido sequestro não proseguisse, emquanto não fosse resolvido o conflicto, sob o motivo de que aquella medida fôra determinada pelo ministro João Mendes, do Supremo Tribunal Federal.

Hontem, o sr. desembargador Montenegro officiou nestes termos ao juiz da 4ª vara civel:

"Côrte de Appellação do Districto Federal—Em 15 de abril de 1920—Sr. dr. juiz de direito da 4ª vara civel—Tendo mandado sobrestar no proseguimento dos sequestros, no seu juizo e no da 2ª vara civel, para a instrucção do conflicto suscitado perante o Conselho Supremo, e excusando-se cumprir aquella determinação, sob pretexto de haver sido autorizado o dito sequestro na pendencia de um conflicto suscitado, para fim diverso, perante o Tribunal Supremo Federal, e ordenado pelo ministro relator como "medida provisional até decisão do mesmo conflicto", reitero o cumprimento da ordem, por mim expedida, em superioridade de competencia para infirmal-a, e de collisão imprevista com a providencia declarada provisional, na intercorrencia de conflicto, já decidido.—O presidente, Caetano P. de Miranda Montenegro".

O concurso para pretores

No concurso para pretores, afim de preencher a vaga existente na 7ª pretoria criminal, classificaram, hontem, as Camaras Reunidas da Côrte de Appellação, os candidatos do seguinte modo:

João Severiano Carneiro da Cunha, 12 votos; Alfredo Balthazar da Silveira, 11; Eduardo de Souza Santos, 11; Antonio Cesario de Faria Alvim; 10; Edgard de Castro Barbosa, 10; Emmanuel de Almeida Sodré, 9; Afranio Antonio da Costa, 8; Edgardo Limoeiro, 8 e Joaquim Leonel de Rezende e Alvim, 8 e outros menos votados.

O sr. desembargador Montenegro levou, hontem mesmo, essa lista ao ministro da Justiça.

CHRONICA DO FÔRO

QUEIXA-CRIME

O sr. João Baptista do Prado Vasconcellos, escreveu e publicou na secção de "A pedidos" do "Jornal do Commercio" um artigo contra o sr. Julio Cesar Leite.

Reputando esse artigo injurioso e calumnioso o sr. Cesar Leite offereceu hontem no Juizo da 1ª Vara Criminal, uma queixa-crime contra o sr. Prado Vasconcellos, pedindo a sua condemnação nas penas do art. 317 do Codigo Penal.

ESTELLIONATO

No juizo da 1ª Vara Criminal foi hontem offerecida por Simplicio Carvalho de Araujo, por si e na qualidade de inventariante dos bens deixados por Alfredo Carvalho de Araujo e Procopio Carvalho de Araujo, uma queixa-crime contra Antonio Nunes de Paiva, Orozimbo Muniz Barretto Junior e Mario Caravana, como incursos no art. 338, n. 5 e Fausto Werneck Furquim de Almeida, como incurso no art. 208 n. 2 do C. Penal, pelos seguintes motivos:

Os queixosos por deliberação propria e com alvarás de autorização dos juizos da 2ª Vara de Orphãos e 3ª Vara Civel, contrairam com Antonio Nunes de Paiva um emprestimo hypothecario, na importancia de 20:000$, e um outro com garantia de antichrese, na importancia de 15:000$, servindo de intermediario nos alludidos emprestimos Mario Caravana e o corretor Orozimbo Muniz Barreto Junior, e de tabellião Fausto Werneck Furquim de Almeida.

Allegam agora os queixosos que foram criminosamente lezados por todos os querelados, que os illudiram em sua boa fé, fazendo-os assignar as escripturas de obrigação hypothecaria e antichrese em condições illegitimas e illegaes. Que Orozimbo Muniz Barreto Junior, tendo ficado com a importancia de 15:000$ para pagamento dos impostos vencidos das propriedades dadas em garantia dos emprestimos, não pagou taes impostos apropriando-se da referida importancia. Que Antonio Nunes de Paiva acceitou uma escriptura de hypotheca com a declaração simplesmente de que estavam pagos os impostos do primeiro de 1919, quando devia ter exigido a quitação dos predios com a Fazenda Publica, só para favorecer o delicto de seus comparsas. Que Fausto Werneck Furquim de Almeida tem responsabilidade criminal por ter como tabellião lavrado a escriptura sem a quitação dos immoveis, favorecendo assim a pratica do delicto contra os queixosos, incorrendo assim nas penas do art. 208 n. 2, do Codigo Penal.

REVISTA GERAL

Está sendo distribuido o segundo volume da "Revista Geral de Direito, Legislação e Jurisprudencia", dirigida pelo jurisconsulto sr. Alfredo Bernardes da Silva. Este numero, que corresponde aos mezes de janeiro e fevereiro, colloca a revista em dia.

Contém ella artigos de doutrina firmados pelos srs. Magarinos Torres, sobre "Sello nos embargos"; Aprigio C. de Amorim Garcia, tratando "Dos actos de commercio"; Arthur Lemos, acerca "Dos delictos de imprensa"; Cesar Coutinho, sobre "As sociedades por quotas"; Edmundo Lins, sobre "A capacidade das pessoas juridicas estrangeiras"; Evaristo de Moraes, que estuda "A vagabundagem"; Muniz Barreto, acerca da "Transcripção"; Raul Camargo, sobre a "Interdicção"; Octavio Mendes, tratando "Da hypotheca Naval no Brasil", e Virgilio de Sá Pereira, que se occupa dos "Brocardos".

Além desses copiosos trabalhos de doutrina, traz a "Revista", pareceres de Adelmar Tavares, Alfredo Bernardes, Edgard de Castro Rebello e Pereira Braga, além da Jurisprudencia federal, local e legislação.

O JURY

Foi hontem submettido a julgamento no Tribunal do Jury, o sargento do Exercito Alipio Fernandes Villas Boas, accusado de ter, por questões de honra, desfechado contra sua mulher Julieta Villas Boas, varios tiros de pistola, ferindo-a.

Denunciado e pronunciado como incurso nos artigos do Codigo Penal relativos á tentativa de homicidio, teve afinal hontem occasião de comparecer perante a Justiça para responder pelo seu acto. Defendeu-o o sr. Caio Monteiro de Barros, tendo a promotoria sido occupada pelo sr. Murillo Fontainha.

Dada a palavra a este, em ligeira oração pediu ao conselho de sentença absolvesse o accusado, porquanto agira elle como um homem de honra e como elle proprio promotor agiria se por ventura lhe deparasse identica situação.

Após, o sr. Caio de Barros secundou a palavra da promotoria invocando para seu constituinte a dirimente da privação de sentidos.

Afinal, após as formalidades do estylo, foi o réo absolvido unanimemente, reconhecendo o jury estar o sargento Alipio com absoluta privação de sentidos e da intelligencia por occasião do facto.

EXPEDIENTE

Côrte de Appellação

SESSÃO DA 1ª CAMARA — Presidencia do desembargador Celso Guimarães; secretariado pelo sr. João Luiz Pinheiro da Silva. Presentes os desembargadores Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo, Saraiva Junior e Carvalho e Mello.

Appellação civel n. 187 — Relator, o desembargador Cicero — Appellantes, Flint Eddy & C.; appellada, a Companhia Edificadora — Provida, para julgar não provados os embargos e condemnar o appellante a pagar a quantia arbitrada.

N. 2.527 — Relator, o desembargador Carvalho e Mello — Appellante, d. Maria Amelia dos Santos Costa; appellados, Antonio da Costa Santos, sua mulher e outros — Negaram provimento.

N. 2.502 — Relator, o desembargador Saraiva — Appellantes, E. L. da Gavea e seus socios; appellada, Maria Emilia Cavalcanti de Albuquerque — Negaram provimento.

N. 3.138 — Relator, o desembargador Cicero — Appellante, Manoel Fernandes Figueiredo — Provida para annullar o processo de penhora em deante.

N. 3.652 — Relator, o desembargador Torquato — Appellante, José Militão de Sant'Anna; appellada, a Fazenda Municipal — Provida, para julgar improcedente a prescripção e mandar seja a causa julgada "de meritis".

SESSÃO DAS CAMARAS REUNIDAS — Presidencia do desembargador Miranda Montenegro, secretariado pelo sr. Elpidio Watson. Presentes todos os desembargadores e o procurador Moraes Sarmento.

Aggravos de petição:

N. 3.579 — Relator, o desembargador Celso — Aggravante, A. Thun; aggravado, Ernesto Borman — Mantido o despacho.

N. 3.582 — Relator, o desembargador Nabuco de Abreu — Aggravantes, J. Brito & C.; aggravado, Jules Gersen — Idem.

Embargos:

N. 1.537 — Relator, o desembargador Nabuco — Embargante, Jesus Rodrigues Martinez; embargado, José Fernandes — Desprezados os embargos.

VARAS

Embargos em aggravo de petição:

N. 4.721 — Relator, o desembargador Affonso de Miranda — Embargante, Joaquim da Cunha e Silva; embargados, os herdeiros de Antonio Moreira Barbosa — Desprezados os embargos.

N. 4.901 — Relator, o desembargador Miranda — Embargante, José Vasques Ferro; embargado, José Antonio Forte — Idem.

N. 5.237 — Relator, o desembargador Ataulpho — Embargante, José Manoel da Matta; embargado, José de Sant'Anna Rosa — Idem.

N. 5.242 — Relator, o desembargador Nabuco — Embargantes, Pamphilo Montalvão Simões e sua mulher; embargado, Montepio dos Operarios da F. T. Bangú. — Recebidos para restaurar a instancia de 1ª instancia.

2ª VARA CIVEL — Juiz, sr. Sampaio Vianna; escrivão, Cruz Galvão.

Carta testemunhavel — Autor, Claude Dariot; réo, Victor Polea — Cumpra-se o accórdão.

Liquidação de firma — De Motta & Soares — Digam os interessados.

Executivo hypothecario — Autor, Manoel Corrêa da Silva; ré, d. Regina de Vasconcellos — Procede a duvida levantada pelos officiaes de justiça.

Summaria — Autora, Gloria do Céo; réo, José Fernandes Cruz — Cumpra-se o accórdão.

Acção de dez dias — Autor, Paulo Jacob; réo, C. D. M. Santa Mathilde — Deferida a petição.

Executivo hypothecario — Autor, José Domingues Machado; réos, Armandio Christo Margarido Pires e sua mulher — Indeferido.

Demarcação — Autora, d. Emma Marie Antoniette; réos, William Werland e outros — Diga a autora.

Separação de corpos — Supplicante, d. Ida Werning; supplicado, João German Werning — Expeça o alvará.

Inventario — De Léon Alexandre Edmon De Cap. — Deferido.

Ordinaria — Autor, Deocleclo Duarte; réo, Adolpho Duarte da Silva — Recebida a appellação nos effeitos regulares.

Telegrammas e Cartas dos Estados

Uma scena de vandalismo

Lynchamento de um Individuo

Num bairro de Petropolis

PETROPOLIS, 15. — O desordeiro José Lemos, tido como individuo perigoso, depois de andar bebendo pelas tavernas do bairro de Duas Pontes, começou a provocar todos os transeuntes.

Encontrando-se com o seu desafecto de nome João Carlos, aquelle individuo entrou a desafial-o, até que ambos se atracaram.

Em dado momento João Carlos sacando de um revólver alvejou no ventre o seu aggressor.

Com o estampido acudiram varias pessoas, que resolveram atacar o ferido José Lemos, dando-se então uma horrivel scena de vandalismo com o lynchamento daquelle individuo, a pão e a punhaladas.

A scena foi rapida e José Lemos pouco depois morria, debatendo-se numa poça de sangue.

Os medicos que o examinaram, os srs. Ernesto Tornaghi e Hugo Silva attestaram como "causa-mortis" fractura da base do craneo, fractura do maxillar inferior, além de outros ferimentos graves.

José Lemos era homem de uns 40 annos presumiveis, de côr parda. Era casado e tinha tres filhos menores, dos quaes o mais velho conta apenas 10 annos.

A policia abriu inquerito, onde hoje depuzeram algumas testemunhas, devendo proseguir amanhã.

DEPOIMENTOS E PRISÕES

PETROPOLIS, 15 (A.) — A policia continuou hoje a fazer a inquirição das testemunhas. Hontem á noite foram ouvidas tres, José Paulo Rossi, Lourenço Hansen e Luiz Prata.

Todos contam mais ou menos o facto, como acima noticiamos, accrescentando alguns que José Lemos, mesmo depois de se ter ouvido a primeira detonação de arma de fogo, lutou renhidamente com os seus aggressores; bem como uma dellas, que diz ter tido necessidade de jogar agua em cima de José Lemos, quando caiu no sólo já moribundo, por ver que as suas vestes estavam incendiando, não sabendo a que attribuir as chammas.

Continuam presos os populares João Carlos e Alberto Maia, que estavam armados, este de revolver e aquelle de garrucha, tendo o primeiro uma capsula deflagrada em sua arma e o segundo duas capsulas nas mesmas condições.

De S. Paulo

AS VISITAS DO MINISTRO CHINEZ

S. PAULO, 15 (A.) — O sr. Shia Yi-Ding, ministro da China, que se encontra presentemente nesta capital, segue hoje para a cidade de Campinas, onde visitará uma grande fazenda de café ali existente, indo depois ao nucléo colonial de Nova Odessa e á Escola de Agricultura de Piracicaba, e outros pontos do interior do Estado.

SUICIDIO POR AMOR

S. PAULO, 15 (A.) — Por questões de amor, suicidou-se, em sua residencia, o conferente da Estrada de Ferro Central do Brasil, Diogo Gomes Ramos de Oliveira, com a edade de 28 annos solteiro, desfechando um tiro no ouvido.

A policia tomou conhecimento do facto, fazendo remover o cadaver para ser procedido o necessario exame.

A SUBSCRIPÇÃO PARA O INSTITUTO DE RADIUM

S. PAULO, 15 (A.) — Attinge a 404:368$000, a subscripção aberta para a fundação do Instituto de Radium.

O JURY DE SANTOS CONDEMNOU

S. PAULO, 15 (A.) — O Jury de Santos, condemnou a 30 annos de prisão cellular, Miguel de Souza, assassino do sr. Acelyno Dantas.

A BOLSA DO CAFE' EM SANTOS

S. PAULO, 15 (A.) — No proximo dia 27, será lançada a pedra fundamental para a construcção do grande edificio da Bolsa de Café, em Santos, comparecendo o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, o sr. secretario da Fazenda e outros representantes do governo.

ANARCHISTAS EXPULSOS

SANTOS, 15 (A.) — O sr. Ibrahim Nobre, delegado regional, fez hoje embarcar no paquete "Demerara", os anarchistas Francisco Martins Olivo, Indalecio Iglesias, Ismael Monserrat Rojo, Adelino Carvalho, Manoel Luiz da Cunha e Manoel Lopes. Os tres primeiros são portuguezes e os demais hespanhoes.

Foram expulsos do territorio brasileiro, mediante processo regular e portaria ministerial.

Consta que estão sendo preparados pela policia de S. Paulo, outros processos para serem deportados outros individuos, conhecidos da policia como anarchistas.

Da Bahia

O MERCADO MODELO

S. SALVADOR, 13 (Star) — O intendente municipal officiou á Companhia de Trilhos Centraes, exigindo o cumprimento da clausula sobre a construcção do Mercado Modelo.

NOMEAÇÃO DE JUIZES

S. SALVADOR, 13 (Star) — Foram nomeados juizes municipaes: de Amparo, o sr. José Senna Moreira e de Santo Antonio da Gloria, o sr. José de Souza Bento.

Do Espirito Santo

APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES

CACHOEIRO DO ITAPEMERIM, 15 (O Jornal). — Realizou-se hontem a reunião da junta apuradora que procedeu nos seus trabalhos na hora determinada, no salão da Camara Municipal, apurando resultado das eleições legaes procedidas no dia 25 do passado, sahindo victoriosos candidatos prestigiados pelo chefe Bernardino Monteiro. Tomaram parte junta os vereadores municipaes Antonio Marques, João Alarico, Felinto Martins e Alpheu Moreira.

Do Ceará

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES

FORTALEZA, 15 (Star). — O resultado conhecido de 52 municipios é o seguinte: Justiniano Serpa, 17.967 e Belisario Tavora, 6.113 votos.

Do Estado do Rio

INAUGURAÇÃO DA ESTRADA UNIÃO

PETROPOLIS, 15 (A.) — Os srs. Presidentes da Republica e do Estado do Rio, pretendem assistir, domingo proximo, á inauguração das obras, já acabadas, da reconstrucção da Estrada União e Industria, em um grande trecho dentro deste municipio.

Cartas dos Estados

Pitanguy (Minas)

Commemorou festivamente o seu 1º anniversario, no dia 31 de março, o Gymnasio de Pitanguy, importante estabelecimento fundado e dirigido pelo revdmo. padre Arthur de Oliveira. Para maior brilhantismo da festividade, ás 17 horas foi organizado uma passeata em que tomaram parte os pelotões do Tiro 638, Gymnasio, patrulha de escoteiros e grupo de alumnos do mesmo estabelecimento. Acompanhou a passeata uma excellente banda musical e grande massa popular.

No largo de S. Francisco os escoteiros exhibiram-se em diversos trabalhos de signaleiros, gymnastica e tratamentos de feridos com applicações do lenço. Desfilaram depois em direcção ao quartel do Tiro 638, saudados com palmas e vivas pela população.

Tiveram a palavra os jovens José Bahia de Vasconcellos, Antonio Corrêa e a alumna Etelvita Valladares.

Foram muito saudados os professores do Gymnasio, o director revdmo. padre Arthur de Oliveira e o 1º sargento Helli Brissac, que muito tem trabalhado pela instrucção militar de nossa mocidade.

— Houve, com grande concorrencia, os festejos da semana santa.

— E' vergonhoso o estado de nossas ruas, estando sujas e cheias de buracos que constituem verdadeiros valos dentro da cidade.

— Tivemos ha poucos dias a inauguração dos sinos na torre da nova matriz.

— O periodico "Gymnasio de Pitanguy" em commemoração do anniversario do estabelecimento do mesmo nome, deu uma edição especial, publicando em sua primeira pagina o retrato do dignissimo padre Arthur de Oliveira.

— Segundo consta o sr. Felix Arold montará aqui uma officina de mecanica.

(*Do correspondente*)

Abre-Campo (Minas)

A convite do Abre-Campo Football Club chegaram a esta cidade, afim de disputar amistoso match de football os valorosos campeões do Matipóo Football Club, de S. Sebastião de Entre Rios. O match foi marcado para o dia 21, ás 14 horas. Dia 20, foram os jogadores festivamente recebidos pelo povo desta cidade, falando nesta occasião o orador official do Club, dr. Raymundo Brandão, tendo respondido o discurso o sr. José Galvão, presidente do Matipóo F. Club. Dia 21, ás 14 horas, o field do Abre-Campo F. B. C. estava repleto de assistentes, esperando o inicio do match.

As equipes estavam assim constituidas:

Matipóo:

Poreina
Vidal — Alliado
Fontes — Fructuoso — Avellar
Reynaldo — Peixoto — Rezende — Dr. Aristoteles — Custodio
Reserva — Geraldo

Abre-Campo:

Milota
Cabaça — Walter
Ferreira — Salim — Felicio
Grassi I — Grassi II — Nestor — Dr. Custodio — Carmo
Reserva — Mundinho

Depois de todos os jogadores em posição, um bando de senhorinhas da nossa sociedade entrou em campo, e distribuiu entre os seus 11 conterraneos uns pésinhos de papeis com os seguintes dizeres: "Vencer a todo tranze! As moças de Abre-Campo esperam que cada um cumpra o seu dever!..."

O jogo correu na melhor ordem.

1º half-time — Abre-Campo 2 goals e Matipóo 0.

2º half-time — Abre-Campo 4 goals e Matipóo 1 goal (feito por um penalty).

Resultado final: o Abre-Campo venceu o Matipóo pelo score de 6 x 1 goals.

A' noite do dia 21 foi offerecido um baile aos jogadores do Matipóo, que foi muito concorrido.

(*Do correspondente*)

CHRONICA DA CIDADE

(Conclusão da 4ª pagina.)

Em mysterio

Uma senhora, no Leme, abandonou o auto que a conduzia e atirou-se ao mar

Mais um caso triste, envolto no mais denso mysterio, chegou ao conhecimento das autoridades do 30º districto, que irão lutar com grandes difficuldades, se não forem auxiliadas pelo acaso, devido, talvez, ao descuido de um seu auxiliar, um inspector de vehiculos.

Um automovel chegára rapido do Leme, estacionando a poucos passos da praia. A passageira, uma senhora, joven ainda, de tez morena e trajando de branco, saltou ligeira e nervosa. Deixando o carro, a moça, sem o dispensar, seguiu caminho pela Avenida em fóra. A poucos metros, porém, deixando a alameda desceu á praia.

Um inspector de vehiculos, o de n. 15, Fernando de Barros Falcão, achando exquisito o procedimento da joven senhora, em caminhar só, para a praia, aquella hora da noite, resolveu seguil-a á distancia, sem a perder de vista, anotando todos os seus movimentos.

A moça passageira do automovel, sem verificar se era ou não seguida, como dissemos acima, havia abandonado a estrada principal, enveredando pelo declive, que vae ter á praia.

Ahi chegando, durante longo tempo foi vista pelo policial e pelo motorista, com a cabeça levemente inclinada o peito, como que entregue a longo scismar.

Já estava o policial disposto a abandonar o local e o motorista a chamar pela mysteriosa dama, quando esta, num gesto rapido, atirou-se ao mar, desapparecendo immediatamente sob as ondas.

Na praia, motorista e policial, estuporados ante o gesto tragico da joven ficaram durante longos segundos, inactivos, a olharem-se espantados.

Por fim, voltando um pouco á calma, entrando em indagações, soube o inspector que a joven passageira havia tomado o carro na rua Primeiro de Março, proximo á praça 15 de Novembro, ordenando ao motorista que tocasse para o Leme.

Ao chegar ao local onde se encontrava o policial, mandou estacionar o vehiculo, dirigindo-se para a praia e executando, então, o seu gesto tragico.

De posse dessas informações, partiu o policial para a delegacia do 30º districto, ahi relatando o que soubera do motorista, omittindo, entretanto, o numero do automovel e o nome do motorista.

O delegado sr. Syndulpho Millibeu de Lima, que se achava presente, de posse dessas poucas informações, partiu para o local, emquanto o commissario de serviço, pelo telephone, se communicava com a repartição de Policia Maritima, requisitando o auxilio de uma lancha, afim de providenciar, quando mais não fosse, para o encontro do cadaver da desventurada moça.

Infelizmente, porém, não tiveram as autoridades do 30º districto, o auxilio daquella repartição, isto porque dali lhe responderam, que, áquella hora não faziam sair barra fóra, nenhuma das suas embarcações.

E assim ficaram as autoridades do Leme sem nenhum auxilio, limitando-se as suas providencias no registro do lamentavel caso.

O inspector de vehiculos n. 15, declarou apparentar a suicida vinte e poucos annos de edade e trajar de branco, inclusive chapéo e sapatos.

Na delegacia foi iniciado inquerito, estando alguns agentes encarregados das diligencias em torno da mysteriosa passageira.

Morto por um trem

Na estação de Deodoro foi apanhado por um trem expresso um individuo de côr parda, com 50 annos presumiveis, vestindo pobremente.

Recebendo um forte choque, o individuo teve o craneo fracturado.

No proprio trem, veiu elle com destino á Central, afim de ser medicado na Assistencia, fallecendo, porém, no caminho.

Com guia da policia do 14º districto, foi o cadaver removido para o Necroterio da Policia, onde foi necropsiado pelo sr. Rego Barros, que attestou como causa da morte: fractura do craneo, com lesão da massa cerebral.

Como indigente foi sepultado o desconhecido no cemiterio de S. Francisco Xavier.

DO HOSPICIO

Um capitão do Exercito fugiu e aggrediu dois guardas

Ha tempos, isto é, em 15 de fevereiro do corrente anno, foi internado no Hospicio Nacional de Alienados, por ordem do ministro da Guerra, o capitão do Exercito, Eloy Medeiros, por soffrer das faculdades mentaes

O infeliz official, segundo exame pericial a que o submetteram, foi atacado de mania de perseguição. O desventurado dizia-se victima das perseguição do general Cardoso de Aguiar e de outros dos seus collegas.

Internado no Hospicio, passou o infeliz a delinear um plano de fuga, aguardando, apenas, opportunidade para executal-o.

Esta offereceu-se hontem, á tardinha. O capitão Eloy Medeiros aproveitando-se de um momento de descuido dos guardas, saltou o muro, ganhou a rua General Severiano e dahi para a ladeira do Leme, local em que foi notado pelos guardas.

Estes sairam em sua perseguição.

Na ladeira, o capitalista sr. Velloso, que passava em automovel, parou o vehiculo e o offereceu para reconduzir o official ao hospicio.

Nesta occasião o capitão Medeiros, para livrar-se dos guardas, atracou-se com elles, conseguindo dominal-os.

Isto feito, tomou o auto do sr. Velloso, que o conduziu para o 30º districto.

Ahi ficou o desorientado official, que se negou terminantemente a voltar para o Hospicio, allegando ser maltratado pelos guardas e pelo proprio director.

A' noite esteve na delegacia o chefe de policia, que, pelo telephone, combinou medidas com o titular da pasta da Guerra, sobre o caso.

Entre mulheres

São inimigas e residem na mesma casa, á rua de Santo Amaro n. 38, Clara Mendes, brasileira, solteira, portugueza e de 26 annos de edade, e Ludovina Santos, portugueza, solteira e de 30 annos de edade.

As duas, por questões intimas, desavieram-se, tendo a Ludovina aggredido a parceira, ferindo-a na região parietal esquerda.

A victima foi pensada pela Assistencia e a aggressora presa pela policia do 13º districto.

Com quem está a verdade?

No posto central da Assistencia foi medicado Marcelino dos Santos, com 39 annos de edade, foguista e morador á rua Niemeyer n. 18, que, apresentando ferida contusa na região occipital, asseverou ter sdo aggredido a sabre, o que foi desmentido pelo commissario de dia ao 2º districto, que affirmou ser Marcellino um ebrio habitual e victima do [illegible] vicio, motivo por que foi recolhido ao xadrez, após receber os curativos.

Cyclista atropelado por um bonde

O cyclista Carlos Nogueira, de 18 annos de edade e morador na Avenida Mem de Sá n. 45, no largo da Lapa, atravessava-o vertiginosamente, quando foi atropelado pelo bonde tabella n. 200, linha Largo dos Leões, guiado pelo motorneiro José Amaral, de regulamento n. 337, recebendo ligeiras escoriações nas pernas.

Pensado pela Assistencia, Carlos recolheu-se á sua residencia.

O motorneiro foi preso pela policia do 13º districto e mais tarde mandado em liberdade, visto ter ficado provada pelas declarações de varias testemunhas, a casualidade do desastre.

Feriu-se com a navalha

Manoel Rodrigues Machado, de 32 annos de edade, portuguez, vendedor ambulante e morador á rua Barão de S. Felix n. 142, feriu-se com uma navalha na mão esquerda, sendo medicado pela Assistencia Municipal.

Senhorio aggressor

Candido dos Santos Lafayette, praça reformada da Brigada Policial, morador á rua João Vicente n. 77, em Oswaldo Cruz, queixou-se á policia do 23º districto de que fôra aggredido por seu senhorio José do Nascimento, residente á rua Carolina Machado n. 486.

O queixoso que apresentava um ferimento na cabeça, foi medicado pela Assistencia.

A policia abriu inquerito, mandando a victima a exame de corpo de delicto.

TODOS OS SPORTS

TURF

O "MEETING" D O DIA 21 NO JOCKEY-CLUB

Como resultado das inscripções de hontem, o programma para a corrida de 21 do corrente, ficou pela seguinte fórma definitivamente organizado:

"Criação Nacional" — 1ª prova — 1.000 metros — 5:000$ — Caçador, Las Palmas, Bemvinda, Betunia, Lampeira, Lyrio, Luzir.

"Experiencia" — 1.000 metros — 2:000$ — Moonstone, Carleato, Mirzador, Gallo, Springer e Monitor.

"Ypiranga" — 1.450 metros — 1:700$ — São Paulo, Batuta, Mannoury, Zuleika, Jubilo, Indayá.

"16 de Julho" — 1.400 metros — 2:000$ — Nosso Amigo, Martingal, Guinéo, Marco e Marivaux.

21 de Abril" — 2.000 metros — 3:000$ — Prince Nat, Majestade, Horacio e Loisir.

"Major Suckow" — 1.600 metros — 1:500$ — Tempestade, Argentina, Mysterio, Kellermann e Impia.

"Consolação" — 1.450 metros — 1:700$ — Lacina, Kiosk, Metz, Miss Lola e Papoula.

Diversas noticias

Deve partir na proxima segunda-feira para S. Paulo, onde se demorará alguns dias, o nosso collega d'"A Tribuna" Daniel Blaiter.

— O sr. Linneo de Paula Machado recebeu hontem um telegramma da França, annunciando-lhe o triumpho do seu pensionista "Makurino", no premio "Oisileur", disputado ha dias em Auteuil.

Nesse mesmo despacho, o seu procurador communicava-lhe o embarque, em data de hontem, a bordo do Duplex, do cavallo Turbulento, adquirido por elevado preço para defender as côres do Stud Expedictus, no Brasil.

— Confirmando o consta que hontem demos sobre a ausencia do cavallo Servio na reunião de depois de amanhã, podemos, hoje, assegurar aos nossos leitores que de facto o pensionista do sr. Dommato não correrá, já tendo mesmo entrado o "forfait" na secretaria do Jockey-Club.

— Não tomará parte no premio "16 de Julho", da corrida de domingo, a potranca Merveille, do sr. R. Lahmeyer, que se encontra ligeiramente sentida.

— A' vista do optimo trabalho produzido pelo potro Fonk, hontem pela manhã, ficou assentada a sua presença no Classico Outomno.

O pensionista de Emilio Alexandre, que será dirigido pelo jockey E. Rodriguez, foi regularmente jogado.

— Está gravemente sentido dos quartos o potro Tufão, do sr. R. Lahmeyer, que por esse motivo vae ser completamente retirado de "entrainement".

— Em nossa capital encontra-se ha dias o distincto turfman e criador paulista, sr. Juliano Martins de Almeida.

— Agradou a gregos e troyanos o galope fornecido hontem, no Jockey-Club, pelo cavallo Tic-Tac, que muito lucrou com a corrida vigorosa de domingo passado.

— Será P. Zabala o piloto do cavallo Skismisk, no pareo "Prado Fluminense", da corrida de depois de amanhã.

— São provaveis as seguintes montarias no "Classico Outomno":

Liniers — P. Zabala.
Madrugador — W. Luna.
Fonk — E. Rodriguez.
Morenito — O. Coutinho.

Foi convidado para montar a egua Alpha o jockey P. Zabala, que aceitou a incumbencia.

OOTBALL

FOOTBALL INTERNACIONAL

CLUB UNIVERSAL X SCRATCH PARAGUAYO

ASSUMPÇÃO, 15 (A.) — No jogo realizado contra o team de jogadores uruguayos do Club Universal contra o team dos combinados da Liga Paraguaya, houve outro empate, por terem feito ambos dois goals.

Uma verdadeira multidão assistiu a este jogo, que despertou extraordinario enthusiasmo.

CLUB DE REGATAS LAGE 1908-1920

Fazem 12 annos que foi fundado o Lage, o campeão de 1916-1917 e 1918 no remo e campeão de 1919 na bola, organizou uma canjicada para hoje, 16, á noite, em homenagem aos socios fundadores, para a qual convida todos os socios remadores, jogadores e contribuintes.

Não havendo convites senão da directoria, a mesma reserva o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

PARAHYBA F. CLUB

Desse club recebemos o seguinte officio:

"Exmo. sr. redactor da secção sportiva d'O JORNAL — Tenho a honra de communicar-vos que, em assembléa geral, foi o vosso jornal aceito como o nosso orgão official. Ficaremos muito satisfeitos caso v. ex. aceite o nosso pedido. Outrosim, communico-vos que a inauguração deste club terá logar no proximo domingo, quando realizar-se-á um match amistoso com o valoroso team do Rotorita F. Club.

Eis o nosso team:
Orlando — Sebastião e Pompilio — Siqueira, Leão e M. Antonio — Babe, Jacaré, Gomes, Carvalho e Alarico."

AOS CLUBS DE FOOTBALL

Afim de que possamos nos desobrigar dos compromissos assumidos para com os clubs e mundo sportivo em geral, pedimos ás directorias de todos os clubs nos enviarem com urgencia, por intermedio da Associação de Chronistas Desportivos, os respectivos "ingressos permanentes", para a temporada de football, já iniciada.

PERMANENTE EXTRAVIADO

Rogamos á directoria do Villa Isabel enviar-nos outro "permanente", pois tivemos a infelicidade de perder o que se dignou mandar-nos.

Desde já gratos ficamos.

PERMANENTES PARA 1920 JA' RECEBIDOS

Para a temporada actual já recebemos e agradecemos a remessa dos "ingressos permanentes" dos seguintes clubs: Club de Regata do Flamengo, Botafogo F. C., America F. C., Andarahy A. C., Palmeiras A. C., River F. C., Parc Royal F. C., Fidalgos de Madureira, do Villa Isabel F. C., "extraviado", porém, o da Liga Suburbana de Football, que dá ingresso em todos os clubs filiados á mesma.

RIO F. CLUB

O captain geral pede para comparecerem domingo, 18 do corrente, ás 13 horas, no campo do Modesto F. C., em Cascadura, todos os jogadores do primeiro team e reservas, para disputarem com o Mavilles um premio offertado pelo Frontin S. C., na festa que este promove pela sua fundação.

Assembléa geral extraordinaria

(1ª convocação)

No dia 21, quarta-feira, ás 20 horas, na sua séde, á rua Frei Bento n. 43, Oswaldo Cruz, para eleição de cargos vagos e interesses geraes, devendo comparecer todos os socios quites. — O 2º secretario, em exercicio, *Francisco Martins*.

OUTRO BRASILEIRO QUE ACEITA O DESAFIO DO CAMPEÃO ANDRE'S BALSA PARA UMA LUTA DE "BOX"

Em carta enviada e publicada hontem em varios jornaes declarou o sr. João Ferraz aceitar o desafio lançado pelo campeão internacional hespanhol de luta livre e de "box" para um match de "box".

João Ferraz é brasileiro e socio do Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

Esse boxeur patricio, como o sportman Beijoca" que tambem aceitou o desafio de Andrés Balsa, porém para luta livre, pesa como este menos de 70 kilos, sendo por conseguinte boxeur incluido na "classe dos leves" o que tambem o colloca na mesma situação de "Beijoca", isto é, em flagrante e visivel desproporcionalidade para com o peso, a altura, o physico e a força do campeão Andrés Balsa. Como compensação Ferraz deve ter, em virtude do seu pouco peso e do seu pouco volume, grande agilidade e dextreza. Essa differença de categoria entre esses dois "boxeurs" obrigará talvez a algumas compensações ou melhor ao direito de "handicap" para um relativo equilibrio, tornando-se dessa maneira muito mais interessante esse match do "box" entre Ferraz, brasileiro e Andrés Balsa, campeão hespanhol desse sport e de luta livre.

ANDRE'S BALSA DECLARA A "O JORNAL" ACEITAR AS LUTAS COM O BOXEUR FERRAZ E O LUTADOR "BEIJOCA"

Andrés Balsa esteve hontem a noite em nossa redacção afim de pedir-nos scientificassemos ao lutador "Beijoca" e ao boxeur Ferraz, ambos brasileiros, bem como ao nosso publico sportivo aceitar com grande satisfação a resposta desses dois brasileiros ao seu desafio, lançado por essas columnas, pedindo aos aceitantes viessem a esta redacção ou a do "Jornal do Brasil" declarar as condições em que preferem esses encontros, de um modo claro e preciso e a indicação de um nossos theatros para esses matches.

UM DESAFIO DE ANDRE'S BALSA AOS CAMPEÕES BALDI, GALANT, DU'-DU' E SOBMAYER

O campeão hespanhol Andrés Balsa, boxeur e lutador livre, ora entre nós, pediu-nos lançassemos pelas nossas columnas um desafio aos campões João Baldi, Galant, Du'du' e Sobmeyer, presentemente em luta no theatro Avenida, em S. Paulo, para um encontro de box, luta livre ou mesmo greco-romana aqui no Rio, em um dos nossos theatros.

Fica lançado pois o desafio a esses campeões e estamos certos que o mesmo não ficará sem uma resposta decisiva, pois conhecemos o valor dos campeões desafiados por Andrés Balsa.

Em nossa presença dirigiu Balsa hontem a noite, telegraphicamente, desafio a Baldi e a Galant para lutarem aqui no Rio em qualquer theatro.

Declarou-nos ainda o campeão hespanhol que tendo ouvido falar nos lutadores cariocas Geraldo e Ezequiel, a elles extendia tambem o desafio.

Está pois lançada por Andrés Balsa a luva para esse grande e sensacional duello sportivo com todos os campeões de box e de luta, do Rio e de S. Paulo, e estamos na convicção que Baldi, Galant, Sobmeyer, Du'du', Geraldo e Ezequiel não fugirão á luta, aceitando por conseguinte, o mais breve possivel, esse honroso, leal e valente desafio que proporcionará ao mundo sportivo do Rio, deliciosas e emocionantes noites de sport em um dos nossos theatros.

TAUROMACHIA

O FESTIVAL DA ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

Em beneficio da Associação dos Chronistas Desportivos e em homenagem aos sportmen brasileiros, realiza-se no proximo dia 21 do corrente, na Praça de Touros do Sacco de S. Francisco, em Nictheroy, um grande festival sportivo humoristico, organizado pelo sportman sr. N. Bittencourt (K. K., Réco).

Esse festival constituirá uma novidade.

Da primeira parte, consta uma extraordinaria corrida de touros, e os mais afamados profissionaes lidarão quatro touros bravios. Essa tourada é á moderna, isto é, constitue exclusivamente um fino sport, onde toureiros e féras não podem soffrer damno physico de importancia.

As farpas usadas tocam apenas o couro do animal, sem jámais feril-o e os touros, sem excepção, têm as armas emboladas.

Da segunda parte, além de magnificos numeros, teremos a parte humoristica, organizada por K. K. Réco.

As localidades estarão á venda desde a proxima quarta-feira, pela manhã, nas "Casa Stamp", "Casa Carlos Gomes", á rua Gonçalves Dias, 75, e "Oscar Machado", á rua do Ouvidor, 139.

São estes os preços das localidades:

Contra-barreiras de sombra, numeradas, 6$000; contra-barreiras de sol, 5$000; bancadas de sombra, 4$500; bancadas de sol, 3$500; terreo, 2$500, e geral, 1$500.

O festival começará ás 14 1/2 horas, impreterivelmente.

O PROGRAMMA

1ª parte: — Grandiosa tourada:

a) — Apresentação da quadrilha dos afamados toureiros e cortezias pelo cavalleiro. A quadrilha está assim constituida:

Cavalleiro, sr. Mario Rivas; espada, sr. Emilio Serrano (Serranito); bandarilheiros, Francisco Cruz e Frederico Perez (Estiran); montador de touros, o celebre "Canario"; grupo de forcados, capitaneado pelo extraordinario sr. José Aragão.

b) — 1º touro — "Maruska", farpeado pelo cavalleiro Mario Rivas.

c) — 2º touro — "Fluminense", lidado por "Serranito", o celebre matador hespanhol.

d) — 3º touro — "Dezenove", bandarilhado pelos afamados Cruz e Estiran.

e) — 4º touro — "Gau'cho", montado pelo applaudido mexicano "Canario".

f) — O grupo de forcados pegará os touros que a juizo do intelligente, estiverem em condicções.

Intelligente, S. N. Bittencourt (K. K. Réco).

2ª parte. — Humoristica — Touradas de amadores:

a) — Photographia em plena praça de todos os sportmen e chronistas que vão tourear os garrotes, que lhes são dedicados.

b) — Grandiosa e fina sorpreza dos photographados, por K. K. Réco (não é distribuição de cigarros).

c) — 1º garrote — "Colombina". Para ser toureado pelos chronistas e sportmen.

Premio: — Ficará de posse do garrote o amador que, a sós, conseguir pegal-o a unha e dar-lhe residencia propria.

d) — 2º garrote — "Platino". Sorte da estatua, para os sportman em geral. Essa sorte consiste em ficar o amador immovel, sobre um pedestal, afim de que a féra creia estar deante de uma estatua, não fazendo mal algum. Para isso bastará a mais completa immobilidade do sportman que fizer a sorte. Esse numero é dedicado aos sportmen corajosos e valentes. A seguir, será o garrote pegado a unha pelos sportmen presentes.

e) — Apresentação dos magistraes campeões de touramachia D. Quixote e Sancho Pança. Sancho cantará a "aria do Toureador", da opera "Carmen", e D. Quixote, a "aria da flor", da mesma opera. Esses personagens serão incarnados por dois sportmen.

f) — Colossal tourada de 15 cabritos montezes selvagens, que serão lidados, mortos e esquartejados pelos afamados toureiros [illegible] chos e D. Quixote.

Por ahi se vê bem o que de finos attractivos contem o grandioso programma do festival organizado por K. K. Réco, em beneficio da Associação de Chronistas Desportivos.

Duas bandas de musica abrilhantarão o festival. Haverá barcas e bondes continuamente.

A VIDA DOS CAMPOS

Industria de pennas: as aigrettes

A "aigrette"

Do mesmo modo que o avestruz, a garça aigrette fornece a sua plumagem á industria das pennas.

O material fornecido por cada exemplar é escasso, por isso que é representado sómente pelas pennas do dorso da garça, mas o seu valor é elevado.

E' na Venezuela que mais intensa se apresenta a exploração industrial das pennas de garça aigrette. As garças desta especie, que habitam as lagunas do Orenoquo e seus affluentes, orçam por cerca de milhões.

Actualmente não se faz mister caçar estas aves para a colheita de suas pennas do dorso, unicas que servem para ornamentação de chapéos de senhoras: as pennas se obtem por occasião das mudas, que se effectuam duas vezes por anno.

Nessas regiões, póde dizer-se, os indigenas só têm o trabalho de apanhal-as, levando-as, em seguida, aos centros de commercio.

Os "garceros" da região do Orenoque e do Apure chegam a fornecer até 25 kilos de pennas por estação

Não se exerce a caça destes animaes, na Venezuela, onde tal genero de commercio proporciona avultada renda ao Thesouro do Estado.

Tambem, por isso mesmo, a exploração de pennas de aigrette se tornam uma industria do Estado, segundo resa o artigo 1º da lei de protecção de 1910, pela qual fica vedada a caça destas garças.

Todas as pennas aigrettes procedentes da Venezuela são recolhidas durante a muda daquellas garças, salvo, já se vê, as de aves que possam servir para a alimentação.

Não obstante a tendencia migradora de taes aves, tem se insistido na sua domesticação: do mesmo modo que o pato e o ganso domestico, póde a garça perder aquella tendencia.

Actualmente, tenta-se a criação da garça aigrette no sul da França e na Tunisia.

A proposito, cita Morin o caso de um negociante de Tunis que começou a sua industria apenas com trinta filhotes de aigrettes que elle conseguira criar em captiveiro numa superficie de 540 metros quadrados.

Tempos após chegou este negociante a possuir nada menos de 250 destas garças, que se desenvolveram assim muito bem naquelle espaço tão restricto. Estas aves fornecem-lhe pennas duas vezes ao anno.

Como alimentação de suas garças sempre empregou a carne de cavallo ou a de burro, dada duas vezes no dia.

A mais bella plumagem se obtem da garça que attingiu a edade de 3 annos. Cada exemplar de garça aigrette fornece, por anno, 7 grammas de pennas, ou sejam 35 francos de rendimento annual, pois, o kilo destas pennas custa cinco mil francos.

A PEDIDOS

A Equitativa dos Estados Uuidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

SE'DE SOCIAL: AVENIDA RIO BRANCO N. 125 — RIO DE JANEIRO

(Edificio proprio)

RELAÇÃO DAS APOLICES SORTEADAS EM DINHEIRO, EM VIDA DO SEGURADO

33º sorteio — 15 de abril de 1920

Apolice	Segurado	Localidade
85.965	Benjamin Elias Maia	Morretes — Paraná.
108.505	Antonio José Menezes	Parnahyba — Piauhy.
85.131	Dr. Emilio Martins de Sá(*)	Belém do Pará.
84.058	Eudoxio Abreu	Manáos — Amazonas.
40.137	José A. dos Reis Bastos Junior	Victoria — Espirito Santo.
108.861	Julio Esteves	Fortaleza — Ceará.
100.512	Manoel Pacheco Ramalho	Maceió — Alagoas.
107.596	Guilherme Schmidt	Uruguayana — Rio Grande do Sul.
88.888	João Alonso de Faria	Campos — Estado do Rio.
99.332	Lafayette Velloso Rezende	Recife — Pernambuco.
101.646	D. Maria Cecilia Neves de Oliveira	Recife — Pernambuco
101.501	Salustiano Gonçalves de Senna	S. Salvador — Bahia.
99.351	Ursicino Pinto de Queiroz	Santo Antonio de Jesus — Bahia.
101.661	Luiz Augusto Gonçalves	Lafayette — Minas.
105.042	Annibal Pires	Abaeté — Minas.
105.048	Joaquim Lucio Cardoso	Bello Horizonte — Minas.
108.250	Conego Francisco de Mello e Souza	São Paulo.
97.028	Herbert Edmund Bott e Charles James Holland	São Paulo.
106.216	Alvaro Pinto da Silva Novaes	Santos — São Paulo.
108.794	Raul Rangel de Carvalho	São Paulo.
97.155	Josino Alcantara do Araujo	Capital Federal.
105.071	Nelson Lara	Capital Federal.
43.661	Tancredo da Silva Porto	Capital Federal.
107.161	Manoel da Silva Souto (**)	Capital Federal.
108.423	Eduardo Santos	Capital Federal.
97.961	Gervasio dos Santos Seabra	Capital Federal.
108.230	Manoel Rodrigues Esteves	Capital Federal.

(*) Este segurado, em 15 de outubro de 1918, teve sorteada a apolice 85.129.

(**) Esta mesma apolice foi sorteada em 15 de outubro de 1919.

NOTA — "A Equitativa" tem sorteado até esta data 1.408 apolices, no valor de 5.934:590$000, importancia paga em dinheiro, aos respectivos segurados, continuando as mesmas apolices em vigor, com direito aos sorteios ulteriores, de conformidade com as clausulas respectivas.

(C 1.395

Telegrapho Nacional

"Suelto" d'"O Paiz", de 9 de março de 1919:

Tendo Pedro Liborio de Almeida, inspector de 1ª classe dos telegraphos, sabido do sub-director technico que o seu desligamento precipitado, quando removido para o Rio Grande do Sul, fôra devido a accusações que chegaram ao conhecimento da directoria geral, requereu immediatamente a necessaria abertura de inquerito administrativo, afim de lhe serem apuradas as respectivas responsabilidades.

A esse requerimento o Dr. Antonio Penido, director geral, deu o seguinte despacho, que deve satisfazer ao escrupuloso funccionario:

"Indeferido, visto não haver motivo para a abertura de inquerito. Não ha acto algum administrativo que possa servir de base ás suspeitas a que se refere o requerente."

(V. outros jornaes da mesma data).

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O palacio presidencial, ainda hontem, não offereceu o menor aspecto especial ao noticiario. O expediente de sua Secretaria, cujos funccionarios estiveram a trabalhar até á ultima hora, não registrou senão o movimento habitual dos papeis em andamento.

NO RIO NEGRO

Em seu gabinete particular de trabalho, estudando varios assumptos da administração do paiz, passou o presidente da Republica toda a manhã de hontem. Mais tarde, dirigiu-se para o salão dos despachos, onde passou a examinar e a assignar os decretos que, por falta de tempo, não póde assignar durante a reunião do ministerio, na vespera.

OS DECRETOS DE HONTEM

Foram os seguintes os decretos assignados pelo presidente da Republica

Na pasta da Justiça

Nomeando: o sr. José Eduardo Freire de Carvalho Junior para o cargo de intendente do municipio de Rio Branco, no Departamento do Alto Acre; o professor substituto da 9ª secção Pedro Augusto Pinto para o cargo de professor cathedratico de pharmacologia e arte de formular da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; e ajudantes dos procuradores da Republica nos municipios de S. Sebastião da Boa Vista e Montenegro, no Estado do Pará, respectivamente, Romeu Corrêa de Manfredo e José Cesar da Silveira.

Exonerando, a pedido, do cargo de prefeito do Departamento do Alto Purús, no Territorio do Acre, o sr. Fernando Pires Ferreira, e de ajudante do procurador da Republica no municipio do Alegrete, no Rio Grande do Sul, o bacharel Patricio Zilo Ribeiro de Faria, e nomeando para esse ultimo logar Cyrino Fichet Prunes.

Concedendo medalhas de distincção de 1ª classe ao anspeçada Lazaro Theodoro, que salvou, com risco de sua propria vida, a de um menor por occasião do incendio do predio n. 3, do largo General Osorio, em S. Paulo.

Nomeando supplentes do substituto do juiz federal: 2º e 3º no municipio de Campo Maior, na secção do Piauhy, Nelson Castello Branco Eulalio e José Herculano de Lima; 1º, 2º e 3º no municipio de Assunguy de Cima, na secção do Paraná, Eucydes Eloy dos Santos, José Firmino da Silva e Vicente José da Silva; 2º e 3º de Araucaria, na mesma secção, Luiz Wosniak e Euclydes Gonçalves Ferreira; 2º e 3º do municipio de Alegrete, no Rio Grande do Sul, Feliciano Febronio Rodrigues e Eugenio Lane, e 2º supplente do municipio do Rio Grande, na mesma secção, Eugenio Araujo; 2º no municipio de Vizeu, na secção do Pará, Tancredo Bastos de Oliveira, e 3º do municipio do Curralinho, na mesma secção, Antonio Joaquim Bordallo.

Na pasta da Marinha

Promovendo, no Corpo de Commissarios da Armada, por antiguidade, ao posto de capitão-tenente o 1º tenente Antonio Cabral de Lacerda.

Nomeando o capitão de mar e guerra Amazonio Deolindo Vieira Maciel para o cargo de vice-inspector do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Mandando continuar na reserva o 1º tenente Nelson Guillobel, por haver obtido licença para, durante mais 2 annos e 3 mezes, empregar-se na marinha mercante e industrias relativas á mesma.

Na pasta da Agricultura

Concedendo patentes de invenção a:

Antonio da Silveira Salles, de um novo systema de apparelho auto-instructivo destinado á aprendizagem de leitura, historia e outras disciplinas; S. Paulo Alpargatas Company, do aperfeiçoamentos em um calçado de lona ou outro tecido; Otto Matheis, de um processo aperfeiçoando o meios correspondentes para fabricar, a frio, cravos de ferradura; Guilherme Bollmann, de um novo systema de ratoeiras com espelho; Hermann Levy, de um aperfeiçoamento no fabrico de peças de ceramica refractarias; João Ruy Palm, de um apparelho novo para fornecer desinfectante liquido á agua contida em caixas de descarga de apparelhos sanitarios, e Antonio Contins, de um torno automatico para produzir peças de fórma conica e com comprimento multiplicando em relação ao diametro médio.

O presidente da Republica assignou, hontem, as seguintes mensagens solicitando abertura dos creditos de:....... 1:277$136, para occorrer ao pagamento de vencimentos relativos aos annos de 1916 a 1918, e que são devidos ao fiel do armazem extincto da Alfandega do Rio Grande, Eduardo Francisco dos Santos; 60:000$000, para regularizar a escripturação das despesas com o pagamento de obras urgentes de que carecia, em 1918, o Instituto Oswaldo Cruz:.... 18:499$354, para occorrer ao pagamento dos vencimentos relativos ao periodo de 25 de março de 1916 a 31 de dezembro de 1918, e que são devidos ao escrivão do extincto 1º Posto Fiscal do Alto Juruá, Antonio Teixeira de Oliveira:...... 80:756$330, para occorrer ao pagamento do que é devido a José Alves de Cerqueira Cesar Filho, em virtude de sentença judiciaria.

DESPEDIDA

O sr. Arlindo Leone, deputado federal pela Bahia, apresentou, hontem, suas despedidas ao presidente da Republica, no palacio Rio Negro, por estar de partida para o seu Estado.

AUDIENCIAS PARTICULARES

Em audiencias préviamente marcadas foram, hontem, recebidos pelo presidente da Republica os srs. Vespucio de Abreu, "leader" da bancada do Rio Grande do Sul na Camara Federal; Simeão Leal, deputado pela Parahyba, e Alfredo Duplos.

Na pasta da Fazenda

Approvando, com alterações, a resolução da assembléa geral extraordinaria, realizada a 26 de janeiro proximo findo, da Companhia Santista de Seguros; abrindo o credito especial de 6:723$677, para occorrer ao pagamento da pensão de meio-soldo devido a d. Leopoldina de Mattos Porto, relativa ao periodo de 15 de janeiro de 1894 a 17 de junho de 1906.

Na pasta da Agricultura

Concedendo autorização á Sociedade Anonyma A. Borge & C., s/a, para continuar a funccionar na Republica.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

A Directoria da Despesa Publica concedeu hontem, por telegramma, á Delegacia em Londres, o credito de 173:155$580, para occorrer ao pagamento das quotas do Brasil á Liga das Nações, de accôrdo com o Tratado de Paz, devendo essa quantia ser entregue ao sr. Domicio da Gama, embaixador do Brasil naquella capital.

— O ministro approvou os actos pelos quaes o delegado fiscal no Estado do Rio Grande do Sul nomeou João Francisco Silveira e Alvaro Mendes, respectivamente, para o logar de conferente dos Postos Fiscaes de S. Gabriel e de Santa Maria, no alludido Estado.

— Afim de ser colhido elementos para solução do pedido que necessariamente será endereçado á Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Rio Grande do Sul por d. Eufrasia Lopes Baptista, viuva do thesoureiro da Alfandega de Pelotas, Pedro Nunes Baptista, no sentido de ser expedido a seu favor o titulo de pensão definitiva, foi remettido á alludida Delegacia Fiscal o processo relativo ao abono da concessão provisoria.

— Não dependendo de approvação do ministro as propostas de agentes auxiliares de collectorias das rendas federaes nos Estados, foi devolvido ao delegado fiscal do Thesouro no Estado do Rio Grande do Norte o documento referente á nomeação feita pelo collector das rendas federaes em Martins, no alludido Estado, de Joaquim Godeiro da Silva para seu agente auxiliar.

— Prestaram fiança hontem na Procuradoria Geral da Fazenda Publica os novos despachantes aduaneiros Diogo Joaquim Corrêa Valim, Paulo Gomes de Oliveira, Benjamin Mario Callado, todos no valor de 20:000$, e de 50:000$, em substituição, o thesoureiro da Alfandega desta capital Oldemar de Rezende Meira.

— Respondendo a um officio do 2º procurador da Republica na secção desta capital, ao qual se achava junta a contra-fé do protesto feito perante o Juizo Federal da 2ª Vara pela Companhia America Fabril, contra a cobrança do imposto de 5 % sobre dividendos, o procurador geral da Fazenda declarou que, subsistindo para a cobrança desse imposto quanto aos dividendos distribuidos por aquella companhia, as mesmas razões allegadas em relação á Companhia Docas de Santos e outras, que tambem se submetteram a esse pagamento, encontrará aquella autoridade no processo que acompanhou o officio n. 50, de 12 de janeiro ultimo, os elementos necessarios para a defesa da Fazenda Nacional.

— Pela Directoria da Despesa Publica foi, tambem, concedido o credito de 31:500$, que, com egual importancia a ser recolhida pelo governo do mesmo Estado á mesma Delegacia, ficará á disposição do sr. Carlos Peixoto da Costa Rodrigues, chefe do Serviço de Prophylaxia Rural daquelle Estado, para execução dos serviços a seu cargo.

— Estiveram hontem em conferencia com o ministro, no Thesouro Nacional, os srs. Paula e Silva, inspector da Alfandega desta capital, e Jansen Muller, conferente da mesma repartição, tendo versado a alludida conferencia sobre reclamação de commerciantes contra as tarifas alfandegarias.

Ficou resolvido haver, na proxima segunda-feira, no Thesouro Nacional, uma reunião dos membros da commissão de revisão das tarifas aduaneiras afim de estudar o assumpto.

No Ministerio da Marinha

CONFLICTO ENTRE PRAÇAS

Os ultimos conflictos havidos no 4º districto policial, têm-se prestado a commentarios, que não estão accordes com a justiça.

São lamentaveis esses desaguizados, por darem a impressão de que os perturbadores da ordem não se compenetraram ainda de suas posições e deveres, a repressão delles é uma coisa indispensavel. Mas, não façamos justiça de cego, dando pancadas "a torto e a direito".

O Batalhão Naval tem sido censurado, dizendo-se ser elle um dos mais culpados, carregando-se mesmo contra a escolta que se achava na "zona conflagrada". Não é isso verdade e em materia de disciplina, a do Batalhão Naval se tem mostrado satisfactoria.

Além de serem as praças daquella corporação obedientes ás ordens que se lhes tem dado, ninguem póde negar os excellentes serviços que a escolta daquelle corpo naval presta á ordem e ao policiamento da cidade, naquelle districto sempre agitado.

A aggressão feita pela escolta, como foi noticiada, é uma invenção, tanto mais patente quanto o commandante do Batalhão Naval, havia resolvido não fazer baixar a escolta, justamente para evitar accusações de factos a que ella estava alheia.

Ora, se a escolta não estava em terra, como poderia "promover a gunça", segundo a gyria?

A aggressão soffrida anteriormente por aquella escolta, determinou a medida tomada pelo commandante do batalhão, o que, aliás, não isentou o corpo de novas accusações.

Que digam, com absoluta isenção de animo, as autoridades do 4º districto, quer as actuaes, quer as anteriores, qual tem sido o auxilio da escolta naval na conservação da ordem naquella "zona" e veremos se ha ou não injustiça e clamorosa.

Quanto ao que se passou ultimamente, é bem possivel que um inquerito responda ás accusações feitas.

VARIAS NOTICIAS

Foi nomeado o capitão-tenente Oscar Machado de Castro e Silva, para instructor de escaphandria da Escola Profissional de Defesa Submarina.

— Foram exonerados, a seu pedido: o capitão-tenente Gustavo Goulart, de instructor de escaphandria da Escola Profissional de Defesa Submarina; capitão-tenente Oscar Machado de Castro e Silva, de auxiliar da Inspectoria do Tiro na Marinha (secção de Torpedos); e o primeiro tenente Napoleão Alexandre Muniz Freire, de adjunto da Escola Profissional de Artilharia (curso de praças).

— Foram transferidos: o capitão-tenente Fernando Candido Martins, do cargo de instructor da Escola Profissional de Artilharia para o de adjunto do instructor do curso de officiaes da mesma escola; e o capitão-tenente Adalberto de Azevedo Rodrigues, do cargo de adjunto do curso de praças da Escola Profissional de Artilharia para o de instructor do mesmo curso.

— O ministro da Marinha solicitou ao seu collega da Guerra providencias no sentido de ser autorisada a Directoria da Fabrica de Cartuchos do Realengo a facilitar e fiscalizar as provas que se realizarem com a polvora de guerra "Brazilita", cujo estudo se acha a cargo do primeiro tenente da Armada Alvaro Alberto da Motta e Silva.

— Tendo sido revogado o aviso n. 2.443 B, de 4 de julho de 1916, pelo de n. 4.541, de 5 de novembro de 1918, o ministro declarou ao director geral da Contabilidade da Marinha que resolveu autorisal-o a providenciar sobre o pagamento, a partir da primeira das referidas datas da differença de gratificação devida aos auxiliares especialistas pelo exercicio de funcções de sub-officiaes.

— O inspector de Saude Naval acompanhado de seu assistente capitão-tenente medico Julio Porto Carrero e ajudante de ordens primeiro tenente medico João de Oliveira Sobrinho, visitou o Batalhão Naval, Hospital Central da Marinha e Laboratorio Pharmaceutico.

— O ministro da Marinha despachou os seguintes requerimentos:

Capitão-tenente Enéas Cesar Ramos — A' vista da informação da Contabilidade, não ha o que deferir.

Segundo tenente José Carlos Alves de Souza — Indeferido.

Mestre reformado Benjamin Martins Forhandes — Defina o pedido de desistencia do andamento do requerimento de dezembro do anno proximo passado, em que solicitou rectificação de reforma.

Escrevente de 2ª classe Emiliano de Mello Sampaio — Indeferido, á vista das informações.

Candida Rosa de Góes — Dirija-se ao Ministerio da Fazenda.

Wanderlino Nogueira — Não convém o offerecimento.

Ernesto Ferreira de Andrade — Indeferido.

— O capitão de mar e guerra Deolindo Vieira Maciel foi nomeado vice-inspector do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

— O primeiro tenente Nelson Guillobel obteve licença para continuar na reserva.

— O destroyer "Pará" seguirá para Santos na proxima semana, afim de substituir alli o "Paraná".

— O almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, visitará hoje o paiol de polvora da ilha do Boqueirão.

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

Teve inicio hontem, ás 13 horas, na Bibliotheca do Estado-Maior do Exercito, a prova oral do concurso para o primeiro posto de intendentes. Foram chamados á referida prova, hontem, cinco candidatos. Hoje serão chamados outros cinco.

— Foram postos á disposição da chefia do Departamento do Pessoal da Guerra, afim de constituir o conselho de investigação a que vão responder o major intendente Manoel Luiz de Vargas Dantas e capitão intendente Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero, os seguintes officiaes:

Tenente-Coronel Antonio Odorico Henrique, majores Alvaro Octavio de Alencastro e Antonio Carlos Cavalcanti de Albuquerque.

— O major José Azevedo da Silveira Sobrinho, encarregado da Fazenda de Sapopemba e o 1º tenente medico Humberto Martins de Mello foram nomeados para em commissão examinarem as condições dos proprios nacionaes existentes em Deodoro, sobre o seu estado e condições hygienicas, dando a respectivo parecer em relatorio.

— Para effectuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes foi desligado do 1º grupo de artilharia o capitão Edgar Fontoura de Barros.

— Foi mandado addir á 2ª brigada de infantaria o major Alvaro Octavio de Alencastro.

— Apresentaram-se ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, os seguintes officiaes:

Coronel Carlos Arlindo, major medico Carlos Calvet de Siqueira Dias, capitães Antonio Pyrineus de Souza e Geniti Falcão e 1º tenente medico Caleb de Souza Bomfim.

— Baixou ao Hospital Central do Exercito o capitão Eurico Alves do Banho, da Escola de Estado-Maior.

— Serviço para hoje:

Dia ao posto medico, capitão Alfredo de Barros Loureiro Brandão.

Auxiliar do official de dia, 2º sargento Alvaro Cerqueira Lima.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o palacio do Cattete, a guarda do Ministerio da Guerra; e os corneteiros para o Collegio Militar e para este Quartel-General.

A 1ª brigada de artilharia dará a guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará a guarda da Intendencia e a patrulha para o novo Arsenal.

O 2º dará a patrulha á disposição do official de dia á Região e as 4 ordenanças para este Quartel-General.

Uniforme, 5º.

No Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça foi hontem convidado pelo sr. Hermeto Lima para assistir á conferencia sobre "Civismo e recenseamento", que aquelle senhor realizará no dia 21 do corrente, ás 20 horas e meia, na Associação Christã de Moços.

O sr. Alfredo Pinto prometteu comparecer.

BENS DE UM SUBDITO FRANCEZ

O ministro da Justiça transmittiu ao da Fazenda, afim de informar sobre o assumpto, copia de uma nota enviada pela Embaixada franceza, solicitando esclarecimentos a respeito de bens deixados por M. Pierre Mandot, os quaes se acham depositados no cofre da Mesa de Rendas de Iguapé.

PEDIDO DE PERDÃO

Ao juiz da 2ª Vara do Districto Federal remetteu-se afim de ser informado o instruido o requerimento em que Isidoro de Guinstiny von Altenburg pede perdão do resto da pena de 5 annos de prisão a que foi condemnado pelo mesmo juizo pelo crime de moeda falsa.

MULTAS

Pelas delegacias de saude foram impostas, por infracção do regulamento sanitario vigente, as seguintes multas:

6ª Delegacia de Saude:

Antonio Francisco Sá, art. 138, letra F, 125$000;

O mesmo, art. 138, letra E, 125$000; João de Jesus Cardoso, art. 120, 50$; O mesmo, art. 119, 50$000.

9ª Delegacia de Saude:

Durval da Silva Mattos, art. 110, paragrapho 2º, 50$000.

— Restituiram-se:

ao ministro, devidamente informadas, as contas de Henrique Velho & C., J. L. Costa & C. e A. A. de Queiróz, nas importancias de 185$000, 816$600 e...... 2:915$000;

ao director geral do Interior, devidamente informados, os telegrammas do presidente do Estado do Ceará e do secretario do Interior e Justiça do Estado de S. Paulo;

ao director geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal devidamente informados, o processo n. 7.145, de Adelino Baldeira & Braga, que acompanhou o officio n. 713, de 5 do corrente mez; o processo n. 7.034, de Antonio da Costa Torres, que acompanhou o officio n. 722, de 6 do corrente mez, e o processo n. 7.017 de Antonio Lauro, que acompanhou o officio n. 703 de 2 do corrente mez.

— Solicitaram-se providencias ao director presidente do Lloyd Brasileiro, no sentido de ser transportado, por conta da Directoria, em um dos vapores daquelle Lloyd, até o porto de Fortaleza, um caixoto contendo uma estufa destinada á Inspectoria de Saude, do porto do Estado do Ceará.

— Remetteram-se:

ao ministro, a demonstração das despesas na importancia total de 557:070$000, a serem effectuadas por esta Directoria Geral, durante o segundo trimestre do presente exercicio;

ao Juiz da 3ª Pretoria Criminal, as informações relativas ao assumpto constante do officio n. 125, de 5 do corrente mez;

ao director geral de Contabilidade deste Ministerio, os documentos comprobatorios das despesas effectuadas pelo chefe da Commissão Sanitaria Federal no Estado da Parahyba, sr. Vital Modesto da Silva Mello, com o adeantamento de 30:000$, que lhe foi feito pelo Thesouro Nacional; a folha para pagamento de gratificações aos empregados da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, por serviços extraordinarios prestados fóra de horas de expediente, durante os dias 23, 24 e 25 de março ultimo, na installação do hospital D. Pedro II, em Santa Cruz; a conta de Antonio do Carmo Pires, na importancia de 1:931$545, de fornecimentos feitos ao Hospital S. Sebastião, em dezembro do anno passado; as contas na importancia de 148$435, de fornecimentos feitos ao Laboratorio Bacteriologico, relativas ao mez de fevereiro ultimo; a folha na importancia de 3:521$, para pagamento de gratificações concedidas aos [illegible] que trabalharam nos autos "F[illegible]", relativa ao mez de março ultimo; a[s] contas do aluguel do predio em que funcciona a 3ª delegacia de saude, [na] importancia de 100$000, de fevereiro ultimo; e a conta de Fontes Garcia & C., na importancia de 12:400$, de fornecimentos feitos ao Lazareto da ilha Grande, durante o mez de janeiro ultimo;

ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, a folha supplementar para pagamento do pessoal desta Directoria Geral, Repartição Central, das porcentagens que o mesmo tem direito, relativa aos mezes de janeiro e fevereiro ultimos; as folhas do pessoal subalterno do Lazareto da ilha Grande, sendo uma relativa ao mez de março ultimo, na importancia total de 1:861$596 (1:333$331 de ordenados normaes e 528$265 de gratificações addicionaes) e outra relativa ás gratificações addicionaes do decreto n. 3.990, de 2 de janeiro do corrente anno, dos mezes de janeiro e fevereiro ultimos, na importancia de 995$020, e a folha especial na importancia de 220$000, para pagamento das porcentagens a que têm direito os serventes da Secção Demographica, desta Directoria Geral relativas aos mezes de janeiro e fevereiro ultimos;

ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os laudos de inspecção de saude de Zoroastro Amador do Vasconcellos, Joaquim Meyer, Manoel Pacheco, José Soares da Silva e Joaquim Bittencourt Fernandes de Sá.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

4º districto — A Companhia de P. Fluminense — Será relevada a multa se as obras forem iniciadas dentro de 30 dias.

Maria M. S. Barros — Serão concedidos 90 dias.

José Francisco F dos Santos — Serão concedidos 90 dias.

Francisco da Silva Tavares — Indeferido.

José I. da Piedade — Serão concedidos 90 dias.

Manoel Monteiro — Serão concedidos 30 dias.

5º districto — Maria F. de Carvalho — Certifique-se.

6º districto — Alvaro de Muniz — Serão concedidos 60 dias.

Manoel G. de Moraes — Fica relevada a multa.

7º districto — Ermelinda Rosas — Serão concedidos 30 dias para conclusão das obras.

Nicolau Caravello — Serão concedidos 60 dias.

Pautilio Fernandes — Certifique-se.

Agostinho M. Travassos — Certifique-se.

Corrêa Ribeiro & C. — Serão concedidos 60 dias.

9º districto — Manoel A. da Silva Graça — Requeira ao chefe do Serviço de Prophylaxia Rural.

Joaquim Assinos — Serão concedidos 30 dias.

José G. L. de Almeida — Indeferido.

Fernando de N. Domingues — A multa fica reduzida ao minimo.

Henrique A. C. Lima Junior — Deferido.

Oscar de Souza Ribeiro — Deferido.

Oscar de Souza Ribeiro — Certifique-se.

1º districto — José M. M. das Neves — Indeferido.

Antonio Augusto Pinto — Certifique-se.

2º districto — Antonio V. Erven — Serão concedidos 90 dias.

Etelvina Carneiro da Rocha — Serão concedidos 60 dias.

8º districto — Lino Guimarães — Serão concedidos 60 dias.

4º districto — José J. Fernandes — Serão concedidos 60 dias.

J. L. Cardoso — Serão concedidos 20 dias.

5º districto — Alfredo da Costa — Serão concedidos 30 dias.

Alfredo J. Soares — Certifique-se.

6º districto — Maria A. M. T. de Rezende — Serão concedidos 90 dias nos termos das informações.

Paschoal Arleo — Providenciado.

José C. Ribeiro — Deferido.

Elisa C. Cardoso — Serão concedidos 30 dias.

Paula Guimarães — Indeferido.

A. S. Anonyma "A Propriedade" — Serão concedidos 60 dias.

João do A. Serejo — Não póde ser attendido.

Zacharias G. Estella — Deferido.

Benicio L. de Almeida — Certifique-se.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia — capitão Bezerra.

Auxiliar — 2º tenente Bitullo.

1º soccorro — capitão Adelino.

2º soccorro — 1º tenente Tenreiro.

Manobras — 2º tenente Adolpho.

Medico de dia — capitão Taylor.

Dia á pharmacia — capitão Maia.

Emergencia:

Capitão Santos e tenente Leão.

Folga — Moyer.

Uniforme 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

— Não foi assignado acto algum pelo chefe de policia.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Raul Borgallo.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidos, gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Foram concedidas: 37 carteiras de idoneidade, 24 eleitoraes, 2 attestados de bons antecedentes e 5 folhas corridas. A renda foi de 196$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Almanzor Chaves.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de vigilancia.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral, fiscaes: Avila, Acelyno, Calmon, Libero, Barroso, Nicodemos, Ovidio, Quintiliano e Guimarães.

Uniforme, 3º.

— O inspector exarou os seguintes despachos:

Na petição do guarda de 2ª classe 1.057, em que pede permissão para usar crépe no braço esquerdo, durante 120 dias — Como pede; na do guarda de 2ª classe 561, em que allegando ter faltado ao serviço nos dias 12, 13 e 14 do corrente, por motivo de molestia, pede abono das referidas diarias — Indeferido porque a molestia não foi adquirido em acto de serviço conforme determina o Regulamento da Guarda; na do guarda de 3ª classe 336, que allegando achar-se recolhido ao Hospital da Santa Casa da Misericordia em virtude de ter no dia 20 do mez proximo findo quando de serviço de inspecção de vehiculos sido accommettido de uma enfermidade que o prostára, pede abono das referidas diarias, nos termos do artigo 56 do Regulamento — Indeferido. A molestia de que soffre o requerente não foi adquirida em acto de serviço conforme determina o Regulamento da Guarda.

— O inspector designou o fiscal Azevedo Carvalho, para proceder uma syndicancia sobre um facto em que se acha envolvido o guarda de 2ª classe 1.070.

— Foi dispensado do serviço sem vencimentos, por 2 dias, a contar de hontem, o guarda de 3ª classe 73.

— Passou a ser considerado doente em residencia, o guarda de 2ª classe 693.

— Passaram a ser considerados ausentes, os guardas de 3ª classe 283 e 53, visto estarem faltando ao serviço, o primeiro, desde 5 e o ultimo, desde 8, tudo do corrente mez.

— Apresentaram-se das licenças os guardas de 1ª classe 122 e de 2ª classe 1.007.

— Foram transferidos: da séde central para a 10ª secção, o guarda de 2ª classe 1.007; da séde central para a 5ª secção, o guarda de 1ª classe 122 e da 4ª para a 13ª secção, o guarda de 2ª classe 1.048.

— Devem comparecer hoje, na 4ª secção, ás 12 horas, o guarda de 3ª classe 530, afim de entender-se com o fiscal Sizino de Sant'Anna, e na secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os guardas de 1ª classe 321, 317, de 2ª classe 947 e de 3ª classe 106 e para registrar guia de licença, o guarda de 2ª classe 868.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia: Antunes e ajudantes fiscal 1 e guarda 391.

Auxiliares de ronda: Edgardo, Macedo e Marques.

Auxiliares de extraordinarios: Elisio, Paiva Guedes e Eloy.

Auxiliar de ronda aos theatros: Synesio Cruz.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Celestino.

Medico de dia, 12 horas, sr. Licinio.

Medico de dia, 24 horas, sr. Oswaldo.

Pharmaceutico de dia, 1º tenente G. Aguiar.

Interno de dia, 2º tenente honorario Ypiranga.

Dentista do dia, 4º tenente Clodomir.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Domingos.

Musica de promptidão, a fanfarra do regimento de cavallaria.

Ordens á Assistencia do Pessoal, 1 corneteiro do 2º batalhão.

Dia ao telephone da Assistencia do Pessoal, cabo Justeu.

Promptidão:

No Quartel General, 2º tenente Fonseca Carvalho.

No regimento de cavallaria, 1º tenente Abelardo.

Ronda:

No 4º districto, 2º tenente Soares.

Com o superior de dia, 1º tenente Meira Lima.

Guardas:

Da Amortização, 2º tenente Waldemar.

Da Moeda, 2º tenente Guimarães.

Do Thesouro, 2º tenente Ashton.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão, 2º tenente Martins.

No 2º batalhão, 1º tenente Alvaro da Costa.

No 3º batalhão, capitão Catallão.

No 4º batalhão, capitão Velloso.

No regimento de cavallaria, 1º tenente Themistocles.

No quartel do Andarahy, 2º tenente Piquet.

No quartel da Saude, 2º tenente Confucio.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões de accordo com o pedido que fôr feito.

O 1º batalhão fornece: a guarda do Thesouro; a promptidão de incendio; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: 2 inferiores para ronda, devendo um ser apresentado na Assistencia do Pessoal ás 8 horas, para rondar o 2º districto; a guarda da Amortização; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: 2 inferiores para ronda; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: a guarda da Moeda; 3 inferiores para ronda; a promptidão de soccorros; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria fornece: 10 praças para a promptidão permanente; 2 inferiores para ronda; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A companhia de metralhadoras fornece: a guarda do Quartel General e o mais que fôr pedido.

O gabinete de engenharia fornece: 1 bombeiro de dia.

Uniforme, 1º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Por portarias de hontem, foram feitas as seguintes nomeações para o serviço de recenseamento: Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, delegado geral, no Estado da Parahyba, e Moysés Camargo e Francisco Accioly Costa, delegados regionaes no Estado do Paraná.

— O ministro da Agricultura mandou desligar da Superintendencia do Abastecimento o auxiliar de escripta da Repartição de Aguas e Obras Publicas, Octaviano Rodrigues de Carvalho.

— O sr. Sá Freire, prefeito do Districto Federal pediu ao ministro da Agricultura lhe fosse informado, com urgencia, se a febre aphtosa grassa actualmente em alguma localidade do Brasil, inclusive no Districto Federal.

— O ministro da Guerra solicitou ao seu collega da Agricultura a necessaria permissão para que possa atravessar, na estrada de Camboatá, terrenos pertencentes ao Ministerio, uma linha telephonica destinada a ligar os paióes e depositos de munição aos depositos de armamento em Deodoro.

— Foram concedidos seis mezes de licença ao medico do Aprendizado Agricola de S. Luiz de Missões, no Rio Grande do Sul, Salathiel de Paiva Filho.

— Foi encaminhada ao consultor juridico do ministro a petição em que o excontinuo, addido, do Serviço de Povoamento, Antonio Pereira da Silva solicita a sua reintegração no mesmo cargo.

— O ministro da Agricultura solicitou ao seu collega da Viação, a concessão de franquias telegraphica e postal á Escola de Agricultura de Passa-Quatro, no Estado de Minas, já reconhecida de utilidade publica pelo governo federal.

— Por portarias de hontem, foram nomeados auxiliares de 2ª classe do Serviço de Industria Pastoril, em commissão de accordo com o art. 27 da verba 14 — titulo "Material" — da lei n. 3.991, de 5 de janeiro do corrente anno, os srs. Antonio Bonates, para o 2º districto; José Maria de Moura Costa, para o 4º; Umberto Leite Ribeiro, para o 5º; Gastão de Almeida e Josué de Alcantara Barbosa para o 7º, e Julio Jorge e Euripedes Carmo, para a Directoria do proprio Serviço.

— O director da Fazenda Modelo de Ponta Grossa, Estado do Paraná, foi autorizado a vender, em leilão, animaes mestiços e criados na mesma fazenda.

— O ministro da Agricultura foi representado pelo seu official de gabinete, Cordeiro de Farias no embarque, hontem, para os Estados Unidos, do sr. Sampaio Ferraz, director do Serviço Meteorologico do Observatorio Nacional.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Thales José da Costa — Submetta-se a menção a exame prévio.

Umberto Adamo & C., Francisco Procopio de Souza, João Baptista, Pedro Americo Werneck, Leclerc & C. e Oscar Duprat — Deferidos.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Por acto de hontem, o sr. Pires do Rio autorizou a Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas a dispensar, a pedido, o engenheiro Theophilo Monteiro de Carvalho do cargo de chefe da construcção da estrada de rodagem de Sobral a Ibiapina e de Ibiapina a Tianguá, e a nomear para esse logar o engenheiro Antonio Lopes do Amaral, com a diaria de 50$000.

— O ministro autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a abonar as gratificações addicionaes de 10 o/o ao guarda-chaves de 3ª classe da 2ª divisão, Virgilio Soares; de 20 o/o ao guarda-chaves de 2ª classe da mesma divisão, Joaquim Martins e de 10 o/o ao mestre de linha de 2ª classe aposentado, José Domingues Pereira.

— Em solução a uma consulta feita pelo director geral dos Correios, relativamente ao preenchimento das vagas que se derem naquella repartição, pelos reservistas, o sr. Pires do Rio declarou que deve ser nomeado na primeira de carteiro que se der, o sargento Rozendo Bispo de Souza, ficando estabelecido para casos futuros que, em circumstancias identicas, só será dada preferencia aos reservistas, quando competirem a estes, em egualdade de condições.

— O ministro pediu ao seu collega da Fazenda providencie afim de que, do credito aberto pelo decreto n. 14.037 de março ultimo, seja posta á disposição da E. de F. Noroeste do Brasil, a quantia de 1.600:000$, para pagamento das gratificações extraordinarias ao pessoal daquella via-ferrea.

— O sr. Pires do Rio autorizou o director geral dos Telegraphos a pôr á disposição da Inspectoria de Obras contra a Secca, sem prejuizo dos respectivos vencimentos, o telegraphista de 3ª classe, engenheiro civil João Maribondo Triadade.

— O ministro solicitou o parecer do Conselho Superior de Ensino sobre a conveniencia de serem registrados nesta secretaria de Estado os titulos de engenheiros conferidos pela "Ecole Superieure d'Electricité et d'Electromecanique de Bruxelle".

— O ministro autorizou o director geral dos Correios a abonar ao carteiro da agencia de Santos, Simplicio José de Araujo a gratificação addicional de 10 o/o, a partir de 10 de janeiro de 1906.

— O director geral dos Telegraphos foi autorizado a nomear o estafeta de 2ª classe, addido, José Antonio da Silva, para o logar de continuo dessa repartição.

— Havendo passado para o quadro dos effectivos da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas o engenheiro de 1ª classe, addido, em disponibilidade, Floro Edmundo Freire, e tendo fallecido a 17 de dezembro ultimo, o fiel de pagador addido, da mesma Inspectoria, Antonio Firmino de Vasconcellos, o sr. Pires do Rio solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias afim de que, dos creditos de 7:200$000 e.... 5:400$000 distribuidos á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional na Bahia, para pagamento, durante o anno de 1919, dos referidos funccionarios, sejam annullados, respectivamente, os saldos de 960$000 e 217$741, e transferido o total de 1:177$741 para a Delegacia Fiscal no Ceará, á disposição do chefe do 1º districto, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos do um engenheiro de 2ª classe, addido, ainda naquella Inspectoria, no periodo de 13 de novembro a 31 de dezembro de 1919, á razão de 900$000 mensaes. A distribuição da differença de 262$259, para completar a quantia de 1:440$ necessaria ao pagamento do referido engenheiro de 2ª classe, addido, durante aquelle periodo, será solicitada em separado.

— Foram mandadas averbar as declarações de familia apresentadas pelos seguintes funccionarios: Francisco da Graça Caminha, 2º official da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, e João José da Cunha, agente do Correio de Corumbá, Estado de Matto Grosso.

— Ao seu collega da Fazenda, o ministro solicitou seja posto á disposição deste Ministerio afim de continuar a proceder á encadernação das minutas da 2ª secção da Directoria Geral do Expediente, o operario da Imprensa Nacional, João de Moraes Proença.

— O sr. Pires do Rio solicitou as necessarias providencias ao seu collega da Fazenda afim de que sejam entregues pela delegacia do Thesouro no Estado do Ceará as quantias de 130:000$000 e.... 7:114$400, respectivamente aos engenheiros Antonio Lages do Amaral e Alfredo Leite de Castro, para occorrer ás despesas com os serviços das estradas de rodagem do Sobral a Ibiapina, Tamboril a Pinheiro e de Ibiapina a Sobral, e pela delegacia do Thesouro no Estado do Rio Grande do Norte, a de 100:000$, ao engenheiro Julio de Mello Rezende, chefe do 2º districto da Inspectoria de Obras contra as Seccas, para occorrer ás despesas de liquidação de contas com o empreiteiro das obras do açude publico "Soledade" e do proseguimento dessas obras por administração.

LICENÇAS

Por portarias de hontem do ministro foram concedidas as seguintes licenças nos Correios:

60 dias, a d. Edina Pedorneiras de Almeida, auxiliar de agencia; 90 dias, a d. Hylda de Paula Leite, agente de Paracamby; de 6 mezes ao 1º official da administração de S. Paulo, Francisco Claudiano Ferreira de Andrade; de 30 dias, ao praticante de 2ª classe da administração do Ceará, José Viriato de Miranda e de um anno, nos termos do artigo 15, ao 1º official da Directoria Francisco de Paula Oliveira.

OFFICIOS

Foram expedidos ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional os seguintes officios:

N. 191 — Transmittindo os titulos de pensão de montepio conferidos a d. Maria Annunciada do Passo Araujo e outros.

N. 192 — Transmittindo o titulo de pensão de montepio conferido a d. Domithilde Ribeiro.

N. 194 — Transmittindo os titulos de pensão conferidos a d. Isabel Monteiro de Souza Brasil e outra.

N. 195 — Transmittindo os titulos de pensão conferidos a d. Deolinda de Souza Coutinho e outras.

N. 197 — Transmittindo os titulos de pensão conferidos a d. Judith Gonçalves Pereira e outros.

N. 198 — Transmittindo os titulos de pensão conferidos a d. Anna Clarinda de Queiroz Norat e ao menor José Bernardo.

N. 196 — Solicitando remessa do processo referente a concessão do abono da pensão provisoria a d. Filomena Leal de Magalhães Sêve.

PAGAMENTOS

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os pagamentos seguintes:

A Fonseca, Almeida & C., na importancia de 7:968$870 (aviso n. 1.434).

A J. L. Costa & C., na importancia total de rs. 1:132$100 (aviso 1.437).

A' Casa Leuzinger, a quantia de 2:266$900 (aviso n. 1.438).

A J. F. da Cunha Pinto, na importancia de 2:920$ (aviso n. 1.439).

A F. Ribeiro & C., na importancia de 12$; Villas Bôas & C. (3), na de réis 1:279$100; José da Silva & C., na de réis 1108$736; J. A. Gonçalves & C., na de 521$600; Rocha Couto & C., na de réis 797$072; Cardinale & C., na de 41$120; Dias Garcia & C., na de 13$361; J. L. Costa na de 316$800 e Souza Baptista & C., na de 134$000. (Aviso n. 1.444).

A Hime & C., na importancia de réis 3:001$600; Christovão Fernandes & C., na de 204$900; Cypriano da Silveira & C., na de 3:267$; Fonseca, Almeida & C. (3), na de 1:163$300; L. Costa & C., na de 5:904$; Silva Macedo & C., na de 910$700; Migliora, Valverde & C., na de 948$; Oscar Taves & C. (2), na de réis 5:004$000. (Aviso n. 1.445).

A Arnaldo Braga & C., na importancia de 201$800; J. A. Gonçalves na de réis 2:916$660; M. Costa & C., na de 5:940$; Middleton Car Company, na de 380$ Marques Couto & C., na de 102$500; Rocha Couto & C., na de 218$; Walter & C., na de 1:942$200; Fonseca, Almeida & C. (2) na de 1:188$350; Dias Garcia & C. (6), na de 490$161; Souza Baptista & C. (7), na de 1:743$200; Silva Macedo & C. (2), na de 198$600; Laport, Irmão & C., na de 77$200; J. L. Costa & C. na de 9:725$; Laport, Irmão & C., na de 77$200; J. L. Costa & C., na de réis 9:725$; Borlido Maia & C. (3), na de 368$890; E. Ribeiro & C. (2), na de réis 131$980. (Aviso n. 1.446).

A' Companhia Estradas de Ferro São Paulo-Rio Grande, empreiteira da construcção da linha ferrea que, partindo do ramal de Paranapanema vae ter ás jazidas de carvão da Barra Bonita e Rio do Peixe, a quantia de 29:807$550. (Aviso n. 1.453).

A Helm Pinheiro & C., na importancia de 180$000. (Aviso n. 1.448).

A Silva Macedo & C. (5), na importancia de 864$356; Dias Garcia & C. (3), na de 36$534; Hime & C. (3), na de 28:985$230; Fonseca Almeida & C. (5), na de 2:706$300. (Aviso n. 1.449).

A' Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, empreiteira da construcção da Estrada de Ferro de Tubarão a Araranguá, a quantia de 99:425$087. (Aviso n. 1.458).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

D. Maria Candida Moreira de Lemos (3), na de 3:163$300; L. Costa & C., e outras, mãe, viuva e irmãs solteiras de Nestor Lemos — Deferido.

D. Albertina de Carvalho Ribeiro, e outros, viuva e filhos de Alberto Ribeiro — Apresente novo attestado, visto o apresentado não satisfazer as exigencias não declarando quaes os filhos deixados pelo finado contribuinte.

D. Balbina Porphiria de Moraes, filha de Custodio Rodrigues de Moraes — Apresente certidão do pagamento de joias e mensalidades, feito pelo finado funccionario.

D. Marietta Martins filha maior solteira de Ignacio José Martins — Prove que o "de cujus" continuou a contribuir para o montepio desde a data de sua aposentadoria até a do obito.

D. Maria Augusta Brasileiro e outros, viuva e filhos de Antonio Cesario da Silva Brasileiro — Provem, por certidão, qual era o ordenado simples annual que percebia o "de cujus" quando foi exonerado.

Braz José de Mello — Faça reconhecer por notario publico as firmas dos signatarios da declaração, visto se achar aposentado.

José Barreto Ayres — Deferido.

Amelia Augusta de Toledo e outros, viuva e filhos de Leonidas Toledo — Deferido.

Adalgisa Couto Soares de Oliveira Menezes e outros viuva e filhos de José de Oliveira Menezes — Prove que lhe pertencem os nomes de Adalgisa Couto Soares de Oliveira Menezes, Adalgisa Couto de Oliveira Menezes e Adalgisa Couto de Menezes.

Astrogildo Barreto da Fontoura — Indeferido.

CORREIO

Por terem sido transferidos, assumiram hontem a direcção das secções para que foram designados pelos sub-directores, os seguintes chefes: Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 2ª de Contabilidade; Francisco Pereira, Lessa e Godofredo de Abreu e Lima, respectivamente, 3ª e 8ª do Trafego e 1º official José Angelo Vieira de Brito 2ª do Expediente.

— Tendo o engenheiro naval M. R. Midar proposto á repartição effectuar os reparos de que carecerem as lanchas da Directoria Geral, o director mandou que o citado engenheiro se inscreva, observadas as formalidades legaes.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

João Corrêa Netto, ajudante da agencia postal de Cruzeiro do Sul, no territorio do Acre — Indeferido.

José Agnelio Ribeiro, estafeta da linha postal de Diamantina, no Estado de Matto Grosso — Indeferido.

Fernando Fragali praticante de 1ª classe, S. Paulo — Indeferido.

Gustavo Ferreira e João Lopes da Silva — Não ha vaga.

Paulo Nicoli — Deferido para o fim de ser o requerente novamente admittido.

Augusto Antonio Gress, amanuense desta Directoria — Estando já encerradas as inscripções desde 8 do corrente, indeferido.

Joaquim Luiz dos Santos Lima, praticante de 2ª classe da Directoria — Deferido.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Foi mandado servir em commissão do engenheiro Arryo Werneck Rossi, o engenheiro Philuvio Cerqueira Rodrigues.

— O engenheiro Elysio Lisboa foi removido para o 3º districto.

— Foi mandado servir na construcção da Estrada de Rodagem de Sant'Anna, o engenheiro Affonso Moreira.

— O chefe do 1º districto (Ceará) foi autorizado a mandar perfurar um poço na propriedade denominada Parque da Liberdade, do sr. Maximiano Leite Barbosa.

— Ao mesmo districto foram remettidos em triplicata os projectos e orçamentos do açude Napoleão.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Celestino de Abreu — Indeferido.

Sport-Club Boa Vista — Indeferido.

Maria Luiza H. Mayon Nogueira — Restitua-se, mediante recibo.

Julio Bittencourt da Silveira — Junte certidão de numeração.

Manoel Alves da Nobrega — Relevo as multas.

Antonio Fernandes dos Santos — Relevo as multas.

Paulo Celestino — Deferido, sem prejuizo do serviço.

Elysio da Silva — Idem, idem.

Leonor Muller da Cunha — Deferido.

Leopoldina Anna de Freitas — Concedo o prazo de trinta dias.

Armando Corrêa Bastos — Certifique-se que, comquanto situado em zona obrigatoria, os predios não gozam dagua dos encanamentos.

José Souza Alves — Não ha mais que deferir visto já ter sido satisfeito o requerente.

Antonio Araujo Passos — Prove ter poderes para requerer em nome do proprietario do immovel.

Casimiro José dos Santos — Deferido, de accordo com o informado, e tendo em vista a declaração escripta, annexa ao presente, e por mim visada.

Alfredo Moreira de Oliveira — Idem, idem.

Irmandade de S. Miguel e Almas — Dê-se baixa á penna dagua que alimentava o immovel, e se a substitua por hydrometro. Concedo o hydrometro complementar pedido, correndo as despesas por conta da requerente.

Elenna de Azevedo Sodré — Installe deposito para 1.200 litros e prepare a canalização interna do immovel.

Francisco Abranches — A' vista do informado, cancelle-se a intimação.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

Teve hontem longa conferencia com o sr. Sá Freire, o sr. Pires do Rio, ministro da Viação, que se fez acompanhar do sr. Lucas Bicalho, inspector federal de Portos, Rios e Canaes. O assumpto desta conferencia, foi a necessidade de entendimento com o chefe do poder municipal, sobre a recente creação da Commissão de Obras e Melhoramentos nos rios da bahia do Rio de Janeiro, que sobre estarem sob o dominio da União, interessam muito o Districto Federal. Havendo espheras determinadas para as autoridades federaes e municipaes, e se tornando necessaria unidade de vistas para efficiencia dos trabalhos federaes, a conferencia de hontem foi a medida inicial dos trabalhos de saneamento dos rios do dominio da União, trabalhos que em breve serão atacados pelo engenheiro João Baptista de Moraes Rego, da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

— O prefeito mandou, hontem, lavrar as portarias de nomeação de adjuntos de 2ª classe, nomeações que aproveitam a [illegible] normalistas diplomados em 1918 e [illegible] em 1919.

Deixam de ser preenchidas as vagas, para as quaes, o sr. Sá Freire mandará abrir concurso.

— Effectuam-se os seguintes pagamentos: Instituto Ferreira Vianna, uma conta da medição dos trabalhos executados pela firma Jannuzzi & C., durante o mez de fevereiro, no novo edificio do Conselho Municipal.

O sr. Sá Freire nomeou hontem, em [illegible], uma commissão composta dos srs. Pedro Cunha, do Laboratorio de Analyses; Charles do Amaral, no Hospital Veterinario, e Thompson de Oliveira, commissario de hygiene para examinar o Instituto Vaccinico. Esta commissão hontem mesmo iniciou seus trabalhos, tendo comparecido ao Instituto Vaccinico, de surpresa.

DIRECTORIA GERAL DE INSTRUCÇÃO

Em longa conferencia que teve hontem com o sr. Leitão da Cunha, o professor Brito apresentou escusas, declinando da escolha de seu nome para dirigir, interinamente, a Escola Normal.

O sr. Leitão da Cunha declarou ao seu representante, que só depois de ouvir o prefeito, daria publicidade do nome apresentado para director da Escola Normal, nome que ainda não tinha escolhido, tudo dependendo da conferencia que sobre o assumpto teria com o sr. Sá Freire.

— Ao director da Escola Normal, foram solicitadas informações sobre a contagem de pontos nos exames vagos para admissão no 2º anno, quando os alumnos nelles reprovados perderam direito á matricula, e, outrosim, se foi feita a contagem dos pontos dos exames feitos para supprimento de médias.

— Foram transferidos: para a 2ª escola mixta do 14º districto, a adjunta de 3ª classe Mathilde José Virissimo, e para a 2ª masculina do 3º districto, o coadjuvante de ensino Alvaro da Cunha Duque Estrada.

— O director geral mandou designar a adjunta de 3ª classe Alina Maia, para a 1ª escola mixta do 6º districto.

— Pelo director geral foram despachados os seguintes requerimentos:

Elysio de Araujo. — Certifique-se o que constar.

Djanyra de Sá Rego Fortes, Maria José Leite Azambra Amazonas, Maria Serra Franco e João Baptista Duffes Teixeira Lopes. — Indeferido.

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS

Foi hontem entregue o laudo da vistoria feita no Pavilhão de Regatas de Botafogo, dirigida pelos engenheiros Octavio Penna, director geral de Obras Municipaes, e Sá Vianna, da Inspectoria de Mattas e Jardins. Esse laudo conclue pelo estado de perfeita segurança do pavilhão, quer na superstructura metallica, quer nas fundações sob agua, sendo apenas um tirante do travamento de colunnas foi encontrado avariado, devido ao choque, talvez, de uma embarcação qualquer. Recommenda tambem o laudo a necessidade de reparos e pinturas, pondo em relevo a falta de conservação notada no edificio.

O exame, sob agua, foi feito por escaphandros da Casa F. Barros, contratados especialmente para esse fim.

O pavilhão, segundo pessoalmente nos informou o engenheiro Penna offerece toda a segurança, a seus fins.

— Foi assignado hontem o contrato com a S. A. G. de R. J. (Light and Power), o contrato para illuminação electrica da Ilha de Paquetá. A Prefeitura foi neste acto representada pelo sub-director Oliveira Valle e a Societé Anonyme, pelo sr. F. A. Huntrass.

— Os moradores do becco dos Velhacos, no districto de Jacarépaguá, fizeram um memorial ao prefeito, solicitando a mudança da denominação desse logradouro. O memorial foi enviado ao respectivo engenheiro, para dar parecer a respeito.

DIRECTORIA DE VETERINARIA MUNICIPAL

Foi imposta a multa de [illegible] ao estabelecimento sito á rua Goyaz n. [illegible], por alimentar o gado estabulado com feijão bichado e deteriorado.

— Seguiu hontem em diligencia á Serra do Matheus, no Meyer, o director, acompanhado de outros funccionarios, afim de conhecer tres estabulos clandestinos, alli, existentes e a condição e estado dos animaes recolhidos.

— O director do Hospital de Veterinaria fez hontem um pedido de 10.000 barricas de aluminio, do modelo adoptado, para adaptação nos animaes estabulados, examinados pelo facultativo do hospital.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Em circular baixada ao agente da Prefeitura, na Freguezia de Santo Antonio, determinou o sub-director, que a afferição de pesos e medidas dos estabelecimentos commerciaes naquelle districto, fossem feitos na séde da respectiva agencia municipal.

Notas Mundanas

O CRIME DE PETRÓPOLIS

Petropolis, a cidade fidalga e linda, tão habituada sem duvida a scenas em inteira harmonia com o seu ambiente sempre propicio ao sonho e ao amor, foi theatro, hontem, de um acontecimento deveras impressionante.

No bairro de Duas Pontes, alguns individuos, aterrorizados com as façanhas de um desordeiro conhecido, resolveram lynchal-o. Da resolução ao acto selvagem foi obra de um momento. Dentro de poucos instantes, crivado de punhaladas, o infeliz era levado agonisante ao Posto Policial. E' o que consta do noticiario dos jornaes de hontem, num resumo apanhado ás carreiras desse acto de justiçamento, praticado á plena luz do dia, e em verdade tão em desaccôrdo com a nossa indole...

A noticia terrivel impressiona ainda mais por nos vir de Petropolis. A formosa cidade serrana, que tem o seu logar á parte nas secções amenas dos jornaes, manda-nos, assim, inopinadamente, uma nota de arrepiar cabellos... O contraste é horrivel... E é por isso que o registramos aqui com a mais profunda emoção...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
Os srs.:
Raymundo de Castro Pereira;
Oldemar Murtinho;
Miguel de Pino;
Martinho Caldas Barreto;
deputado Pedro Lago.

— Faz annos hoje o 1º tenente Ernesto de Andrade, secretario do Corpo de Bombeiros.

O anniversariante é autor de varias obras profissionaes e figura saliente em sua classe, sendo alvo de uma manifestação de seus camaradas.

— Passou hontem a data natalicia da senhorita Corina de Lima e Silva, alumna da Escola Normal e filha do engenheiro civil capitão de fragata Diogenes Buys de Lima e Silva, professor cathedratico da Escola Naval.

— Transcorreu hontem a data natalicia da sra. d. Leonor de Gusmão Lessa, esposa do nosso companheiro de redacção Francisco Pereira Lessa.

— Faz annos hoje o capitão de corveta Manoel Gomes de Paiva.

NUPCIAS

— Realizou-se ante-hontem, na maior intimidade, o enlace matrimonial do nosso confrade da "Rua", M. Nogueira da Silva, com a senhorinha Haydée Baptista, filha do engenheiro Rodolpho Henrique Baptista, ha pouco fallecido.

O acto civil effectuou-se na residencia do engenheiro Gabriel Villanova, servindo de padrinhos o esculptor Rodolpho Pinto do Couto e senhora, esculptora d. Nicolina Vaz Pinto do Couto, por parte do noivo; e o capitão Feliciano Sodré e senhora, d. Hortencia Villanova Sodré, por parte da noiva.

No religioso, que se realizou na capella do Curato de Santa Thereza, serviram de padrinhos da noiva o sr. A. Nogueira da Silva e sua irmã, a senhorita Suzel Nogueira de Carvalho, e do noivo o sr. Manoel de Carvalho e d. Adelaide Nogueira de Carvalho, respectivamente, padrasto e mãe do nosso confrade.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Gilvannetta, filha do sr. Oliveira Nogueira, com o 2º tenente da Armada Oswaldo Pederneiras. Após os actos contractuaes, que tiveram logar na residencia da noiva, debaixo da maior intimidade, o casal seguiu para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realizou-se hontem o casamento da senhorita Rosa Ribeiro com o sr. Carlos Ovidio de Freitas, fiscal da Guarda Civil do 13º districto. O acto civil teve logar ao meio-dia, na residencia dos genitores da noiva e o religioso ás 3 horas, na egreja de S. Francisco Xavier.

— Realizou-se hontem, á tarde, em toda a intimidade, o casamento de mlle. Dulce Evers com o sr. A. W. Vessey. Os actos civil e religioso realizaram-se na residencia da noiva, servindo como testemunhas o coronel Jesuino da Silva Mello, sra. Attilio Pablo, sr. Richard Monsen, sr. Valf Chaves, representando seus paes sr. Eloy Chaves e senhora, sr. A. Lincoln Potter e senhora e sr. Antonio Costa Pires.

CONTRATOS NUPCIAES

Com a senhorita Othelina Carregal, sobrinha do sr. Guilherme Carregal, negociante da nossa praça, contratou casamento o sr. Leonel Ribas Marinho, funccionario da Alfandega.

— Com a senhorita Esther Telles Couto contratou casamento o negociante José de Oliveira.

NASCIMENTOS

Salvador é o nome que recebeu a criaturinha que veiu enriquecer o lar do sr. Carlos de Oliveira Rola.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do "Itapema" partiu hontem para o Paraná, em commissão de engenharia, o 1º tenente Eduardo Barcellos de Moraes.

— De Caxambú, onde fez uma estação de aguas, e de Porto Alegre, onde foi em visita á sua familia, chegaram respectivamente os srs. commandante Alvaro Pedroso da Silveira e Adolpho Pedroso da Silveira.

— Embarcou para Caxambú, com sua senhora, o sr. Luiz Baptista Lopes, chefe da firma Siqueira Veiga & C., desta praça.

— De Caxambú regressou o sr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, illustre ministro do Supremo Tribunal Militar.

— Embarca hoje para a Bahia o deputado Octavio Mangabeira.

— Regressou de Bello Horizonte o deputado Heitor de Souza, que se acha hospedado no Hotel Avenida.

— Pelo "Liger" chegou da Bahia o coronel Antonio do Prado Franco, deputado ao Congresso Estadual de Sergipe e proprietario da "Usina Central", no municipio de Riachuelo, naquelle Estado.

— Vindo de Cambuquira, chegou hontem a esta capital o intendente municipal sr. Alberico de Moraes.

— Pelo nocturno de luxo partiram para S. Paulo os srs. Julio Antunes de Abreu, negociante na capital do visinho Estado.

— No "Tennysson" vieram em 1ª classe: Willey Clay, J. Parker Read, German Heine, Bessie Holznagle, Lew Clark, Hagel Clark, Alexander Stewart, Mc Cullen Emma, Yates M. Wang, Daisy Y. Wan, Welcome B. Elston, James W. Morris, Arnaldo Ferreira, Saul Jardim, Egerton D. Truman, Margery D. Truman e Walter Leigh.

— No "Demerara" conduziram-se em 1ª: Stuart e Mabel Shepparel, Herbert Hime, Victor E. Richard, Herry Truzzell, Stevens Buxton, Oscar Henrichs, Reginald Cyril Byass, John Remmer, William Hay, Juan Victoria, Albert Arthur Willett, Charles Henry O'Brien, Antonio Costa Cavalcante, Louis Morgan Snell e Andréa Snell, Henry Walter Foy, Philip Wenerstrom, Henry e Margaret Martinsen, Charles A. Born, Oswaldo M. Ferreira e Charles Orlando Kenyson.

PELOS CLUBS

O Atheneu Luso-Brasileiro realiza no proximo dia 3 de maio uma vesperal dansante, em commemoração da descoberta do Brasil.

— No Crisol-Club, da estação do Engenho Novo, haverá amanhã um baile offerecido pela sua directoria aos socios.

ENFERMOS

Acha-se ligeiramente enfermo o sr. Raul Soares, ministro da Marinha, que, por esse motivo, não tem comparecido ao seu gabinete.

FALLECIMENTOS

Falleceu pela madrugada de hontem, depois de prolongado soffrimento a exma. sra. d. Isabel Pinheiro Guimarães de Moura, viuva do coronel Antonio Rocha Moura, sogra dos srs. Oscar Lopes, Waldemar Bandeira, Alberto Torres Filho e mãe dos srs. Renato e Roberto Moura.

Esse passamento echoou dolorosamente no nosso meio social, onde a extincta gozava de um conceito elevado pelas suas virtudes.

O enterramento realizou-se hontem mesmo, ás 17 horas, no Cemiterio de São João Baptista, com grande acompanhamento.

Entre as pessoas presentes vimos: srs. Gil Goulart, Pinto Vieira, senhora e filhos, professores Flexa Ribeiro e Petrus Verdier, Oliveira Santos, Candido Campos, Antonio Pimentel, Mario Braga, familia Sebastião Brito, mme. Pedro de Almeida Godinho, Astréa Palm, Odette Gasparone, Mario Gasparone, mme. Nabuco de Castro, mme. e mlle. Alberto Torres, Juliano Nanzolino e senhora, Cesar Lopes e senhora, Bica de Almeida e senhora, João Lopes e senhora, Dario Rego Barros e senhora, Lourenço da Silveira, Santos Maia e senhora, Estanislau Bousquet, F. Barros e senhora, Gil Goulart Filho, viuva Thomaz Lopes, Paulo Inglez de Souza, Armando Monteiro, Amadeu Pimentel, mmes. Eunock e Kunhardt e outras pessoas.

Sobre o feretro foram collocadas muitas corôas.

ENTERROS

Em sua residencia, á rua General Severiano n. 100, falleceu ante-hontem a senhorita Maria Lucia, filha do capitão do Exercito Antonio Eugenio e sobrinha dos srs. Jorge de Lossio e Domingos de Góes.

O seu enterramento effectuou-se hontem, á tarde, saindo o feretro da rua acima.

— Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Carolina Guineval, rua Bambina n. 137; Isabel Guimarães de Moura, rua S. Salvador n. 8; Odette, filha de Octavio Pereira dos Santos, rua Barroso n. 18; Antonio Laport, morro da Babylonia s/n.; Sumaria, filha de José Schenetr, rua Voluntarios da Patria n. 369; Maria Lucia de Lossio Seiblitz, rua General Severiano n. 100; Plinio, filho de Antonio Carneiro de Mendonça, rua da Passagem n. 26; Lucinda, filha de Antonio Luiz Parreiras, rua das Laranjeiras n. 320; e Antonia Maria Caldeira, praia de Santa Luzia n. 130.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Dorothy, filha de José Coelho Antunes, rua Torres Homem n. 326; Wilson, filho de Arthur Gomes da Silva, rua S. Francisco Xavier n. 40; Julieta Maria da Conceição Moreira, rua Chaves Faria n. 110; Marcolino Benigno Leal, Feliciano Tavares e Joaquim Leal, Hospital S. Sebastião; Josephina, filha de Pedro Gonçalves, estrada Nova da Tijuca n. 532; Carolina Fernandes Silva, rua do Catete n. 123; João Antonio dos Santos, ladeira Cunha Barbosa n. 11; Laurinda, filha de Silverio Thomé, Quinta do Cajú n. 43; Manoel, filho de José Joaquim, rua Coronel Pedro Alves n. 183; Emilia, filha de João Antonio Ferreira, rua Barão de Mesquita n. 1.117; Agostinho, filho de Josephina Ferreira, rua Barcellos n. 48; Rogerio, filho de Joaquim Gomes dos Santos, travessa Carvalho Alvim n. 27; Carlos, filho de Ataliba de Oliveira Guimarães, rua Jorge Rudge n. 90; e Isaltina, filha de Antonio Ferreira Barbosa, rua Barcellos n. 7.

No cemiterio da Penitencia — Rosa Candida de Jesus, Hospital da Penitencia.

— Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista — Antonio Soares, rua Dezenove de Fevereiro n. 23; Rosa, filha de Antonio Moutinho, rua Inhangá n. 13; Josephina, filha de Francisco Villar, travessa Fernandina n. 85.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Joviniana Lopes Rodrigues, Santa Casa da Misericordia; Helena Cavalleiro, Asylo S. Luiz; e Albino José Maria de Souza, rua Leoncio de Albuquerque n. 71.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na matriz de Sant'Anna, por João Machado Leonardo, ás 8 horas;

na egreja da Conceição, por alma de Rosa da Silveira Amorim, ás 8 1|2;

na egreja de Santo Affonso, por Ignacio Emilia da Silva Brum, ás 9 horas;

na egreja do Sacramento, por Clara Coelho da Rocha, ás 9 horas;

na mesma egreja, por Olminda dos Santos, ás 9 1|2;

na egreja da Lampadosa, por Maria Luiza Pereira Carioca, ás 9 1|2 horas;

na egreja de N. S. do Carmo, pelo commendador Manoel de Miranda Castro, ás 9 horas;

na egreja da Candelaria, pelo coronel Zacharias Borba dos Santos, ás 9 1|2;

na matriz da Gloria, por Herculano Velloso Ferreira Penna Junior, ás 9 1|2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Joaquim Francisco Ribeiro, ás 10 1|2;

na mesma egreja, por José Marques de Sá, ás 9 horas;

na egreja da Candelaria, por Antonio da Cunha Freire, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Affonso Colucci, ás 9 horas.

— Na matriz do Engenho Velho rezase, amanhã ás 9 horas, uma missa por alma do saudoso commissario de policia Mario Alves Nogueira da Silva.

Viação terrestre e maritima

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Pela circular n. 94, o director mandou transcrever, recommendando fiel observancia, o aviso ministerial n. 3, de 12 do corrente, do teôr seguinte: "Recommendo-vos que providencieis no sentido de serem enviados a este Ministerio (da Viação) todos os pedidos de pagamento, referentes ao exercicio de 1919, a tempo de poderem ser transmittidos ao Ministerio da Fazenda, e por elle ao Tribunal de Contas, até 15 de maio vindouro.

— Por conta de repartições federaes e estaduaes, a agencia desta cidade forneceu, hontem, 22 passagens no valor de 649$000.

— Por telegramma do agente da estação do Norte, foi a administração informada de se ter suicidado, em S. Paulo, o conferente Diogo Ramos de Oliveira. Esse despacho adianta estar perfeitamente regular a caixa pertencente ao mesmo conferente.

— O ministro da Viação indeferiu o requerimento em que Alexandre de Castro Coutinho, ex-machinista da Estrada, pediu fosse revisto o processo referente ao accidente verificado no dia 19 de novembro de 1919, na estação de São Christovão.

— Foi admittido ao serviço da Estrada, como trabalhador addido, na Maritima, o sr. Antonio Francisco Braga.

— O director permittiu que permutassem seus logares o telegraphista de 3ª classe Antonio Vicente Pereira e o conductor de trem de 2ª classe Mario G. de Andréa.

— Vão ser brevemente iniciadas as construcções de casas para o pessoal de conserva e locomoção e para os agentes das estações de Villa Militar, Realengo, Bangú, Senador Vasconcellos, Campo Grande, Engenheiro Trindade, Paciencia, Santa Cruz, Itaguahy, Corôa Grande, Itacurussá, [illegible] e Mangaratiba.

Estão sendo publicados para esse fim editaes, no "Diario Official" chamando concorrentes.

— Conforme adiantámos, partiu hontem á noite, para Bello Horizonte, em viagem de inspecção, o sr. Assis Ribeiro.

A essa viagem prende-se a creação do nocturno de luxo mineiro. Acompanhou-o nessa viagem, o engenheiro Carlos Euler, sub-director da Linha. De Bello Horizonte, o director seguirá até Pirapora, devendo regressar ao Rio no proximo dia 21.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Mario do Nascimento Barbosa, pede passe — Concedo.

Roberto Marinho de Azevedo, pede abono para aluguel de casa — Deferido, de accordo com o Regulamento, abonando-se-lhe a importancia de 200$000, mensalmente.

Oscar da Silva, pede seis mezes de licença — Dirija-se ao ministro da Viação.

José Francisco da Silva, pede abono de faltas — Attendido, de accordo com a informação.

José Affonso Ferreira, pede abono de sete dias de faltas — Deferido, de accordo com o art. 139 do Regulamento em vigor.

Benigno José Teixeira, pede passe para seus filhos — Concedo com 75 % de abatimento e durante o corrente exercicio.

Juvenal Benedicto Rocha, pede um logar de adjunto de 2ª clase da Usina de Gaz Pintsch — Indeferido.

Francisco Pereira de Almeida — Certifique-se o que constar.

Jayme Fabricio, pede abono de faltas — Deferido, de accordo com o art. 139 do Regulamento em vigor.

Joaquim dos Santos 2º, pede para ser sustado o desconto que soffre em folha do pagamento á favor da Sociedade "A Mundial" — Dirija-se á Sociedade.

João Affonso Costa, pede restituição de armazenagens — Selle a petição.

João de Albuquerque Pereira, pede abono de faltas — Deferido.

João Maximo Ferreida da Silva, pede transferencia de logar — Só por permuta poderá ser attendido.

Dr. Carlos de Mosses Costa, propondo prestar seus serviços profissionaes — No trecho de Belem á Bara já existem dois medicos de partido. Indeferido.

João Fontes, pede transferencia de logar — Não ha vaga.

Octacilio Nicacio, pede abono de faltas — Deferido, de accordo com o artigo 139 do Regulamento em vigor.

Pedro de Alcantara, pede transferencia de logar — Não ha que deferir.

Avelino Ignacio Teixeira, pede passe — Concedo gratis.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Pedro Soares da Camara — Concedo, com 75 %.

Jacintho Hygino da Cruz, Nicoláo Ferreira Borges, Joaquim Soares dos Santos, Luiz de Abreu Vieira, Abilio do Prado, Antonio Cordeiro da Fonseca, Horacio Benassi, David de Mattos, Lino da Silva Chaves, Turibio Joaquim Muniz dos Santos, Oscar Meirelles da Rosa, Oscar Braz da Cunha, Raul das Chagas, Oscar José de Paiva, Servulo Fernandes Povesso, Mobilio, Octavio Julio dos Santos e Angelo Campos — Concedo.

Aurelio Gomes de Souza — Concedo.

— Foi admittido ao serviço desta Estrada, como trabalhador addido, na Maritima, o sr. Antonio Francisco Braga.

— Foram mandados servir nas estações abaixo, os seguintes conferentes: em Belem e Japaranã, provisoriamente, Feliciano Peres Garcia, Eriberto Vieira de Rezende e Theodoro Ferreira da Silva; em Passagem, Celso de Medeiros Santos.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens, os praticantes de telegraphista Aristides Castro, Avila Junior, José Fortes Bustamante e Paulo Carneiro, respectivamente, para Entre Rios, Jeronymo Mesquita, Campo Grande e Senador Vasconcellos.

— Vae servir na cabine de São Diogo, o auxiliar de cabine Luiz Eugenio de Andrade.

Inspectoria Federal das Estradas

A favor da Companhia Carbonifera Brasileira o inspector solicitou os pagamentos de 99:425$087 e 4:153$276, relativos a trabalhos executados no trimestre de outubro, novembro, dezembro de 1919 e janeiro de 1920, nos kilometros 0 a 30 da Estrada de Ferro Araranguá, de cuja construcção está encarregada.

— Foram extrahidas guias de recolhimento de 3:000$000 e 5:000$000, ao Thesouro Federal para que prestem fiança de exercicios de cargo, os srs. Sebastião Cunha, thesoureiro-pagador e Paulo Mendonça, almoxarife, ambos da Estrada de Ferro Goyaz.

— Foi remettido ao Ministerio da Viação, o requerimento em que a The Madeira Mamoré Railway, pede informar por certidão, se o trecho comprehendido nos k. 237 a 242 foi construido, observados estudos e projectos approvados pelo governo federal.

— O inspector solicitou do ministro franquia telegraphica para o auxiliar de campo da E. Ferro S. Luiz a Caxias, Joaquim do Couto Souza.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

Foi hontem determinado á Fiscalização do Porto desta capital que procedesse nivelamento da Avenida do Mangue do Cáes do Porto, da Ponte dos Marinheiros até a Praça Mauá, indicando os seguintes perfis longitudinaes:

a) Eixo da faixa interna da Avenida;
b) Eixo da faixa externa da Avenida;
c) Soleira de pedra das construcções;
d) Capeamento da muralha do cáes;
e) Capeamento do muro e plataforma dos armazens do cáes.

— Foi mandado á inspecção de saude o engenheiro chefe da Fiscalização do Porto do Recife, José Carlos Torres Cotrim.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Chegou a Recife o paquete "Ceará", que se destina ao extremo norte.

— Está carregando em Rio Grande o paquete "Macapá" e em Santos o paquete "Almirante Jaceguay".

— Fundeou na capital bahiana o "Aymoré".

— Zarpou de Norfolk e está a caminho do Rio o paquete "Caxias". O grande cargueiro viaja fretado pela firma A. G. Fontes, da nossa praça.

— Está em viagem para Recife, tendo partido de S. Vicente, o "S. Paulo", que inaugurou a carreira do Lloyd para Hamburgo.

— Deve chegar hoje ao Rio, provavelmente a reboque, o paquete "Javary", que está com avarias nas machinas.

— Regularizando a partida de navios de passageiros, ás sextas-feiras, para o norte, alterada com a requisição dos navios que conduziram ultimamente tropas á Bahia, o "Bahia" sáe amanhã ás 10 horas. Irá com destino a Victoria, S. Salvador, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém Santarém, Obidos, Itacotiara e Manáos.

— Foi negada pelo sr. Alves de Farias a transferencia para commissario do palhabote "Wenceslão Braz", solicitada por Cicero Damasceno, actual despenseiro do mesmo navio.

— O "Curvello", tendo terminado os reparos em suas machinas, já saiu de Rotterdam, estando actualmente em Antuerpia, a caminho de Hamburgo.

— Ao requerimento de Pedro Nunes, commissario do "Amazonas", solicitando licença para trazer a sua esposa a bordo, o sr. Alves de Farias despachou mandando entender-se com a Saude do Porto.

— O agente do Lloyd em Rio Grande telegraphou hontem ao sr. Alves de Farias adeantando que o "Diamantino" foi a Porto Alegre, com foguistas estranhos aos grevistas, tendo regressado ao Rio Grande. A policia do Estado tem garantido os que não adheriram á gréve.

— Segundo telegramma do agente em Santos, o "Tapajós" regressa hoje ao Rio, com 80.000 saccas de café para a America do Norte.

— O agente em Florianopolis communicou á directoria aguardar ha tres dias communicação da praticabilidade da barra de Laguna, por estar calando apenas 9 pés, o canal.

— Segundo communicação telegraphica feita pelo agente em Caravellas, os estivadores dahi augmentaram 25 % em seus salarios e 50 % na diaria dos contra-mestres e no trabalho aos domingos.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Corintho, dia dos Santos Martyres Callixto e Carisio, e de outros sete, os quaes todos foram afogados no mar.

Em Saragoça de Hespanha, dia dos Santos dezoito Martyres Optato, Luperclo, Successo, Marçal, Urbano, Julio, Quintiliano, Publio, Fronton, Felix, Ceciliano, Evencio, Primitivo, Apodemio e outros quatro, dos quaes se diz que se chamavam os Saturninos. Todos estes Santos foram juntamente atormentados e mortos por mandado de Daciano Presidente de Hespanha, cujo illustre martyrio escreveu em verso o Poeta Prudencio. Na mesma cidade, dia de Santa Engracia Virgem e Martyr, a qual, despedaçado o seu corpo, cortados os peitos e arrancado o figado, ficando ainda viva, foi mettida na cadeia, até que todo aquelle corpo chagado se corrompesse. Na mesma cidade, dos Santos Caio e Cremencio, os quaes duas vezes confessaram a Fé de Christo, e perseverando nella, beberam o calice do martyrio. Tambem na mesma cidade, de S. Lamberto Martyr.

Em Palencia, de S. Turibio Bispo de Astorga, o qual com ajuda de S. Leão Papa desterrou totalmente de Hespanha a heresia de Priscilliano e illustre com milagres acabou em paz. Em Braga, cidade de Portugal, de S. Fructuoso Bispo. No mesmo dia de S. Paterno Bispo de Avranches. Em Valenciennes, no Gallo-Belgico, de S. Drogo Confessor. Em Senna, cidade de Toscana, de S. Jeronymo, da Ordem dos Servitas.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Passaram-se provisões para se casarem favor de: Norberto José Lopes e Virginio Losso, Manoel Francisco Carvalho e Guilhermina de Mattos.

Alberto Joaquim Fernandes e Stella Corrêa de Sá, Plinio Augusto Cavalcanti Albuquerque e Adelaide Lopes de Souza Gonçalves — Como pedem.

Thomaz Baldi e Laurinda Mazello — Justifiquem.

CAMARA ECCLESIASTICA

A Camara Ecclesiastica baixou hontem, a seguinte nota:

"De ordem de sua eminencia revma. o sr. cardeal arcebispo, aviso aos revmos. parochos, capellães e reitores de egrejas que o revmo. padre Manoel Pinto dos Santos, sacerdote da Diocese de Botucatú, com licença de seu prelado, residente na diocese de Nictheroy, não tem uso de ordens deste arcebispado.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1920 — Conego Carlos Duarte Costa, secretario do Arcebispado".

FESTA DE S. FRANCISCO DE PAULO

Como já noticiámos ha dias, realizar-se-á no proximo domingo, na egreja de S. Francisco de Paula, com toda pompa, a festa de seu glorioso orago.

As partes coral e orchestral estão entregues ao maestro padre Antonio Romualdo da Silva que executará o seguinte programma:

Missa pontifical: Gran preludio symphonico (3 themas gregorianos) de E. Bottigleiro; Introitus, á 4 vozes deseguaes de S. Ferro; Kyrie et Gloria, á 4 vozes deseguaes, expressamente composto para esta solemnidade, pelo maestro brasileiro H. Villas Lobos; Graduale de R. C.; Ave-Maria de H. Villa Lobos; Credo, Sanctus Benedictus et Agnus Dei, da missa "São José" á 4 vozes deseguaes de O. Ravanello (1ª audição); Offertorium de P. Branchina; Priére (quintetto á cordas) de F. Cappoel; Communio de L. Perosi; Marcha final, Benedicimus Te de Bottazzo (1ª audição).

Ao "Te-Deum" executará:

Marcha solemne de H. Villa Lobos (1ª audição); Ave-Maria de E. Bottigliero; Te-Deum Laudamus á 4 vozes deseguaes de G. Foschini; Antiphona de G. Oltrasi; Marcha final de L. Bottazzo.

MATRIZ DE N. S. DA GLORIA

Adoração Nocturna

Haverá amanhã, ás 20 horas, na matriz de N. S. da Gloria, adoração nocturna ao S. S. Sacramento que ficará exposto até o dia seguinte. Farão guarda de honra as conferencias vicentinas e outros fieis.

Durante a exposição serão entoados canticos sacros e mais preces de praxe. No domingo pela manhã celebrar-se-á ás horas, missa com canticos e communhão geral, terminando com bençam do S. S. Sacramento. Presidirá esse acto o respectivo vigario.

VIA SACRA

Com toda pompa far-se-á exercicio da Via-Sacra, em honra da sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, nas egrejas abaixo mencionadas:

No convento de Santo Antonio, ás 16 1|2 horas; na matriz de N. S. das Dores da Salette, ás 19 horas; no Santuario do Santo Sepulchro, ás 18 1|2; na matriz de S. Christovão, ás 19 horas; na matriz de Santa Thereza de Jesus, ás 20 horas; na Capella do Hospital de S. Francisco de Paula, ás 16 1|2 horas; na Capella do Hospital da Gambôa, ás 18 horas. No fim da ceremonia entoar-se-ão canticos proprios terminando com bençam do S. S. Sacramento.

SODALICIO S. JOSE'

No proximo domingo o Sodalicio S. José, reunir-se-á em sessão ordinaria, sob a presidencia do revmo. director.

No dia 21, celebrar-se-á pela primeira vez missa em honra do glorioso padroeiro S. José, procedendo-se antes a bençam da capella e demais solemnidades.

MATRIZ DE JACAREPAGUA'

No dia 25 do corrente, realizar-se-á com todo brilhantismo, na matriz de Jacarépaguá a grandiosa festa em homenagem ao glorioso patrocinio de S. José e pela installação da nova irmandade de S. José e S. Sebastião recentemente fundada.

A missa solemne será celebrada pelo vigario geral.

A festa será precedida por um novenario com pregação que começa hoje, ás 19 horas, até o dia 24, vespera da festa.

O programma será o seguinte:

A's 9 1|2 horas, recepção do monsenhor vigario geral pela nova irmandade e pelas demais associações catholicas da parochia;

A's 10 horas, entrará missa solemne de S. José, em seguida proceder-se-á posse solemne da mesa administrativa da respectiva irmandade pelo revmo. monsenhor vigario geral, que ás 15 horas, administrará o chrisma ás pessoas devidamente preparadas.

A' noite, ás 19 horas, haverá sermão e benção do S. S. Sacramento.

Em seguida grande kermesse de prendas no adro da matriz, o qual achar-se-á lindamente ornamentado e profusamente illuminado para esse fim.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião hoje das seguintes associações religiosas:

na matriz de Santa Thereza de Jesus, da conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas; na matriz da Salette, da conferencia de S. Tharcisio, ás 18 1|2; na egreja de N. S. do Parto, da conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 19 horas; na matriz de Sant'Anna, da conferencia de N. S. do Rosario, ás 19 horas; na matriz de N. S. da Gloria, da conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 19 horas; na matriz da Luz, da conferencia de S. Luiz Gonzaga, ás 19 1|2.

ESPIRITISMO

CENTRO UNIÃO E CARIDADE DO REALENGO

No domingo passado, este centro levou a effeito uma conferencia de propaganda do espiritismo, versando sobre o thema: "Não se pode ser a Deus e a Mamon".

Presidiu a reunião o capitão Carlos L'Eperty, sendo orador o professor Felippe Santiago, que discorreu sobre o thema, por espaço de uma hora, em presença de grande numero de ouvintes.

— Na séde deste centro á rua do Imperador, haverá hoje reunião sob a presidencia do irmão José Carvalho Medeiros.

CHRONIQUETA PARISIENSE

PARA A TARDE

As toilettes da tarde variam segundo as occupações de que são cheias estas mesmas tardes e dependem unicamente do emprego do tempo nesse fim do dia, geralmente consagrado a visitas, passeios, chás e recepções. As toilettes de recepção não obedecem a uma regra fixa de luxo, devendo conformar-se ao maior ou menor apparato da reunião. Se fôr intima a festa até o "tailleur" é admittido, se tiver entretanto qualquer cunho mais caracteristico de ceremonia, o vestido naturalmente se fará mais ceremonioso. Assim tambem para as visitas.

A toilette fica á mercê da mais ou menos intimidade dellas. O que não nos parece de bom gosto é a mania das toilettes exageradamente luxuosas para um simples gyro de avenida ou um passeio a pé nas calçadas do Flamengo e de Botafogo.

A simplicidade ahi é a condição "sine qua non" da distincção. Uma senhora ou moça que se vista muito vistosa e estardalhantemente na rua chamando a attenção pelo excesso ou extravagancia dos seus atavios, dá innegavel prova de máo gosto e de pouca fineza de educação. As toilettes de recepção, presentemente, por pouco que a recepção seja elegante, com os seus decotes, o apuro de seu calçado, as mangas curtas, constituem verdadeiros trajes de noite, servindo perfeitamente para um pequeno jantar entre amigos, um theatro ou um cinema mais tardio.

Estão neste caso os nossos dois lindos modelos de hoje. Reparem as leitoras a graça e o chic todo parisiense da figura numero 1. Uma deliciosa toilette de moça feita de um imponderavel voile de seda, ou finissima cambraia de linho, toda aberta de alto a baixo, saia, collarinho e corpete de entremeios de renda de differentes larguras.

Um collarinho-capa, todo guarnecido de entremeios, formando mangas, cae-lhe até a cintura justa, apertada por uma fita de fivela preta. A côr fica ao gosto da leitora, devendo-se preferir para este diaphano vestido immaterial nuanças pallidas, taes como: o azul lavande, o rosa pallido, o côr de carne, o lilás, o verde tenro, o champagne claro.

De velludo cinzento-"tange" o modelo numero 2, borda-se na saia da tunica de lã grossa mais escura. Essa especie de camisola tunica é collocada sobre um "fourreau" de setim cinzento chumbo, onde se esfiapa uma sedosa guarnição de "singe". Essa mesma guarnição repete-se em tres carreiras de franja no corpete-kimono, sem mangas.

CHIFFON.

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 16 DE ABRIL DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 15 DE ABRIL

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		6 0|0	6 0|0	5 0|0
Do Banco de França		6 0|0	6 0|0	5 0|0
Do Banco da Italia		5 1|2 0|0	5 1|2 0|0	5 0|0
Do Banco da Allemanha		5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco de Hespanha		4 1|2 0|0	4 1|2 0|0	—
Em Nova York, 3 mezes		6 0|0	6 0|0	4 1|4 0|0
Em Londres, 3 mezes		5 3|8 0|0	5 3|8 0|0	3 1|2 0|0
CAMBIO:				
Lisboa s|Londres, á vista (t|venda) por £	D.	17 3|8	17 5|8	33
Lisboa s|Londres, á vista (t|compra) por £	D.	17 3|4	17 3|4	33 1|4
Genova s|Londres, á vista, por £	L.	a rec.	a rec.	34.55
Madrid s|Londres, á vista, por £	P.	22.87	22.91	23.25
Paris s|Londres, á vista, por £	F.	41.30	57.25	25.05
Paris s|Italia, á vista, por 100 L.	F.	72.00	69.00	27.82
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	216.00	2.59.00	80.75
Nova York s|Londres, á vista, por £	$	3.95.62	3.95.00	4.21.25
Nova York s|Londres, t. tel. por £	$	3.96.37	3.96.75	4.65.25
Nova York s|Paris, tel. bancario, por $	F.	15.580	15.65.00	4.46.25
Nova York s|Genova, tel. bancario, por $	L.	22.5	22.0.00	6.9.0
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5.60.00	5.4.00	7.49.70
Nova York s|Berlim, por Marco	Cts.	1.81	1.81	4.94.00
Londres s|Bruxellas, á vista, £	F.	58.00 a 59.00	52.10 a 62.30	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %		71	71	88 1|2
Novo Funding, 1914		64	64	91
Conversão, 1910, 4 %		49	49	63
1908, 5 %		74	74	82
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		70	70	83
Bello Horizonte, 1905, 6 %		70	70	76
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		n|cot.	n|cot.	n|cot.
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		43	68	81
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		45	47	58
TITULOS DIVERSOS:				
Brazil Railway, Common Stock		4 1|2	4 1|2	8
Brazilian T., Light & Power Cº, Ltd. Ord.		5 1|2	50	54 3|4
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		173	1.75	181
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		43	43 1|4	35 1|2
Dumont Coffee Cº, Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		7 1|2	7 1|2	8 1|2
St. John del-Rey Mining, Ord.		163	163	176
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		726	726	80
London & Brazilian Bank Ltd.		27	27	29 3.4
Mala Real Ingleza, Ord.		1.80	1.80	139
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929|47		87 3|4	88 1|8	95 1|8
Consols, 2 1|2 %		46	46 1|4	55.44
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		56.60	57.00	62.40
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		71.25	71.25	—
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		88.50	8.5|	89.82
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)		—	—	70.90

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 15 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 5 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.50	14.45	—
Para julho	14.74	14.67	—
Para setembro	14.50	14.40	—
Para dezembro	14.38	14.30	—

NOVA YORK, 15 de abril.

O mercado do café, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manteve-se estavel, com alta de 9 a 13 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.59	14.45	—
Para julho	14.80	14.67	—
Para setembro	14.51	14.40	—
Para dezembro	14.39	14.30	—

NOVA YORK, 15 de abril.

O mercado do café, nesta praça, fechou, ante-hontem, estavel, com alta de 13 a 16 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.45	14.29	16.02
Para julho	14.67	14.51	15.78
Para setembro	14.40	14.28	15.31
Para dezembro	14.30	14.15	14.70

NOVA YORK, 15 de abril.

O mercado do café disponivel fechou, hontem, inalterado, tanto para o café procedente do Rio como para o procedente de Santos, vigorando por parte dos compradores as seguintes cotações em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
De Rio:			
N. 6	15 ¾	14 ½	16 ½
N. 7	14 ¾	14 ½	16 ¼
De Santos:			
N. 4	21	21	21 ½
N. 5	[illegible]	[illegible]	[illegible]

LONDRES, 15 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a baixa de 1 d. a 1\|3 sh., cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	122.3	123.6	—
Para julho	113.6	114.6	93.3
Para setembro	111.9	112.6	91.6
Para dezembro	111.0	111.6	91.2

SANTOS, 15 de abril.

O mercado do café, nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	14$ a 15$	14$ a 15$	13$400
Typo 7	n|cot.	n|cot.	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
Hoje	4.806
No dia anterior	3.647
Em egual data de 1919	20.152
Existencia	
Hoje	2.720.907
No dia anterior	2.821.760
Em egual data de 1919	3.236.071

CAXAMBU'

(C 808)

Exportação:

Para a Europa	94.411
Por cabotagem, etc.	1.245
Total	95.659

SANTOS, 15 de abril.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1º	52.357
Desde o dia 1º de julho	3.731.331

SANTOS, 15 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se por typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	12$725	12$850	—
Para julho	12$325	12$450	—
Para setembro	11$975	12$025	—
Para dezembro	11$725	11$700	—

Vendas effectuadas:

	Saccas
Hoje	50.000
No dia anterior	63.000
Em egual data de 1919	—

S. PAULO, 15 de abril.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 5.000 saccas de café, contra 3.000 no dia anterior e 19.000 no anno passado.

Em S. Paulo:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, etc.	3.000	1.000	9.000
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	2.000	2.000	10.000

JUNDIAHY, 15 de abril.

As passagens de café com destino a S. Paulo e Santos foram de 7.800 saccas, contra 2.000 no dia anterior e 9.300 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	100	—	700
Santos	7.700	2.000	8.600

ALGODÃO

LIVERPOOL, 15 de abril.

O mercado do algodão, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 20 a 24 pontos, assim discriminada:

— No disponivel Brasileiro, baixa de 24 pontos.

— No disponivel Americano, baixa de 21 pontos.

— No Americano a termo, baixa de 20 a 23 pontos.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Cotações: Pence por libra:			
Pernam. "Fair"	32.90	33.14	20.66
Maceió "Fair"	32.90	33.14	20.66
Americano "Fully" Middling	28.15	28.39	17.92
Opções:			
Para maio	25.30	25.52	16.21
Para agosto	24.53	24.73	14.95

LIVERPOOL, 15 de abril.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 9 a 14 pontos no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	25.42	25.56	15.93
Para agosto	24.71	24.80	14.73

NOVA YORK, 15 de abril.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 15 a 17 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	41.40	41.55	26.65
Para outubro	35.11	35.28	23.27

PERNAMBUCO, 15 de abril.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccas
Desde hontem	100
No dia anterior	100
Em egual data de 1919	200
Desde 1º de setembro de 1919:	
Hoje	83.200
No dia anterior	83.100
Em egual data de 1919	90.600
Existencia:	
Hoje	31.400
No dia anterior	31.300
Em egual data de 1919	44.200

Primeira sorte:

	Hoje	Ant	A. pas.
Compradores	39$000	39$000	42$000
Vendedores	41$000	41$000	retrah.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 15 de abril.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
Desde hontem	7.200
No dia anterior	7.400
Em egual data de 1919	11.300
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	1.396.800
No dia anterior	1.389.600
Em egual data de 1919	2.255.700
Existencia:	
No dia de hoje	260.100
No dia anterior	252.900
Em egual data de 1919	721.500

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:	
Hoje	14$800 a 15$300
Dia anterior	14$800 a 15$300
Em egual data de 1919	— n|cot.
Crystaes:	
Hoje	15$000 a 15$300
Dia anterior	15$000 a 15$300
Em egual data de 1919	— n|cot.
Demeraras:	
Hoje	— n|cot.
Dia anterior	— n|cot.
Em egual data de 1919	— n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	13$200 a 14$000
Dia anterior	13$300 a 14$000
Em egual data de 1919	— 10$000
Somenos:	
Hoje	11$500 a 11$900
Dia anterior	11$500 a 11$900
Em egual data de 1919	— 8$800
Brutos seccos:	
Hoje	9$100 a 9$700
Dia anterior	9$100 a 9$700
Em egual data de 1919	— 6$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 15 de abril.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, mantinha-se com baixa de 10 a 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hont.	Ant.
Para abril	21.00	21.10
Para maio	20.75	20.90

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 15 de abril de 1920.

Estações:	
Campinas	Tempo bom
São Carlos	Chuva
Ribeirão Preto	Tempo bom
São Carlos	" "
Ribeirão Preto	" "
São Manoel	" "
Casa Branca	" "
Jahú	" "
Jaboticabal	" "
Rio Claro	Chuviscos
Santa Rita do Passa Quatro	Tempo bom
São João da Boa Vista	" "
Araraquara	" "
Botucatú	" "
Bragança	" "
Taubaté	Chuva
Piracicaba	"

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, um pouco variavel e frouxo.

A situação observada na vespera, em que se havia manifestado uma reacção bem sensivel, para manter a praça no sentido da alta, soffreu, logo na abertura de hontem, uma modificação pouco promissora para esse mercado.

Esperava-se, fosse inteiramente restabelecida a casa de 16 d.; mas a maioria dos bancos affixou, para as operações á vista, as taxas de 15 7/8 a 15 15\|16, sendo, depois do médio, acompanhados por todos os bancos que, inicialmente, haviam adoptado taxas superiores ás citadas.

As taxas em baixa e a nova serie de restricções posta em vigor, originou um mal estar geral e apprehensões, provocando, por parte de todos os interessados nas remessas cambiaes, para o estrangeiro, larga affluencia ao serviço de saques, agindo os bancos segundo o interessado e o vulto da operação.

Os titulos de cobertura, de que no dia anterior foram registradas varias negociações, estiveram, hontem, muito retrahidos, notando-se uma ou outra offerta para collocação desses papeis.

— Os saques á vista, foram negociados ás taxas de 15 7/8 a 16 d.

O Brasilian Bank, o River Plate, o Ultramarino e o Portuguez, que haviam, na abertura, adoptado a taxa de 16 d., passaram, após o médio, a operar á taxa de 15 15\|16.

O City Bank, passou da taxa de 15 31\|32 para a de 15 15\|16.

A de 15 15\|16 foi sustentada pelo Banco do Brasil, sendo acompanhado pelo Banco Hollandez, pelo Francez e pelo Yokohama.

A de 15 7/8 foi affixada pelo Francez-Italiano, sendo mais tarde acompanhado pelo City Bank, que havia operado, inicialmente, á de 15 31\|32.

— Para os saques á 90 dias, vigoraram as taxas de 16 1\|4 a 16 5\|16.

A de 16 5\|16 foi sustentada pelo Banco do Brasil e pelo Banco Portuguez.

A de 16 9\|32, foi mantida pelo Banco Hollandez e pelo Yokohama.

A de 16 1\|4, foi offixada pelos Bancos Francez-Italiano e City, que, depois do médio, foram acompanhados pelos Bancos Francez, River Plate, Ultramarino e Brasilian Bank, os quaes, na abertura, operaram á 16 5\|16.

O British Bank, passou da taxa de 16 1\|4 para a de 16 3\|4.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 16 3\|8 a 16 13\|32.

— O mercado fechou variavel.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa funccionou, hontem, com regular animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices federaes e municipaes.

Durante os pregões, foram vendidos 1.705 titulos, na importancia total de 606:050$000, assim discriminados:

Apolices: — Federaes, 379, no total de 348:306$000; Municipaes, 620, no de....... 117:234$000.

Acções: — Banco do Brasil, 121, no total de 31:240$000; Lavoura, 100, no de........ 17:500$000; Companhia Confiança Industrial, 20, no de 4:000$000; Dócas de Santos, 12, no de 5:700$000; Jardim Botanico, 5, no de 960$000.

Debentures: — Companhia Industrial, 43, no de 8:600$000.

Alvará: — Federaes, 27, no total de...... 22:105$000; Emprestimo Francez, 6.000 francos, por 2:500$000; Municipaes, 10, no de 1:880$000; Companhia Dócas de Santos, 50, no de 11:825$000; Associação Commercial, 215, no de 11:610$000.

Debentures: — Dócas de Santos, 100, no de 20:100$000.

O CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, em alta e com muita animação.

Iniciadas as operações, os possuidores affixaram, immediatamente, as cotações de alta, mantendo-as sem restricções.

O mercado firmou-se, então, nessa attitude, devido, não só á necessidade dos compradores, como, tambem ás noticias favoraveis, oriundas dos mercados consumidores.

As negociações de hontem limitaram-se ás vendas effectuadas no primeiro periodo de funccionamento do mercado, devido á ceremonia da inauguração da Bolsa do Café, de que damos circumstanciada noticia noutro local.

Os embarques de hontem, foram muito limitados, registrando-se sómente os de 500 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi negociado ao preço de 15$600, pela arroba, correspondente a 10$620 por 10 kilos.

O mercado fechou firme.

— O mercado do café á termo, esteve regularmente movimentado.

Durante o dia foram vendidas 38 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi negociado aos preços seguintes:

Entregas neste mez, de 15$800 a 16$000, correspondentes de 10$755 a 10$895, por 10 kilos.

Para entrega de maio a setembro, de...... 14$300 a 15$300, pela arroba, equivalente de 9$735 a 10$415, por 10 kilos.

O mercado fechou calmo.

— Em Santos, o mercado do café disponivel continuou em estado nominal.

O mercado do café á termo, funccionou calmo, tendo registrado uma pequena alta.

Durante o dia foram vendidas 50.000 saccas, contra 63.000 no dia anterior.

O café typo 4, foi cotado aos preços seguintes:

Para entrega neste mez, a 12$725, por 10 kilos, correspondente a 76$350, por sacca.

Entregas para julho a dezembro, de 11$225 a 11$725, por 10 kilos, equivalentes de 73$350 a 70$350, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel manteve-se inalterado, tanto para o café procedente de Santos, como para o café procedente desta praça.

O mercado do café á termo fechou, no dia anterior, com a alta de 15 a 10 pontos e abriu, hontem, com a de 5 a 10 pontos.

O café para entrega em maio, foi negociado a cents. 14.50, por libra.

As entregas para julho a dezembro, de cents. 14.74 a 14.38, pela mesma unidade de peso.

— Em Londres, o mercado do café esteve variavel, registrando a baixa de 1 d. a 1\|3 sh.

O café para entregar em maio, foi negociado a 122 sh. e 3 d., por 112 libras; as entregas para julho a dezembro, de 113 sh. e 6 d. a 111 sh., pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça, esteve hontem regularmente movimentado, não havendo alteração nas cotações e sendo o numero de sahidas superior ao de entradas.

— Em Pernambuco o mercado do algodão esteve firme, mantendo-se, porém, vendedores e compradores, estabilizados nas respectivas cotações.

— Em Liverpool, o mercado do algodão disponivel, esteve em baixa, tendo esta attingido a de 20 a 24 pontos.

O "Fair", tanto de Pernambuco, como de Alagôas, foi vendido a pence 32.90, por libra.

O "Fully" foi cotado a pence 28.15, pela mesma unidade de peso.

As entregas para maio, foram cotadas, a pence 25.30, por libra, e as entregas para agosto, a pence 24.53 pela mesma unidade de peso.

O mercado á termo, fechou com a baixa de 9 a 14 pontos.

As entregas para maio foram negociadas, a pence 25.42, por libra, e as entregas para agosto, a pence 24.71, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do algodão fechou com a baixa de 15 a 17 pontos.

As entregas para maio e outubro foram negociadas, respectivamente, a pence 41.40 e 35.11, por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar nesta praça, esteve hontem regularmente movimentado, sendo as entradas inferiores ao numero de sahidas.

As cotações mantêm-se inalteraveis.

— Em Pernambuco, o mercado do assucar mantém-se inalterado e sendo regular o numero de entradas.

Hoje

ASSEMBLÉAS — Realizam-se hoje, as seguintes:

Companhia Viação Brasileira, ás 14 horas.

Empresa de Productos Guaraná, ás 14 horas.

JUROS — Iniciam-se hoje, os pagamentos dos seguintes:

Empresa de Transporte Commercio e Industria, juros do 2º coupon, da sua unica emissão de debentures.

Companhia Fabrica de Meias "Victoria", o coupon n. 14.

Empresa de Aguas de Caxambu', juros relativos ao coupon n. 7.

PRAÇAS NO FORO — Realiza-se hoje a seguinte:

Predios, respectivo terreno e moveis á Estrada Real de Santa Cruz, 470 e 472, Juizo da 6ª Vara Civel, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS — Encerra-se hoje a seguinte:

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de varios artigos de ferro, ás 13 horas.

CAMBIO

Movimento do dia 15:

Londres	16 1/4 a	16 5/8
Paris	$235 a	$250
A' vista:		
Londres	15 7/8 a	16
Paris	$240 a	$255
Italia	$170 a	$194
Belgica	$260 a	$280
Hespanha	$670 a	$720
Nova York	3$790 a	3$860
Portugal (esc.)	1$050 a	1$120
B. Aires (papel)	1$650 a	1$700
B. Aires (ouro)	3$740 a	3$750
Beyrouth	—	15 3/4
Suecia	—	$870
Suissa	$690 a	$750
Noruega	—	$790
Hollanda (florim)	—	1$450
Japão	1$810 a	1$950
Montevidéo	3$880 a	3$900
Antuerpia	—	$270
Rumania	—	$240
Hamburgo	$074 a	$085
Syria	$246 a	$250
Soberanos:		
Vendedores	—	20$200
Compradores	—	20$000
Vales café	—	$232
Vales ouro, por 1$	—	2$038

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	16 9/32 a	16 1/8
Sobre Paris	$240 a	$245
Sobre Italia	—	$170
Sobre Suissa	—	$700
Sobre Hespanha	—	$674
Sobre Portugal (escudos)	—	1$049
Sobre Nova York	—	3$806
Sobre Montevidéo (peso ouro)	—	3$860
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	1$671
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Sobre Japão (yen)	—	1$920
Sobre Hamburgo	—	$074
Sobre Belgica	—	$267
Sobre Hollanda	—	1$450
Sobre Suecia	—	$859
Sobre Noruega	—	$800
Sobre Syria	—	—
Sobre Dinamarca	—	$720
Extremas:		
Bancario	16 1/4 a	16 5/16
C. Matriz	16 1/4 a	16 5/16
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Lira (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Franco	—	—
Escudo	—	—
Marco	—	—
Dollar	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 15:

APOLICES

Federaes:	
Geraes 1:000$	32 a 932$000
Geraes 1:000$	5 a 934$000
Geraes 1:000$	116 a 935$000
Div. Emissões	58 a 928$000
Divª. Emissões	11 a 930$000
Comp. Thesouro	157 a 902$000
Municipaes:	
Emp. 1906, nom.	46 a 197$000
Emp. 1906, port.	451 a 190$000
Emp. 1906, port.	10 a 190$500
Emp. 1914, port.	73 a 189$000
Emp. 1914, port.	10 a 189$500

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	77 a 260$000
Brasil	44 a 255$000
Lavoura	100 a 175$000
Companhias:	
Conf. Industrial	20 a 200$000
D. de Santos, port.	12 a 475$000
J. Botanico, integ.	5 a 192$000

DEBENTURES

Conf. Industrial	43 a 200$000

ALVARA'

Geraes 1:000$	2 a 935$000
Fes. Emp. Francez de 1917	2.000 a 830$000
Fes. Emp. Francez de 1916	4.000 a 835$000
Comp. Thesouro	25 a 901$000
Emp. 1917, port.	10 a 188$000
Docas de Santos, port. modernas	25 a 237$000
Docas de Santos, nom. modernas	25 a 236$000
Tit. Assoc. Commerc.	215 a 54$000
Debs. D. de Santos	100 a 201$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	—	902$000
Uniformizadas	934$000	932$000
Div. Emissões	929$000	927$000
Thesouro	903$000	901$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	101$000	99$500
Estado de Minas	920$000	—
Estado do Amazonas	750$000	450$000
Municipaes:		
De 1914, port.	—	189$000
De 1914, nom.	—	—
£ 20, port.	238$000	225$000
£ 20, nom.	—	235$000
Nictheroy	—	88$500
De Petropolis	—	204$000
De 1906, nom.	198$000	—
De 1917, port.	—	189$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	258$000	255$000
Commercial	177$000	175$000
Commercio	185$000	178$000
Mercantil	266$000	260$000
Nacional	—	206$000
Portuguez do Brasil	141$000	—
Lavoura	180$000	172$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	—	—
D. de Santos, nom.	440$000	—
Loterias	10$000	9$000
Terras	—	13$000
Ind. Santa Fé	—	210$000
Transp. Carruagens	67$000	—
Companhias C. e E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	72$000	—
Goyaz	—	—
Rêde Sul Mineira	60$000	55$000
Norte	15$000	—
Victoria a Minas	85$000	—
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	400$000
Tijuca	300$000	240$000
Prog. Industrial	180$000	165$000
Alliança	—	205$000
Conf. Industrial	—	200$000
Moraes Sarmento	—	300$000
Magéense	—	126$000
Manuf. Fluminense	170$000	160$000
Corcovado	200$000	180$000
Brasil Industrial	240$000	220$000
Petropolitana	315$000	—
Carioca	—	320$000
S. Pedro Alcantara	600$000	590$000
Ind. Valença	—	600$000
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	1:529$	1:300$

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	130$000	—
Docas de Santos	202$000	200$000
Conf. Industrial	203$000	198$500
Santa Helena	205$000	—
Brahma	210$000	—
Santo Aleixo	—	100$000
America Fabril	208$000	—
Auto Viação	100$000	93$000
T. Carruagens	—	198$000
Edificadora	205$000	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	212$000	210$000
Mercado	214$000	210$000
Carioca	—	200$000
Alliança	—	200$000
Antarctica	—	200$000
Manuf. Fluminense	195$000	182$000
Magéense	—	165$000

Alfandega

DIFFERENÇA DE VALOR OFFICIAL

No processo que teve por base uma representação do escripturario Tobias Rios, concernente á differença de valor official, pelo mesmo verificado em despacho n. 2.642, de setembro de 1913, da firma Theodor Wille & C., o inspector exarou hontem, o seguinte, despacho:

"O preço regulador para o despacho "ad valorum", será o de mercado exportador, augmentado de todas as despesas posteriores á compra, taes como direito de saida, fretes, commissão, seguros, etc., até ao porto de desembarque. Esta é a regra geral.

Na falta dessas informações, só na falta dellas, ou quando o preço fôr julgado devido á Fazenda Nacional é que de preço arbitrado será o do mercado importador em grosso ou por atacado, abatidos os competentes direitos e mais 10 °/° do mesmo preço. Esta é a excepção.

No caso em apreço, não houve falta de informações nem foi julgado lesivo á Fazenda Nacional o preço indicado, que foi acceito sem observação pelos empregados que funccionaram na nota de despacho n. 2.642, de setembro de 1913; por conseguinte a importancia do frete que é agora objecto da duvida, embora maior ou menor, não póde ser alterada sete annos, mais ou menos, depois para ser applicada, no caso, a regr geral e a excepção ao mesmo tempo. Não tendo a mercadoria pago frete por ter sido importada para obras no predio da agencia, nesta cidade, da Companhia a que pertencia o vapor que a conduziu, não póde entrar no calculo do preço uma despesa que não foi effectuada.

Cancelle-se, pois, a nota de revisão extrahida."

COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Os commandantes dos vapores "Florianopolis", "Santa Helena" e "Porfield", entrados no mez de março findo, e "Socrates", em abril corrente, foram responsabilisados pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes importados por Tomás & C., Barbosa Varella & C., e Araujo & Barros.

REQUERIMENTO DEFERIDO

Foi deferido o requerimento de Fernandes Antonio de Oliveira Moraes, pedindo 90 dias de licença, para tratamento de saude.

PEDIDO DE RESTITUIÇÃO INDEFERIDO

Foi indeferido o requerimento de Borlido Maia & C., pedindo restituição de quantia que allegam ter pago a mais pelo despacho n. 8.506, de fevereiro ultimo.

PROROGAÇÃO DO PRAZO PARA PRESTAÇÃO DE FIANÇA

Foram submettidos á consideração do ministro os requerimentos dos despachantes aduaneiros Cesar Farani Filho e Jacintho Leal, solicitando prorogação de prazo para prestação da respectiva fiança.

DUAS PETIÇÕES DA BRASILIAN MEAT

Esta inspectoria enviou á Directoria da Receita duas petições da Brasilian Meat, pedindo restituição de quantias provenientes de differença entre direitos integraes pagos por mercadorias que receberam recentemente e as taxas reduzidas de que goza.

PEDIDO DE PAGAMENTO DE DIARIAS

Foram enviados á Directoria da Receita, os requerimentos da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande, solicitando baixa em termo de responsabilidade, e do official aduaneiro Antonio Pinheiro de Moraes, pedindo pagamento de diarias por ter servido no Lazareto da Ilha Grande, em fiscalização aos vapores, de 12 a 26 de janeiro ultimo.

RECURSO INTERPOSTO POR GASPAR JOSE' CORREA

Ao julgamento do ministro da Fazenda foi submettido o recurso interposto por Gaspar José Corrêa, da decisão desta Inspectoria, de 5 do corrente, condemnando o recorrente á multa de metade do respectivo valor das mercadorias apprehendidas em sua casa commercial, sita á praia do Retiro Saudoso n. 37, por funccionarios do 10º districto policial.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 15:

Em ouro	115:168$475
Em papel	150:212$804
Total	265:381$279
De 1 a 15 do corrente	3.584:904$473
Em egual periodo de 1919	3.565:774$523
Differença para mais em 1920	19:130$200

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 14 de abril de 1920	3.099:262$621
Renda arrecadada em 15 do corrente	255:944$102
Total	3.355:206$723
Em egual periodo de 1919	2.538:938$496
Differença para mais em 1920	816:268$227

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 15	39:233$000
De 1 a 15 do corrente	343:248$300
Em egual periodo do anno passado	226:238$931

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 14

Entradas	
Pela Central	413
Pela Leopoldina	7.141
Total	7.561
Desde o dia 1º	98.159
Média	6.653
Do dia 1º de julho	2.125.448
Média	7.354
Embarques	
Para a Europa	1.750
Por cabotagem	1.085
Total	2.835
Desde o dia 1º	51.699
Do dia 1º de julho	2.320.320
Existencia	
No mercado	295.664
Vendas	3.571

NO DIA 15

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	18$600	12$665
Typo 4	17$800	12$120
Typo 5	17$000	11$575
Typo 6	16$200	11$030
Typo 7	15$600	10$620
Typo 8	15$000	10$210
Typo 9	14$100	9$865

Pauta, 1$190

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.756
A' tarde	—
Total	3.756
Desde o dia 1º	38.120

EMBARQUES

	Saccas
Para Marselha:	
Jessouroun Irmão & C.	500
Desde o dia 1º	57.199

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de abril a setembro do corrente anno, pela arroba do café typo 7, as cotações seguintes:

	Vend.	Compr.
Abertura		
Para abril	15$900	15$800
Para maio	15$200	15$150
Para junho	15$000	14$800
Para julho	14$700	14$600
Para agosto	15$500	14$400
Para setembro	14$100	14$300
Fechamento:		
Para abril	16$000	15$800
Para maio	15$300	15$200
Para junho	14$950	14$800
Para julho	14$700	14$600
Para agosto	14$500	14$400
Para setembro	14$100	14$300

Durante o dia foram registradas vendas no total de 38.000 saccas.

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	37$000 a 38$000
Primeiras sortes	35$000 a 35$500
Medianas	32$000 a 32$000
Paulista	32$500 a 33$500

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas	Fardos
De São Paulo	266
Desde o dia 1º	3.559
Saidas:	
No dia 14	1.645
Desde o dia 1º	6.646
Existencia	52.189

ASSUCAR

Preço por kilo:

Branco crystal	1$080 a 1$120
Segundo jacto	$920 a 1$070
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	— —
Mascavo	$760 a $800
Mascavinho	$400 a $290

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas	Saccos
De Minas	817
Desde o dia 1º	43.817
Saidas:	
No dia 14	2.680
Desde o dia 1º	30.031
Existencia	21.601

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 9 horas e 45 minutos.

O embarque terminou ás 10 horas e 20 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo chegou ás 12 horas e 55 minutos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	381
Vitellos	27
Carneiros	21
Porcos	19

Foram rejeitados: 2 1|4 e 2|8 de rezes, 2 carneiros e 5 porcos.

Foram vendidos em Santa Cruz, para os suburbios, 13 2|4 de rezes.

O gado que foi abatido pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 81 rezes e 6 porcos; Lima & Filhos, 58 rezes e 5 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 114 rezes e 8 porcos; Tavares & Pires, 11 vitellos; A. M. Motta, 15 carneiros e 16 porcos; J. P. Aguiar, 10 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 62 rezes; A. V. Sobrinho, 7 rezes; Ferreira Nunes & C., 55 rezes e 1 carneiro; F. S. Portinho, 19 rezes e 5 vitellos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas, hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 85 rezes e 7 porcos; Lima & Filhos, 90 rezes e 18 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 130 rezes e 8 porcos; Tavares & Pires, 20 vitellos; A. M. Motta, 20 carneiros e 15 porcos; J. P. Aguiar, 23 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 89 rezes; A. V. Sobrinho, 49 rezes; Ferreira Nunes & C., 100 rezes; F. S. Portinho, 10 rezes e 6 vitellos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total: 589 rezes, 12 vitellos, 20 carneiros e 53 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Derisch & C., 81 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 185 rezes e 40 porcos; Lima & Filhos, 125 rezes e 8 porcos; Oliveira, Irmão & C., 163 rezes, 2 vitellos e 39 porcos; A. M. Motta, 21 porcos; J. P. Aguiar, 11 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 112 rezes; Ferreira Nunes & C., 119 rezes; F. S. Portinho, 189 rezes e 13 vitellos; F. P. Oliveira, 1 porco; F. V. Goulart, 29 rezes.

ENTREPOSTO

Foram vendidos hontem, no Entreposto de S. Diogo: 311 rezes, 25 vitellos, 11 carneiros e 35 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rezes	$950 a	1$000
Vitellos	—	1$100
Carneiros	—	2$500
Porcos	—	1$600

Nota — Foram rejeitadas em S. Diogo uma rez e 1 carneiro.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 15

"Tennyson" — Paquete inglez — Nova York — Varios generos — Norton Megaw.

"Gloria" — Lugar-motor sueco — Buenos Aires — Milho — F. S. Nicolas.

"Demerara" — Paquete inglez — Buenos Aires — Varios generos — Mala Real Ingleza.

"Coral" — Hiate-motor — Espirito Santo — Sal — Pring Bastos & C.

"Uberaba" — Paquete nacional — Santos — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Bronte" — Vapor inglez — Liverpool — Varios generos — Norton Megaw.

"Bretonnier" — Vapor inglez — Buenos Aires — Trigo — Lloyd Belga.

SAIDAS NO DIA 15

Para Nova York — "Avaré".

Para Cabo Frio — "Mercedes Dourado".

Para Recife — "Itajubá".

Para Porto Alegre — "Itapema".

Para Nova York — "Clarksburg".

Para Landskrowa — "Gloria".

NAVIOS ESPERADOS

Portos do Norte — "Javary"	16
Savannah — "Assinipoe"	16
Nova York — "Bronte"	16
Christiania — "Brasil"	17
Bahia — "Commandatuba"	17
Southampton — "Almanzora"	17
Rio da Prata — "Buenos Aires"	17
Inglaterra — "Highland Laddie"	18
Santos — "Justin"	19
N. York, via Santos — "West Indian"	20
Nova York — "Eastern Boreeze"	20
Portos do Norte — "João Alfredo"	20
Portos do Sul — "Florianopolis"	21
Liverpool — "Orduña"	21
Liverpool — "Raeburn"	22
Buenos Aires — "Herschel"	22

NAVIOS A SAIR

Manáos — "Bahia"	16
Pará — "Guajará"	16
Mossoró — "Itaquera"	17
Rio da Prata — "Almanzora"	17
Penedo — "Iris"	17
Noruega e Suecia — "Buenos Aires"	18
Rio da Prata — "Higland Laddie"	18
Pelotas — "Itaperuna"	18
Portos do Sul — "Itaberá"	18
Mossoró — "Itaqui"	19
Portos do Sul — "Maranhão"	19
Itajahy — "Lucania"	19
Paranaguá — "Aracaty"	20
Montevidéo — "S. Dourado"	20
Callão — "Orduña"	21
Caravellas — "Coronel"	21
Aracajú — "Itanema"	22

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

FUNDADO EM 1858

Capital	20.000:000$000
Fundo de reserva	13.000:000$000

BALANCETE GERAL DA MATRIZ E FILIAES EM 28 DE FEVEREIRO DE 1920

ACTIVO

Accionistas		10.000:000$000
Immoveis		4.236:125$900
Moveis		1$000
Titulos de renda (Apolices e obrigações de Companhias)		6.293:707$630
Contas correntes garantidas		102.371:908$310
Filiaes		79.407:894$000
Correspondentes no Brasil	2.582:689$490	
Correspondentes no estrangeiro	4.916:375$810	7.499:065$300
Juros e dividendos a receber		42:187$830
Carteira:		
Letras a cobrar	38.209:008$300	
Titulos descontados	40.080:375$320	78.289:383$620
Diversas garantias		110.557:175$480
Titulos e valores depositados		14.390:236$840
Diversas contas		98:304$260
Caixa:		
Em moeda corrente	22.976:563$030	
Em ouro amoedado	205:105$220	23.181:668$250
		437.067:658$420

PASSIVO

Capital		20.000:000$000
Fundo de reserva		13.000:000$000
Auxilio aos empregados		660:920$630
Depositos a prazo		106.196:554$870
Contas correntes com e sem juros		24.701:768$320
Contas limitadas com retiradas sujeitas a aviso		15.201:984$240
Cauções		110.392:175$480
Cauções da directoria e pessoal		165:000$000
Correspondentes no Brasil	2.345:351$010	
Correspondentes no estrangeiro	5.373:962$510	7.719:313$520
Titulos em custodia		14.390:236$840
Descontos, lucros e premios pendentes		1.387:139$920
Titulos a cobrar por conta de terceiros		38.209:008$300
Filiaes		84.969:205$560
Dividendos a pagar		19:374$740
Dividendo 123º		20:550$000
Diversas contas		34:426$000
		437.067:658$420

Porto Alegre, 28 de Fevereiro de 1920. — A. MOSTARDEIRA FILHO, Director. — SANTOS PARDELHAS, Chefe da Contabilidade.

(C. 1.381)

THEATRO, MUSICA E CINEMA

MUSICA

LYRICA NOVA

da gasta formula do mais crú realismo, se... Surge no horizonte a idéa de uma nova fórma de espectaculo lyrico, que vae, quanto antes, ser submettida ao juizo do publico, que decidirá definitivamente do valor dessa modernice musical.

Pois se outras artes ha futuristas, cubistas, por que não haverá egualmente nos tons uma applicação especial para uma lyrica nova?

E' no "Filodrammatici", de Milão, que vae apparecer materializada a concepção do compositor Franco Leoni, popularissimo na Inglaterra, mas pouco conhecido na peninsula, e Franco Fano, os dois intelligentes propugnadores desta tentativa.

No marasmo em que se debate actualmente o theatro lyrico — como se costuma dizer em phrase banal — a "Lyrica Nova" é uma iniciativa que se propõe abrir facilmente aos musicistas jovens, o mystico templo da notoriedade, permittindo-lhes a demonstração dos seus talentos em partituras limitadas a um acto; merece, pois, toda sympathia e todos os louvores essa iniciativa digna de animação.

O programma lançado a publico, annuncia alguns propositos dignos de particular relevo pela nobreza que os inspira: "escopos ideaes; exclusão de qualquer especulação commercial; maior facilidade de encontrar bom libretto em um acto e de compôr uma partitura breve; a desnecessidade de um editor; estabilidade da instituição, ... espectaculos mais variados, porque os tres trabalhos, que constituirão o espectaculo, podem ser de autores differentes e de generos completamente diversos."

Será, realmente, mais facil encontrar bons libretos em um acto, que em tres ou quatro?

E' certo que, num só acto, respeitando-se sem esforço o principio aristotelico das tres unidades, mas a experiencia não demonstrou isso ainda. Uma unica obra dest'arte, nesse particular, soube condensar, no breve desenvolvimento de um acto só, uma serie homogenea e dynamicamente progressiva de acções: "Salomé", de Oscar Wild, para a musica de Ricardo Strauss. Em sentido contrario, outro exemplo que vem logo á lembrança, é a celebre "Cavalleria Rusticana", na sua robusta construcção dramatica em que Mascagni revela o artificio de que lançou mão para obedecer aos termos do Concurso-Sonzogno, ligando com o intermedio musical, duas partes nitidamente distinctas, que poderiam se ter produzido em dois actos.

Demais, a idéa principal dessa "Lyrica Nova", encontra um precedente no "Trittico", de Puccini. Este, longe de ser realmente um triptico, porque os tres quadrinhos musicaes, de que se compõe, nenhuma ligação têm entre si, offerece, no mesmo espectaculo, ao publico, tres trabalhos de generos differentes, que só divergem dos esperados espectaculos do "Filodramatici" em serem todos tres do mesmo autor e pae.

O memoravel Concurso-Sonzogno, de 1890, propunha-se fundamentalmente — salvo a especulação editorial — nos mesmos intuitos da "Lyrica Nova" e, dada a quantidade dos trabalhos apresentados, recebeu material para tornar variados o... agentes, não uma só, mas algumas vezes de espectaculo. O resultado, entretanto, mostrou que nenhum outro, dos trabalhos apresentados tinha valor para acompanhar a milagrosa "Cavalleria", ao passo que este teve a singular fortuna de encontrar um irmão siamez em "Pagliacci", opera que ajudou valentemente a sua collega na viagem triumphal que fez pelo mundo inteiro.

A' parte o phenomeno "Cavalleria", que trabalhos outros puderam sobreviver daquella primavera italica que o trabalho de Mascagni prenunciara?

Quem se lembra de "Mala vita", de "Santa Lucia", de "Festa a Marina" e de "Zanetto"? Ninguem. Difficilmente se recordam os titulos. Nenhures teve a fortuna a experiencia dos trabalhos em um acto. Em um principado dos Estados da Allemanha, não sabemos si Gotha ou Saxonia-Weimar, houve uma tentativa de imitação do Concurso-Sonzogno; entre mais de cem partituras, triumphou uma "Signora di Pontevedra", de um autor de quem nunca mais se ouviu falar.

Acerca do fiasco do segundo concurso — aquelle em que surgiram a "Cabrera", de Dupont, e o "Menendez", de Filiasi, é inutil insistir: delle resultou talvez um ensinamento: é que a "Cabrera", não obstante a sua finissima factura, deixou de alçar-se em longo e duradouro vôo, talvez exactamente porque foi escripta num só acto — demerito esse que provavelmente a faz esquecida, desde que lhe falta capacidade para preencher um espectaculo inteiro.

Passando assim em rapida revista a genealogia mais moderna da opera em um acto, é licito constatar nas que até agora foram apresentadas pela "Lyrica Nova", um pequeno, mas importante progresso sobre as concorrentes: o repudio da gasta formula do mais crú realismo, ... em outras, sem excluir mesmo uma do ... "Il Tabarro".

O THEATRO

A PRIMEIRA DE HOJE NO TRIANON

A companhia do Trianon representará hoje em "première" a comedia "Os pés pelas mãos", ultimo trabalho do saudoso escriptor Erico Gracindo, ha pouco fallecido, que o escreveu de collaboração com Renato Alvim, que em conversa comnosco, sobre o referido trabalho, nos disse o seguinte:

— "Os pés pelas mãos" é a primeira comedia que escrevemos, eu e o meu sempre lembrado amigo Erico Gracindo, pois até então só produziramos juntos burletas e fantasias, entre as quaes "O ninho ás avessas" representada no Carlos Gomes e "Cartas de alfinetes", revista, no S. José. Dahi o meu natural receio de estreiarmos no novo e difficil genero por que enveredamos, como seja a comedia. Conforta-me, porém, a certeza de que a peça será admiravelmente desempenhada pelos artistas de Alexandre d'Azevedo.

— E quanto ao entrecho?

— Uma comedia com situações complicadissimas que poderá por vezes dar a impressão de um "vaudeville". Apezar disso não nos afastamos do genero.

Devo dizer que a peça foi admiravelmente ensaiada por Alexandre, que lhe deu tambem bonita montagem.

— E o papel principal, a quem está entregue?

— Ao Serra. E assenta-lhe como uma luva.

Despedindo-se, Renato Alvim aproveitou a opportunidade para nos dizer que por occasião da 1ª de "Os pés pelas

O sr. Renato Alvim

mãos", hoje, no Trianon, apparecerá editada em elegante folheto a referida comedia, que será posta á venda a preços populares, no interior do theatro e nas livrarias.

*

"Os pés pelas mãos", tem, em resumo, o seguinte entrecho:

"No primeiro acto estamos em casa de Paulo, um rico e joven industrial que vive feliz ao lado de sua encantadora Luiza. Paulo tem um amigo de infancia, Balthazar, que, não tendo conseguido vencer na vida, dado a sua incorrigivel bohemia, é por elle protegido, a ponto de morar na sua propria casa, comer na sua mesa e dispôr da sua propria bolsa. Acontece, porém, que Balthazar tem uma amante, Lucia, que tambem foi amante de Paulo quando este era solteiro e que por sua vez é protegida pelo velho Sarmento. Um dia Balthazar resolve presentear Lucia com um lindo vestido que manda fazer no costureiro da mulher de Paulo e no nome deste. Paulo vem a saber da embrulhada arranjada pelo amigo e temendo que a conta do vestido chegue ao conhecimento de Luiza, corre ao costureiro para saldal-a, onde chega tarde, porque durante a sua ausencia a carta veio ter ás mãos de Luiza. Surgem as inevitaveis scenas de ciumes de Luiza que julga Paulo amante de Lucia, supposição essa que é cada vez mais fomentada pelas intrigas de uma amiga do casal, Laura, esposa do dr. Castro, um pandego que se aproveita de ser formado em medicina para passar as noites á cabeceira... dos amantes. Naturalmente, Paulo revolta-se. Balthazar que teve ainda o topete de fazer com que Lucia viesse visital-o na propria casa de seu amigo. A colera de Paulo faz com que elle expulse Balthazar de sua casa.

O segundo acto passa-se em casa de Lucia, em cujos braços Balthazar foi chorar as maguas. O dr. Castro tambem ahi se encontra fazendo a côrte a Carmen, uma amiga de Lucia que está passando alguns dias em sua companhia. A doce quietude de Balthazar, que goza o confortavel aconchego dos braços da amante é um dia despertada pela visita inesperada do velho ministro Sarmento que, impedindo Balthazar de qualquer fuga, por mais precipitada que ella seja, faz com que esse se disfarce no creado de Lucia. Dahi será facil imaginar a serie de situações complicadas que turvarão ... tirariam ao publico o sabor do imprevisto.

O terceiro acto é todo reservado á solução das atrapalhadas e das complicações armadas por Balthazar, entre as quaes, um escandalo por elle provocado num cinema, onde, sem saber, bolinou a mulher do ministro Sarmento e tendo ido parar á policia, deu o nome de Paulo".

TOMOU POSSE DO CARGO O NOVO DIRECTOR ARTISTICO DO S. PEDRO

Assumiu o cargo de director artistico do S. Pedro, para que fôra convidado pela Empreza Paschoal Segreto, o actor Francisco Marzullo.

Trabalhador, e com excellentes qualidades para o desempenho do referido cargo, já posto á prova quando director de outras companhias, não soffrerá o S. Pedro solução de continuidade na sua orientação artistica que continuará a ser observada com o mesmo rigor de então, proporcionando ao publico, os espectaculos grandiosos que desde a inauguração da companhia tem sido elevaram no conceito publico as representações do grande theatro da Empresa Paschoal Segreto.

O CINEMA

Programmas novos

PARISIENSE

"Ajustando contas" da Triangle, por Belle Bonnett

Da ha muito as autoridades policiaes e judiciarias de uma das grandes cidades dos Estados Unidos se vem preoccupando das operações de um temivel bando que ... constantemente sob o falso pretexto de caridade. O Promotor Publico do Estado, Graver Hardy, notadamente está resolvido a pôr paradeiro a semelhante abuso e levar á barra dos tribunaes os que o praticam. O magistrado reconhecido de que até agora tem sido nullos os esforços que empregou para esse fim não hesita contar aos seus companheiros conhecer uma mulher que alliada á causa da Justiça, seria capaz de lograr resultados desejados. Essa mulher é a advogada Whiting, que pela sua lucta pelos humildes de ha muito se fez casa no coração de todos os homens e mulheres da chamada classe baixa.

Hardy manda chamar Jane no seu escriptorio e pede-lhe se encarregue de tomar em suas mãos nesse caso, os interesses da Justiça. Jane é noiva a esse tempo do senador Jonathan Wheeler e hesita em acceitar a missão que lhe querem confiar, mas finalmente fala mais alto a consciencia do dever e ella accede aos pedidos do magistrado.

A quadrilha que trama a tela nefasta contra a qual a justiça vae investir é capitaneada por Frederico Kube, que desvia para a Allemanha todo o dinheiro arrancado ao publico pelos seus agentes e auxiliares sob o falso pretexto de caridade.

Secundam-no no seu plano, entre outras pessoas, a sra. Gottlieb Schram, de cuja filha Lola é namorado o joven Wheeler.

Um dia Kube vem a saber do affecto que une os dois jovens e intima Lola a ter por namorado algum mancebo que pertença á quadrilha de Kube.

Jane tem como melhores entre os seus amigos Jimmy Ware e sua esposa, que outr'ora trilharam a vereda do Mal, mas della se desviaram immediatamente graças á influencia de Jane. Visitando-os Jane annuncia-lhes a campanha a que está alliada e pede o auxilio do casal que lhe é immediatamente concedido.

A sra. Ware é recebida para tirocinio numa Escola de Ambulancias onde entrega em pagamento um cheque propositadamente marcado por Jane. Esse cheque e um outro identico com que o senador Wheeler concorreu para uma subscripção que lhe apresentou a sra. Schram são logo encaminhados é bem de ver á séde da organização de Kube.

Mas este que agora sabe que Lola desobedeceu ás suas ordens vae á casa della e surprehende-a quando ella está num devaneio amoroso com o joven Wheeler, desfecha contra ella um revolver e manobra de tal modo que a policia toma o mancebo pelo assassino!

Jane está porém alerta e não só prova a presença de Kube na habitação de Lola na noite do crime como mostra documentos que patenteiam a culpabilidade do meliante ao mesmo tempo apresentando a confissão juramentada de Lola sobre a serie de crimes commettidos por Kube e os seus cumplices para favorecer a causa da Allemanha!

"VERITAS VINCIT !", NO CINEMA CENTRAL

Veritas vincit!, ora exhibido no Cinema Central, continua a ser o grande successo cinematographico do momento. De assumpto grandioso, magnificamente ensecnado e interpretado, representa ella o grande avanço allemão na cinematographia. Trabalho da *Mari Film* de Berlim, que nos apresenta na protagonista uma joven e perfeita artista — Mia May — as suas exhibições no Central estão sendo contadas por enchentes successivas.

"IDE'A DE MULHER"

E' esse o suggestivo titulo de um bello e delicado *film*, que interpretado por Florence Reed, vem sendo exhibido com grande exito no Palais.

Editado pela *United-Pictures Theatres of America*, é um trabalho de real valor, encarado sob todos os aspectos e que merece ser visto por quantos apreciam a victoriosa arte silenciosa.

ELECTRO-BALL CINEMA

A proporção que passam os dias augmenta a frequencia a este agradavel centro de diversões. E' que nelle ha divertimentos para todos. Hoje exhibirá o cinema um lindo *film* e como nos demais dias, em que funccionarem todas as diversões, haverá os disputados torneios de *electro-ball*.

CINEMA OLYMPIA

Consta do programma de hoje, no Cinema Olympia, o empolgante drama, "Justo prestigio", em que fulgura o talento de William S. Hart.

Na segunda parte será exhibido outro drama "O apostolo da honra", tambem intenso.

CINEMA MODERNO

O antigo Maison Moderne, exhibe, hoje, "O homem da meia noite" e "O filho do prisioneiro".

INFORMAÇÕES E BOATOS

Mais um brilhante festival realizará o Orpheon Club Portuguez, no proximo dia 21, ás 14 1|2 horas.

O festival que é dedicado ao poeta portuguez João de Barros, actualmente no Rio e ao sr. Paulo Barreto, realizar-se-á no theatro Lyrico.

*** Intitula-se "Carta aberta", a nova revista dos srs. Alfredo Breda e Ruben Gill musica do maestro Sanches, entregue á companhia do theatro S. José.

*** A conselho do seu medico assistente, repousará por espaço de trinta dias, que os aproveitará para tratamento de sua saude, a actriz Abigail Maia.

Por esse motivo deixará aquella artista de tomar parte no desempenho da opereta "Conspiração do amor", já em ensaios no S. Pedro.

*** A orchestra do S. Pedro, sob a regencia do maestro Luiz Moreira, ensaiou hontem, a primeira parte da musica da opereta — "Conspiração do amor", que foi escripta pela maestrina Francisca Gonzaga.

*** Dado o successo alcançado por esta pastoral, a empresa do Recreio resolveu fazel-a voltar novamente á scena na proxima terça-feira, 20 do corrente, em festival dedicado ao Aero Club Brasileiro.

Para essa noite a empresa tem já convidado alguns artistas que no acto variado com que terminará o espectaculo deleitarão, o publico com os seus monologos e cançonetas.

A curiosidade dos frequentadores do Recreio está, porém, voltada sobremaneira para a interessante palestra com que o deputado, sr. Mauricio de Lacerda, presidente do Aero Club, deleitará os seus ouvintes.

Bandas de musica emprestarão o seu concurso a essa festa que promette ser brilhantissima.

*** Apresentar-se-á aos espectadores do Recreio, no espectaculo de hoje, a "troupe" de musicos e cantores — "Os Marialvas", que no intervallo de um dos actos executarão varios numeros do seu repertorio.

RECLAMOS

REPUBLICA — Não podia deixar de triumphar, mais uma vez, com a sua bella peça "Entre dois berços" em scena na Republica, o sr. Pinto da Rocha.

Hoje, mais uma vez representará a companhia dramatica nacional a bella peça, que tão agradaveis noites de espectaculo tem proporcionado aos "habitués" da Republica.

CARLOS GOMES — Dará hoje a companhia dramatica Eduardo Pereira mais uma representação do velho drama — "As duas orphãs".

RECREIO — Assistir a uma representação da opereta — "A Cigana", no Recreio, é passar tres horas agradabilissimas.

O seu delicado poema, a sua linda musica, do maestro Felippe Duarte, o bom desempenho que lhe é dado e, finalmente os cuidados de ensecnação e montagem, que lhe foram dispensados, fizeram com que "A Cigana" se firmasse no cartaz que annuncia para hoje mais uma representação da interessante opereta naturalmente concorridissima como as que a precederam.

S. PEDRO — Poucas peças do seu genero têm alcançado, sem os favores da reclame, o exito de "As Pastorinhas". E isso ella o deve ao seu feitio leve, interessante, alegre, apezar da peça de costumes, o que revela a grande habilidade do seu autor. Além disso ha a notar a bonita partitura de Paulino Sacramento o cuidado de interpretação e a belleza de montagem.

Por taes qualidades "As Pastorinhas" alcançou facilmente 50 representações e caminha para as 100. Hoje mais duas representações serão dadas.

S. JOSE' — Continúa em scena, com successo, no popular theatro S. José, a burleta de Serra Pinto e Luiz Drummond — "O cabo Ofrasio", que vem proporcionando casas magnificas, todas as noites, ao frequentado theatro.

Para hoje annuncia o cartaz mais tres sessões, com a engraçada burleta.

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — Entre dois berços".
TRIANON — "Os pés pelas mãos".
CARLOS GOMES—"As duas orphãs".
RECREIO — "A Cigana".
S. PEDRO — "As Pastorinhas".
S. JOSE' — "O cabo Ofrasio".

CINEMAS

IDEAL — "A remada decisiva" e "O rastro do polvo".
IRIS — "O homem da meia noite", e "Pae tyranno".
PARIS — "Veritas vincit!"
ODEON — "Virtudes á prova".
PATHE' — "A remada decisiva".
PALAIS — "Idéa de mulher".
AVENIDA — "O terceiro beijo".
PARISIENSE — "Ajustando contas" e "O rastro do polvo".
CENTRAL — "Veritas vincit!"
ELECTRO-BALL-CINEMA — "Soldado do amor".
OLYMPIA — "O homem da meia noite" e "Sangue nobre".

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

A ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Os bancos condemnados

Realizou-se hontem, ás 20 horas, na Academia Nacional de Medicina, a 2ª sessão do corrente mez, a qual constou da apresentação de varias memorias, concorrendo aos premios da mesma Academia, as sras. Durocher e Alvarenga.

A' hora regimental, na presença dos clinicos Dias da Silva, Neves Armond, Alfredo Nascimento, Jorge Monjardino, Lopes Rodrigues, Fernando Magalhães, Cardoso Fonte, Othon Moses, Eduardo Mendes, Antonio Pamplona, Henrique Autran e Nascimento Gurgel, foi aberta a referida sessão sob a presidencia do professor Miguel Couto, secretariada pelos srs. Garfield de Almeida e Belmiro Valverde.

Em seguida, o sr. Alfredo Nascimento pediu a palavra dissertando sobre os "Loucos condemnados". Durante uma hora approximadamente, o orador discorreu sobre o assumpto, para, por fim apresentar á mesa uma louvavel proposta, afim de que aquella Academia intercedesse junto ao presidente do Estado de S. Paulo, no sentido de ser perdoada a pena ao louco Francisco Gioia, que, condemnado a 16 annos e meio, por crime de homicidio, naquelle Estado, cumpria 17 annos de prisão, e a quem foi denegada uma ordem de "habeas corpus", sob fundamento de haver passado o periodo de 14 annos louco.

A's 21 1|2 horas foi encerrada a sessão por não haver nada mais a tratar.

Os mercados americanos

O CAMBIO

NOVA YORK, 15. (A. P.) — Mercado de cambio:

Libra esterlina, 3.97 50; dollar, sobre a Italia, 23.04; dollar, sobre Paris, 16.24; pesetas hespanholas, 17.38; dollar, sobre Christiania, 20.35; dollar, sobre a Suissa, 5.58; dollar, sobre Stockholmo, 22.15; dollar, sobre Copenhague, 18.25; marco allemão, 1.71; e corôa austriaca, 0.57.

* * *

A Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "MINERVA" communica aos seus segurados e amigos que transferiu a sua séde para o pavimento terreo do predio n. 107 da rua da Quitanda, onde espera continuar a ser honrada com as suas presadas ordens. (C 1.350

O nacionalismo na Turquia

O general Yussef-Pachá renunciou o commando do XIII corpo do Exercito

CONSTANTINOPLA, 15 (H.) — O quartel general das forças nacionalistas, que ha tempos havia sido installado em Angora, foi transferido agora para Konia.

Destacamentos nacionalistas que occupavam Brussa cederam á pressão das forças do governo e evacuaram aquella cidade.

O general Yussef-Pachá, que occupava o cargo de commandante do XIII Corpo do Exercito, renunciou e adheriu ás forças nacionalistas.

O governo reconheceu officialmente como tropas regulares as forças antinacionalistas organizadas por Amzavur, um antigo official de origem circassiana, presentemente na Asia Menor.

CONSTANTINOPLA, 15 (H.) — Informam de Adana que um despacho enviado ao Patriarcha grego diz que bandos de kurdos "Melissares" e "Elissanti" atacaram e destruiram seis aldeias no norte da Cilicia, que eram habitadas por dois mil gregos. Depois de uma luta de oito dias, quatrocentos habitantes puderam romper o cordão das forças sitiantes e fugir na direcção de Chatzi. Ignora-se a sorte dos outros habitantes, temendo-se que tenham sido massacrados.

PARIS, 15 (A. P.) — O "leader" nacionalista turco Mustapha Kemal Pachá tenciona crear, um Estado independente ottomano na Anatolia segundo informações recebidas pelo "Temps", da Asia Menor. O principe Djemal Eddine, membro da familia imperial, foi proclamado vice-rei.

O incidente Lage-Saguier

O duello não se realisará

BUENOS AIRES, 15. (A.) — Damos, a seguir, um resumo da acta firmada pelos padrinhos dos srs. João de Souza Lage e senador Fernando Saguier, e o laudo do arbitro, dr. Carlos Rodrigues Larreta, firmado por este cavalheiro e aquelles representantes, para solução da pendencia entre os dois contendores:

"Reunidos em Buenos Aires, a 14 de abril de 1920, os srs. deputado Antonio Bachini e conselheiro João Sá Camello Lampreia, com representação do sr. João de Souza Lage, e general José E. Uriburu e José Apellaniz, com representação do sr. senador Fernando Saguier, depois de trocados os respectivos poderes, os primeiros disseram pediam explicação sobre os termos "abuso de confiança" empregados pelo sr. Saguier na carta publicada em "La Nacion"; só no caso de não obtel-a, pediam reparação em terreno.

Os representantes do sr. senador Saguier manifestaram que em seu sentir não procedia, nem um, nem outro; que o sr. senador Saguier na carta alludida fazia referencias aos factos e á consequencia delles; que a origem e fórma por que se combinou a entrevista do sr. Lage com o chefe do Estado, cujo objecto era aquelle conhecer pessoalmente este, e o logar em que se realizou, afastam toda duvida sobre o caracter privado della; que o sr. Lage, segundo affirma-o, não vem ao Rio da Prata em missão jornalistica, e ao dar publicidade á entrevista com previo consentimento, mudou-lhe o caracter, autorizando as apreciações feitas pelo sr. Saguier; não obstante tratando-se de reportagem, estas não se publicam sem serem revistas pelos interessados; que o sr. Lage omittiu este requisito de maneira que nem por hypothese admittem que o sr. Lage houvesse podido dar á entrevista em questão outro caracter; que é verdade que houve aquella emissão que tambem explica as conclusões do sr. senador Saguier.

Por ultimo, accrescentaram que a attitude assumida pelo seu representado, era elementar pela correcção imposta pelos indeclinaveis deveres de cavalheirismo e por haver sido elle quem, em sua propria casa, havia apresentado o sr. Lage ao chefe do Estado. Porém, accrescentaram, que, tendo deixado estabelecida a correcta actuação do sr. senador Saguier com pezar, opinavam pela improcedencia de qualquer reparação, cumprindo instrucções do seu afilhado entrariam a tratar do caso.

Contestam os representantes do sr. Lage, que o seu representado não solicitou entrevista ao presidente Irigoyen; que, encontrando-se em Mar del Plata alheio a todo proposito jornalistico, a entrevista foi-lhe suggerida por pessoas das relações de amizade do sr. senador Saguier; que o sr. Lage foi instado, assim, para conhecer pessoalmente o presidente; que pessoa intermediaria expressou o seu interesse por que o director d'"O Paiz", do Rio de Janeiro, pudesse rectificar, por si mesmo, certos juizos apaixonados da opposição; em que, tendo o sr. Lage larga e importante actuação jornalistica e criterio proprio para se manifestar sobre homens e coisas, preferentemente no seu jornal, parece natural que o convite recebido para visitar o presidente Irigoyen, era especialmente dirigido ao jornalista; que, portanto, não é possivel suppor-se que a entrevista tivesse caracter puramente privado; que não havendo recebido o sr. Lage nenhuma advertencia, nem do sr. Saguier, nem de ninguem, que o inhibisse de escrever suas impressões sobre uma entrevista o facto de haver escripto sobre ella e publicado os seus artigos, não justifica o qualificativo de "abuso de confiança", empregado pelo sr. Saguier, a respeito.

A opinião manifestada pelos representantes do sr. Saguier, não corresponde, nem á de dar explicações, nem á de conceder reparações pelas armas.

Os representantes do sr. Lage declaram que, posto que o sr. Saguier aceite o duello, abstem-se de discutir aquella opinião, sobre a qual deixam restabelecidas as suas reservas. Manifestam egualmente que, segundo os processos jornalisticos, o sr. João Lage não estava obrigado a consultar previamente sobre a publicação de suas impressões, posto, que ellas expressavam exclusivamente um ponto de vista pessoal, sem comprometter idéas alheias.

Não concordando os padrinho sobre os factos segundo vêm elles sendo expostos, nas explicações precedentes, de commum accordo resolvem entregar a solução desse assumpto ao sr. Carlos Rodriguez Larreta, como arbitro para terminação do incidente."

E' este o laudo do sr. Carlos Larreta:

"Depois de aceitar o cargo de arbitro com que me honra a acta precedente, volto a lêr, com a maior attenção, as publicações que deram origem ao incidente Lage-Saguier. Não pude, entretanto, encontrar nellas offensas á honra, nem aceitar como offensivos os factos para justificar a realização do duello entre os dois cavalheiros.

As opiniões em contrario manifestadas pelos padrinhos de uma e da outra parte, sobre usos sociaes e deveres praticos no jornalismo, provocaram e provocarão, por certo, entre os homens, juizos diversos, porém, eu não concordo que possam servir de fundamento, nem que se torne necessario, tão pouco, uma solução no terreno da honra. Além disto, este incidente tem o caracter especial de ser o sr. Saguier, senador da Republica Argentina, e o sr. João Lage, director de um dos mais importantes jornaes do Brasil; e penso que todos nós devemos concorrer, casos como este se nos apresentam, com a politica de fraternidade entre os dois paizes que se esforçam por realizal-a, conjuntamente com seus povos, com seus governos. Por isso, declaro que não ha motivo para se levar adeante o assumpto de honra que me submetteram os cavalheiros que assignam a acta anterior; e, assim, resolvo definitivamente. Abril, 14 de 1920. — (As.) Carlos Rodriguez Larreta."

Seguem-se as assignaturas dos padrinhos.

Caillaux perante o Tribunal

O resultado da audiencia de hontem

PARIS, 15 (H.) — Na audiencia de hoje da Alta Côrte de Justiça, o procurador geral da Republica continuou o discurso de accusação e fez o historico dos processos empregados pelo governo allemão para fazer chegar ás mãos de Caillaux as propostas de paz separada. O representante do Ministerio Publico faz longa descripção dos casos Lipscher, senhora Duverger e Max, de Mannheim e dessas questões tira a conclusão de que o accusado foi levado a receber os tres agentes allemães, sem que do facto desse conhecimento ao governo. O procurador encontra no procedimento do ex-presidente do conselho elementos para classificar o seu acto de crime de intelligencia com o inimigo e deixa á Alta Côrte o cuidado de apreciar os moveis a que obedeceu o accusado.

O banquete de lord mayor aos membros do corpo diplomatico estrangeiro

LONDRES, 14 (H.) — Realizou-se hoje o banquete offerecido pelo lord mayor aos membros do Corpo Diplomatico acreditados junto ao governo britannico.

Ao brinde do lord mayor respondeu em nome dos seus collegas o embaixador do Brasil, sr. Domicio da Gama, que exprimiu a emoção que sentira ao penetrar, como primeiro embaixador do Brasil na Inglaterra, no recinto historico da Mansion-House que symbolisa as antigas tradições das grandes corporações da City. O embaixador agradeceu ao lord mayor a maneira cortez como se referira ao Corpo Diplomatico, ao qual não faltaram injustas censuras no decorrer da guerra.

Se alguns — concluiu o sr. Domicio da Gama — censuraram a diplomacia moderna por não ter prevenido a vaga de ruina e desolação que cobriu a Europa, os diplomatas provarão aos seus detractores até que ponto poderão auxiliar amanhã o trabalho de reconstrucção, na qualidade de conselheiros e intermediarios dos governos. Cada diplomata trará para esta tarefa a consciencia do dever e o espirito de patriotismo que caracteriza a carreira diplomatica.

A LUTA BOLCHEVISTA

VARSOVIA, 15 (H.) — Communicado official:

"Na Podolia, o inimigo retirou-se na direcção de Este. Todos os ataques dos bolcsevistas na Polesia foram repellidos.

NEW YORK, 15 (A.) — Telegramma de Tokio communica que o Ministerio da Guerra japonez recebeu uma informação datada de 7 do corrente, dizendo que o governo provisorio de Vladivostock firmou um accôrdo com os vermelhos, tendo sido aceitos por estes as condições impostas pelo representante do Japão.

O mesmo despacho informa ainda que nos varios encontros occorridos naquella cidade e circumvizinhanças, foram desarmadas as tropas revolucionarias do commando do general Semenoffe, sendo os bolchevikis ex-Eemenoff, sendo os bolchevikis expulso de toda a região sul da China.

O carro-correio do trem paulista foi presa de incendio

PORTO ALEGRE, 15, (A.) — Noticias aqui recebidas de Santa Maria dizem que foi presa de incendio, nas proximidades da estação, no Estado de Santa Catharina, o carro-correio do trem paulista, que devia ter chegado a esta capital ás primeiras horas da noite de hontem, e que até hoje á tarde não chegara.

Nesse carro, que partiu da capital da Republica no dia 10 do corrente, vinham malas de correspondencia dessa capital, de S. Paulo, dos Estados do norte e do exterior.

O trem chegou a Santa Maria, não trazendo, porém, o carro-correio que, segundo as mesmas informações, ficou em Marcellino Ramso, afim de ser ali feito o necessario processo.

O TRATADO DE PAZ

LONDRES, 15. (H.) — O "Times" insere um artigo sobre o Tratado de Paz com a Austria e a Bulgaria, e diz que o desarmamento dos Estados da Europa Central e dos Balkans [illegible] grandemente para firmar a paz no mundo.

AS ESPERANÇAS DA DELEGAÇÃO ASSYRO-CHALDAICA

LONDRES, 15. (H.) — A delegação assyro-chaldaica á Conferencia da Paz telegraphou ao sr. Leon Bourgeois, pedindo o concurso do presidente da Commissão Executiva da Liga das Nações, para a realização de suas esperanças e dizendo que, confiante nos seus direitos, esperava a completa libertação do paiz do dominio ottomano.

Lloyd George chegou a Gibraltar

GIBRALTAR, 15. (H.) — O sr. Lloyd George chegou hontem, aqui, a bordo do vapor "Delta", que partirá amanhã, com destino á Valeta, Malta.

Politica hespanhola

MADRID, 15 (A. P.) — O primeiro ministro sr. Allende Salazar, segundo se affirma, resignará no dia 24 do corrente. O rei Affonso XIII incumbirá da organização do novo gabinete o sr. Maura ou o sr. Dato.

Assalto

Esta madrugada os gatunos arrombando janellas da casa de n. 104, da rua Voluntarios da Patria, residencia de mister Broyel, gerente do Brasilianisk London Bank, nelle penetraram, e estavam entregues ao saque, quando o dono da casa os presentiu, dando alarma.

O commissario do 7º districto, sabedor do occorrido, partiupara o local e está investigando sobre o assalto, não tendo sido capturado nenhum dos ladrões que fugiram mal se sentiram descobertos.

A' hora em que escrevemos não havia apurado o lesado qual o seu prejuizo.

A situação allemã

Declarações do ministro da Defesa Nacional

BERLIM, 15 (H.) — O ministro da Defesa Nacional falando na Assembléa Nacional, disse que era impossivel a retirada das tropas da "Reichswehr" do districto do Rohr emquanto não fossem entregues, pelos revoltosos, todas as armas que ainda conservam em seu poder.

Declarou tambem o ministro que a Commissão Parlamentar mandaria abrir inquerito a proposito das accusações de actos de crueldade que se têm levantado contra as tropas legaes e que ordenará a prisão do major Ehrhardt, commandante da divisão naval, que tomou parte no golpe de Estado de von Kapp.

Continuando, o ministro annunciou que as ultimas noticias recebidas da Pomerania podiam ser consideradas muito graves.

Relativamente ás intrigas dos reaccionarios, diz o ministro que o Kilmanock, representante diplomatico da Inglaterra, teria declarado ao "Tagblatt" que na sua opinião uma nova tentativa militar provocaria no povo inglez a mais viva indignação e a mais decisiva repulsa por parte do governo britannico.

O GOVERNO INGLEZ NÃO POSSUE A CIFRA DOS EFFECTIVOS ALLEMÃES

LONDRES, 15 (H.) — O governo foi hoje interpellado na Camara dos Communs sobre se o primeiro ministro estava seguro de que a Allemanha não tinha presentemente em armas mais de um milhão de homens, distribuidos por organizações sob diversos nomes.

O sr. Bonar Law respondeu que o governo possuia a cifra exacta dos effectivos allemães, mas a Missão Militar Interalliada em Berlim occupava-se actualmente da questão dos effectivos e da sua connexão com as condições do Tratado de Paz.

A POLONIA TENCIONA OCCUPAR TERRITORIO ALLEMÃO

BERLIM, 15 (A. P.) — O jornal "Vossische Zeitung noticia que o governo polaco informou o Supremo Conselho que a Polonia tenciona breve occupar territorio allemão, caso a Allemanha deixe de cumprir os seus compromissos com os polacos. A folha referida affirma que o governo considera como extremamente seria a situação, tendo já adoptado medidas de precaução.

PREPARATIVOS REVOLUCIONARIOS

BERLIM, 15 (A.) — Os jornaes *Freiheit* e *Tages Blatt* publicam, hoje, detalhes sensacionaes sobre preparativos revolucionarios que, dizem, estão sendo feitos á semelhança da ultima revolução Kapp.

Affirmam estes orgãos que os centros principaes deste movimento estão localizados na Pomerania, Mecklemburgo, Prussia Oriental e Silesia, onde forças do governo estão confraternizando com as tropas revolucionarias.

O SR. BONAR LAW RESPONDE A UMA INTERPELLAÇÃO

LONDRES, 15 (H.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o sr. Bonar Law, respondendo a uma interpellação, declarou que não existe commissão interalliada encarregada do "contrôle" da disciplina do exercito do Rheno. Todas as tropas do Rheno, salvo as norte-americanas, estavam sob o commando do general Degoutte.

ESTA' PRESO O MAJOR-GENERAL LUETTMITZ

BERLIM, 15 (A. P.) — A Agencia Wolff noticia ter sido preso na Pomerania o major-general Luettwitz, commandante das forças rebeldes na revolta de Kapp. O major Bischof, uma das principaes figuras do movimento revolucionario, tambem foi preso.

OS CONFLICTOS DE FRANCFORT

LONDRES, 15 (H.) — Telegrapham de Moguncia dizendo que se informa ali officialmente que ao contrario do que annunciou a Agencia Wolff, o numero de mortos durante os conflictos de Francfort, foi apenas de seis e de cerca de vinte e dois o numero de feridos.

UMA NOTA AOS GOVERNOS ALLIADOS

LONDRES, 15 (A.) — Telegrammas de Berlim informam que o governo allemão enviou uma nota aos governos alliados, dizendo-se impossibilitado de continuar a entrega de seus navios, devido á gravidade da situação.

O MATERIAL DE GUERRA DE QUE DISPÕE ACTUALMENTE A ALLEMANHA

LONDRES, 15. (H.) — Respondendo, hoje, a uma interpellação na Camara dos Communs, o ministro da Guerra disse que a Allemanha possue, actualmente, seis mil e quinhentas peças de artilharia de campanha, dois mil e quinhentos obuzeiros de campanha e cinco mil canhões pesados, que podem ser destruidos, segundo o artigo 169 do Tratado de Paz. Além deste material, a Allemanha dispõe ainda de quatro mil cento e vinte e cinco canhões, além da artilharia das fortificações, que foi autorizada a conservar nas fronteiras do Este.

A Commissão Inter-Alliada tinha prevenido o governo allemão de que não podia conservar como peças de sitio, senão os canhões que estão actualmente em posição. Todos os outros deverão ser destruidos.

O ministro da Guerra presume, além disso, que a Allemanha ainda possue, presentemente, quinze mil lança-chammas e quarenta e oito aeroplanos.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA DEFEZA NACIONAL

BERLIM, 15 (A. P.) — O ministro da Defesa Nacional, sr. Gessler falando hoje na Assembléa Nacional disse que as tropas allemãs não deixarão a região do Ruhr até que sejam entregues todas as armas. Uma commissão parlamentar vae proceder a inquerito sobre as accusações feitas ás tropas de terem praticado actos de crueldade. O ministro annunciou ter o governo ordenado a prisão do major Erhardt, commandante da divisão naval. A 3ª brigada naval está sendo conduzida Munster, onde será desarmada, mesmo pela força, em caso necessario.

O almirante Seryeieff foi deposto

TEHERAN, 15. (H.) — A esquadra do Mar Caspio depoz do commando o almirante Seryeieff e desembarcou-se em Baku.

A falta de pessoal no Thesouro

Attendendo a uma solicitação do director da Despesa Publica, sr. Alfredo Regulo Valdetaro, a fim de que seja dado rapido andamento aos papeis relativos a pagamentos, tendo em vista o encerramento do exercicio de 1919, os funccionarios da Secretaria daquella Directoria, sob a direcção de seu chefe, sr. João Drummond Camargo, ficaram até cerca de 23 horas de hontem, executando e pondo em dia o serviço que se acha um pouco retardado pela deficiencia de pessoal de que se resente a alludida repartição.

BOX

Baldi acceita o desafio de Balsa

Em nossa edição de 13 do corrente, noticiámos o desafio de Andrés Balsa, lançado para todos os campeões que desejassem disputar uma luta de box comsigo.

A' noite recebemos a proposito do mencionado desafio o seguinte telegramma de João Baldi, campeão brasileiro:

"S. Paulo, 15. — Aceito repto depois de satisfeitos compromissos que tenho em S. Paulo. Baldi."

A REFORMA DO MONTEPIO CIVIL

A redacção final do projecto

As resoluções da reunião de hontem

Realizou-se hontem no Thesouro Nacional, no gabinete do director da Despesa Publica, a reunião dos directores de Contabilidade dos diversos Ministerios, presidindo a mesma o sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director daquella repartição.

A's vinte horas, presentes aquelles funccionarios, foi dado inicio aos trabalhos, sendo distribuido a cada um dos directores um exemplar impresso do projecto, de cuja redacção e elaboração foi incumbido, por designação do ministro da Fazenda, o sr. João Drummond Camargo, secretario da Despesa Publica.

Esse trabalho é coordenado em oito capitulos, aos quaes estão subordinados quarenta e nove artigos.

O primeiro capitulo trata do montepio, propriamente dito; o segundo do conselho administrativo; o terceiro do expediente da repartição a ser creada para esse fim; o quarto da contribuição; o quinto da inscripção, o sexto da pensão; o setimo das justificações; e o oitavo dos emprestimos.

Será creado um conselho administrativo composto do ministro da Fazenda, como presidente, do director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, como representante do Ministerio da Fazenda, e dos directores geraes de Contabilidade dos outros Ministerios.

O Montepio dos Funccionarios terá um thesoureiro que se encarregará de todo o movimento de caixa, assim como de fundos.

A quota para o montepio será de 5 o|o sobre o ordenado ou soldo.

Para os empregados cujo vencimentos constarem apenas de gratificação, salarios ou diarias, considerar-se-ão ordenados os dois terços dessa remuneração.

Todos os pensionistas do Montepio concorrerão com um dia de pensão mensalmente para o fundo da instituição, sem prejuizo dos descontos por divida.

De cada empregado inscripto se cobrará a quantia de 5$000 por uma caderneta, que lhe será dada e que conterá a relação de sua familia e tambem o lançamento de todas as importancias que lhe houverem sido descontadas.

Os pensionistas poderão receber mais de uma pensão, comtanto que a importancia total não exceda de 12:000$ annuaes.

As pensões do Montepio não serão passiveis de penhora, arresto ou embargo, nos termos da lei.

Os fundos do Montepio poderão ser applicados em emprestimos aos empregados federaes, que indemnizarão o cofre, por meio de descontos effectuados nas folhas de pagamento, de accordo com as condições estipuladas nos respectivos contratos.

Os emprestimos serão de duas especies: o emprestimo rapido, que será liquidado integralmente no primeiro pagamento, e o ordinario, que será feito a prazo fixo, de 3 a 36 mezes.

O emprestimo rapido poderá ser feito em qualquer dia, limitado á importancia liquida vencida a que tiver direito o empregado, mediante os juros de 2 o|o, descontados adeantadamente.

O emprestimo para pagamento por prestações mensaes só poderá ser feito ao empregado contribuinte que tiver pelo menos o terço do seu ordenado livre de consignações e de quaesquer outros descontos, até a importancia equivalente a tres mezes de vencimentos e estará sujeito ao juro annual de 12 o|o, descontado antecipadamente.

As pensões dos herdeiros dos contribuintes fallecidos até a data da execução desta lei serão regidas pelo decreto numero 942 A, de 31 de outubro de 1890, e pagas pelo governo federal.

Durante a reunião foi lido todo o regulamento e apresentadas algumas emendas para clareza de diversas disposições, tendo sido a discussão dos diversos artigos muito acalorada, feita com grande interesse.

O presidente convocou uma nova reunião para o regulamento organizado o relatorio e juntamente com o projecto ser presente ao ministro da Fazenda.

A reunião terminou ás 24 horas.

As eleições na Inglaterra

LONDRES, 15. (H.) — O candidato liberal da Colligação, sr. Mac Curdy, foi eleito hoje deputado pelo Circulo de Northampton, nas eleições parciaes que ali se realizaram.

As greves no estrangeiro

A nacionalisação das minas na Inglaterra

LONDRES, 15 (H.) — Foram conhecidos hoje os resultados da votação dos mineiros sobre as propostas do governo para solução do ultimo conflicto relativo á nacionalização das minas. A favor da aceitação das offertas do governo votaram 442.704 mineiros e contra 377.569.

A SITUAÇÃO EM DUBLIN NORMALIZA-SE

LONDRES, 15 (H.) — Telegrapham de Dublin:

"As autoridades britannicas realizaram durante a manhã de hoje numerosas buscas e pesquisas, constando que foram effectuadas centenas de prisões.

Esta cidade retomou hoje o seu aspecto normal; o commercio reabriu e estão funccionando como de costume os serviços publicos, os trens, bondes, correios, telegraphos, etc."

A SITUAÇÃO DE NOVA YORK E' BASTANTE SE'RIA

NOVA YORK, 15 (A. P.) — Os funccionarios annunciaram hoje que o serviço está rapidamente voltando á normalidade na secção do oéste, mas o serviço de cargas está sendo muitissimo mal feito, no léste, onde foi feito um pequeno augmento no serviço de passageiros. A situação de Nova York é bastante séria, devido á falta de alimentos na cidade, que depois soffreu as consequencias da gréve de 500 conductores de caminhões, que são o meio de transporte para certos productos dos depositos de cargas para os mercados.

A policia foi distribuida em grande numero, para garantir a ordem. Um grande atacadista de manteiga foi preso, accusado de augmentar exorbitantemente os preços do genero.

Os officiaes do Exercito notificaram ás companhias de estrada de ferro de que porão soldados nos trens, para o transporte de mantimentos sob a garantia da força, se tanto fôr necessario.

UM PROTESTO DOS OPERARIOS DE OVIEDO

MADRID, 15 (A.) — Telegrapham de Oviedo dizendo que todos os operarios daquella região adheriram á declaração de gréve por 24 horas, em signal de protesto pela morte de varios proletarios, nos recentes successos, em que foi a tropa obrigada a intervir.

Pela independencia irlandeza

AS OCCORRENCIAS DE DUBLIN

DUBLIN, 15 (A. P.) — Grandes contingentes de tropas realizaram hoje diversos assaltos ás residencias e associações de pessoas suspeitas, conduzindo 100 presos a Mountjoy. A maior parte dessas prisões foi feita no bairro mais pobre dessa cidade, onde hontem um policia foi assassinado. A cidade está relativamente calma, tendo acabado a gréve. O serviço de bondes é feito regularmente e o commercio está aberto.

Os grévistas da fome, que, foram transportados para o hospital, melhoram rapidamente, apesar de que alguns delles se acham ainda muito fracos.

No condado de Clare deu-se uma rixa entre populares e a tropa, morrendo tres pessoas e ficando muitas feridas.

Os trabalhistas publicaram um manifesto protestando contra a exportação de generos de consumo, até que a situação seja completamente normal.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 25º,0; minima, 21º,0.

PROBABILIDADES DO TEMPO ATÉ ÁS 16 HORAS DE HOJE:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Instavel, com tendencia a aggravar-se (1), trovoadas (3).

Temperatura — Estavel ou ligeiro declinio (1).

Ventos — Normaes, predominando os do quadrante sul (1) frescos (2)

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.

2) — Provavel.

3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: em geral bom.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do 15º dia util:

Montepio da Viação I-Z.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 17º ao 22º dia util.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes:

Na estação Central:

Para: Pedro Nahus, Antonietta Torres, José Rosa Nova, Alsan Baptista, Primavera, Ordop, Caldas Reiren, Rocha, Alda, Coca, Covelm, Ac. Walter, Fozulnol, mme. Oliveira, Maria Horta, dr. Francisco Pinto, Dib Amaz, Ermd Machado, Rfedo, Arthur e Rosalina, Agente Correios, dr. C. Riedel, Isaura, Mathilde Shorr, Alberto Simões, dr. Antonio Pedro, João Amadi, Duarte Roma, Commercial, Harrig, Carlos Villas Boas, Narciso Braga, Sliattos, Maranhchi, dr. Napoleão G. Pereira, José Bernardino Souza para Maria Souza, Dutra, Mariano Figueiredo, Manoel Pires, Olympia, Acylino Fragoso, Silva Paranhos, Deocil Alencar Barreto, Norberto Nolo, Amaral, Musa Nayde.

Na do largo do Machado:

Para: dr. Serzedello Mendes, Armando Pequenino, dr. Theophilo Falcão, d. Anna S. Souza, Capitulina Cardoso, dr. David Sanson, dr. Lopes Moreira, Antonio Pedro Andrade, Isabel Folleti.

Na da praça da Republica:

Para: major Emygdio Miguel Silva, Exmos. inspectores ensino, Nathalia, Firmo, José Faria Nunes.

Na da Lapa:

Para: Amelia Carvalho, José Carlos, Araujo Vianna, Agostinho Fortes, Elvira Gama, Albano Oliveira.

Na de Copacabana:

Para: Francisco Cesario Alvim, dr. Castro Barreto, dr. Carlos Mattos Sampaio Corrêa, Arthur Donato, Maria Flores.

Na de S. Christovão:

Para: mlle. Quina Dias, José Magalhães, Arthur Vianna, mme. dr. Camarinha.

Na de Haddock Lobo:

Para: Euzebio Ribeiro, Francisco Gonçalves, Liborio Alves, Viçoso e Miso, Regina Rezende.

Na de Maracanã:

Para: Marina Vinelli, dr. Abilio de Carvalho, Seraphim Arnellas, Moacyr Chagas, Francisco Campos, Pery, Alcides Seda.

Na de Cascadura:

Para: Rosalina, Armando, Pequenino, dr. Fernando Soledade, major Farraz.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Bahia", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

— Amanhã:

"Itaquera", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Natal e Mossoró, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas de amanhã.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

Predio, á rua S. Francisco Xavier n. 943, ás 16 1|2 horas;

prata e moveis antigos, á rua S. José n. 70, ás 12 horas;

moveis, á rua Corrêa Dutra n. 44, ás 17 horas;

botequim, á Avenida Rodrigues Alves n. 80, ás 13 horas;

terrenos, á rua Greenhalgh, ás 16 1|2 horas;

predio, á rua Barão de S. Felix n. 39, ás 13 horas;

massa fallida de Alves Ferreira & C., á rua da Gambôa n. 93, ás 13 horas;

penhores, á rua Barbara de Alvarenga n. 22, ás 12 horas;

ferragens, á rua Buenos Aires n. 163, ás 13 horas; e

automovel, á rua da Alfandega n. 72, ás 13 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Portos do Norte — "Javary".

Savannah — "Assiniboi".

Nova York — "Bronte".

A SAIR

Manáos — "Bahia", ás 10 horas.

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 15 de abril de 1920.

PREMIOS SORTEADOS

Numero	Premio
7134 (Capital)	20:000$000
20052	2:000$000
65353	1:500$000
71064	1:000$000
3315	1:000$000
12812	500$000
104665	500$000
44584	500$000
54706	500$000

73501	81479	1606	74201	15026
2431	22146	117093	7741	53892
33705	30731	[illegible]	12193	

39 premios de 100$000

30019	40141	24329	70140	58003
77867	115994	29502	28035	[illegible]
8905	110477	25168	67008	[illegible]
34512	52062	15073	[illegible]	85461
70858	26539	72380	[illegible]	24494
28315	119312	57278	33909	75402
16481	55546	108651	42264	25626
20396	110588	14570	103577	

Approximações

7133 e 7135		300$000
20051 e 20053		200$000
65352 e 65354		100$000

Dezenas

7131 a 7140	40$000
20051 a 20060	30$000
65351 a 65360	20$000

Centenas

7101 a 7200	10$000
20001 a 20100	6$000
65301 a 65400	5$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 34 têm 1$000.

No Instituto dos Advogados

A sessão de hontem do Instituto dos Advogados teve relativa importancia. E' que era a primeira sessão do anno e a ordem do dia era constituida de theses já debatidas em varias sessões do ultimo periodo.

Assim, lido o relatorio dos trabalhos de 1919 pelo sr. Levi Carneiro, secretario, foram requeridos varios votos de pezar: pelo fallecimento do sr. Sampaio Ferraz requereu-o o sr. Theodoro Magalhães, que enalteceu a figura do velho republicano, assignalando o seu gesto de renuncia de promotor publico desta capital por não querer servir a idéas contrarias aos seus.

Os srs. Martins Costa e Oswaldo Jacintho solicitaram identico voto pela morte dos srs. Pelino Guedes e Ubaldino do Amaral, socios do Instituto, votos estes como aquelle applaudidos unanimemente por essa associação juridica.

Após outros debates de assumptos de ordem interna, foi suspensa a sessão.